EDIÇÃO DAS 11 HORAS

Possivel um choque decisivo

A oeste do Reno, declarou Eisenhower, — Vai ser posto em uso o pôrto de Antuérpia, para abastecer novas divisões que chegarão constantemente ao "front" — (Texto na terceira página)

É A MAIOR BATALHA DA GUERRA!

REINICIADA A OFENSIVA RUSSA NA TCHECOSLOVAQUIA

Violento ataque contra as linhas alemãs a sudoeste da capital da Rutênia — Ruem as principais fortificações de Budapest — Aniquilados já 50 mil dos 400 mil nazistas cercados no Báltico

MOSCOU, 22 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que os exércitos russos na Tchecoslováquia reiniciaram sua ofensiva, atacando violentamente as linhas alemãs a sudoeste de Uzhod, capital da Rutênia.

RUEM AS PRINCIPAIS FORTIFICAÇÕES DE BUDAPEST

MOSCOU, 22 (U. P.) — As forças do marechal Malinovsky estão fazendo ruir agora as principais fortificações alemãs de Budapest e estão obtendo pleno êxito em sua ofensiva em massa contra a capital húngara. No dia de ontem foram feitos 4.200 prisioneiros nazistas e calcula-se que o número de alemães e húngaros mortos foi muito mais elevado.

QUEBRADAS AS DEFESAS ALEMÃS EM SAARE E OSEL

MOSCOU, 22 (U. P.) — Forças anfíbias russas quebraram as poderosas defesas alemãs da ilha de Saare, na Letônia, e em Osel, no golfo de Riga (com 2.162 quilômetros quadrados) e encurralaram grandes forças nazistas das trinta divisões cercadas numa pequena zona de dez quilômetros quadrados. Essas forças nazistas são alvo agora do mais devastador bombardeio aéreo e terrestre, afirmando-se que seu aniquilamento total é iminente.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

A que se trava na frente de Aachen, segundo o D. N. B. — Enormes massas de material e de armas ultra-modernas lançadas pelos aliados à luta — Espetacular o avanço francês — Rompidas as defesas alemãs do Passo Saverne, porta de entrada para Manheim, Ludwigshaven e Frankfurt — Ponta de lança na direção de Colmar e Strasburgo, em cujos subúrbios já teriam penetrado as fôrças franco-americanas — A qualquer momento a travessia do Reno — Os britânicos aproximam-se da estrada Adolf Hitler — Combates de incrivel violência

LONDRES, 22 (R.) — Uma irradiação do D. N. B., reproduzindo o despacho de um correspondente alemão na frente de Aachen, declara que a batalha que ora se fere no interior da Alemanha é a maior de toda a guerra, acrescentando: "A batalha é trágica, árdua e nela os aliados lançaram enormes massas de material e de armas ultramodernas" (OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22 de novembro de 1944 — N. 11.775

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Cessação do fornecimento de petróleo à Argentina

O que se informa em círculos autorizados de Buenos Aires — Os EE. UU. recusam-se definitivamente a entrar em contacto com o governo Farrell em uma conferência continental

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Circulos autorizados desta capital afirmam que os Estados Unidos se recusam definitivamente a entrar em qualquer contato com o govêrno do general Farrell, na Argentina, em uma conferência continental. Desse modo, considera-se que o pedido do referido govêrno para uma nova reunião consultiva de chanceleres americanos está condenada a fracassar.

AS COMPANHIAS PETROLIFERAS TERIAM RESOLVIDO NÃO VENDER MAIS PETRÓLEO À ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (R.) — Circulos autorizados informam que as companhias petroliferas estrangeiras resolveram não vender mais petróleo à Argentina. A importação argentina de petróleo é considerável.

Ferido o oficial norte-americano pela franco-atiradora alemã

Esta, porém, foi morta pela sua vitima

COM O PRIMEIRO EXERCITO NORTEAMERICANO, 22 (U. P.) — Um oficial estadunidense, cujo nome não é permitido revelar, ficou ferido hoje por uma alemã que operava como franco-atiradora. O fato teve lugar em Heistern, localidade a uns 18 quilômetros ao leste de Aachen.

Ao cair ferido, o oficial norte-americano atirou e matou a franco-atiradora.

Morto outro general alemão

COM O PRIMEIRO EXERCITO FRANCÊS, 22 (U. P.) — Um boletim encontrado ao lado do cadaver do major general alemão Oschmann, morto durante um bombardeio que precedeu a ofensiva do Primeiro Exército Francês, continha as seguintes informações:

"Não existe qualquer possibilidade de um ataque francês. As divisões francesas estão distribuidas sobre uma frente demasiado ampla e não há indicios de uma ação próxima.

COMO TRABALHA O GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS

"PARA A FRENTE, PARA A AÇÃO, COM O PENSAMENTO FIXO NA IMAGEM DA PÁTRIA"

Hasteada a bandeira brasileira numa base aérea italiana, conquistada ao inimigo — Vibrante ordem do dia do comandante do Primeiro Grupo de Aviação de Caça (Texto na 3.ª página)

Uma reportagem no Q. G. brasileiro

ROMA, 22 (De Henry Buckley, correspondente de guerra da Reuters, com a Força Expedicionária Brasileira) — Às 6 horas ainda é escuro e faz um frio intenso neste país montanhoso.

Uma geada espessa cobre a grama e as árvores.

No entanto, muito antes das 6 horas, o general Mascarenhas começa o seu longo e cheio dia de trabalho, nas suas funções de comandante do Carpo Expedicionário Brasileiro. A noite não foi de todo tranquila para Mascarenhas, um dos generais que sempre acreditam no valor de toda ação ofensiva e as granadas que (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Desembarcam novos reforços norteamericanos no território filipino. Na gravura, vê-se um transporte americano, com caminhões, tanks, canhões e homens, chegando a um ponto de desembarque da ilha de Leyte (A. P.)

Os trabalhadores alemães vão ser conscritos para a defesa do Reich

ESTOCOLMO, 22 — (R.) — "Os lideres e os homens do Serviço Alemão do Trabalho farão parte integrante da Guarda Nacional-Volskturm para o serviço armado quando for necessário" — segundo cabografou o correspondente berlinense do jornal sueco "Svenska Dagbladett". Tambem indicou o mesmo correspondente a aplicação da mesma medida para os trabalhadores da Croácia onde todos os homens de 16 a 65 anos de idade e todas as mulheres de 17 a 55 vão ser conscritos para a defesa nacional.

Iminente o colapso nipônico no bolsão de Limon

Aniquiladas as fôrças de socorro — Tufão na ilha de Leyte — Bombardeada a fábrica de aviões "Omura"

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 22 (U. P.) — A resistência dos japoneses cercados no bolsão de Limon, tão castigados pela artilharia norteamericana, está a beira do colapso total, segundo informou uma notícia da frente. Além de causar centenas de mortos entre os nipônicos cercados, os americanos aniquilaram também mais de 500 japoneses que tentavam socorrer seus companheiros cercados no bolsão de Limon.

(OUTROS TELEGRAMAS NA 3a PÁGINA)

Passava o tempo lendo as histórias de Sherlock Holmes

Uma das ocupações prediletas de Marcel Petiot, o "Barba Azul" francês, acusado de 63 assassinatos

PARIS, 22 — (Por Joseph Dynan, da Associated Press) — O Dr. Marcel Petiot, o barba azul da França, passou todo o seu tempo lendo as histórias do Detective nas praças públicas — disse um dos hospedeiros do outrora patriótico doutor ao magistrado que está investigando a série de 63 mortes.

O Sr. Georges Redoute e sua filha adotiva Marguerit Durez disseram à Corte que eles pensam que os membros do movimento de resistência protegeram Petiot desde fins de março até o dia 28 de outubro, quando o doutor foi preso.

Ante-ontem, Petiot disse ao magistrado que ele matou por motivos patrióticos. Petiot, de acordo com as declarações do Sr. Redoute, passou-se como fugitivo da Gestapo, mas, até a insurreição de Paris, ia, diariamente, a um logradouro público para ler as histórias emocionantes de Sherlock Holmes.

Quando a libertação começou Petiot voltou para casa um dia, carregado de granadas, que, disse ele, foram tomadas aos alemães na Praça da República. Começou a usar uma insignia de tenente das F. F. I. e mais tarde, uma de capitão.

Petiot deixou a barba crescer e explicou que andava muito ocupado, interrogando na prisão os colaboradores.

O inquérito será reiniciado hoje.

Novos ministros ingleses

LONDRES, 22 (U. P.) — Foram anunciadas as seguintes nomeações de ministros: Sr. Duncan Sandys, ministro de Obras; Sir Edward Grigg, ministro residente no Oriente Médio; capitão Harold Balfour, ministro residente na Africa Ocidental; comandante R. A. Brabner, sub-secretário parlamentar de Estado para a Aviação; John Wilmot, secretário parlamentar do Ministério dos Abastecimentos.

MANDADOS PARA A FRENTE A CHICOTADAS

Segundo a legenda alemã, esta foto, transmitida pelo rádio de Estocolmo para Nova York, mostra os recrutas das forças populares de emergência da Alemanha, quando desfilavam perante Joseph Goebbels. — (A. P.)

O que declararam prisioneiros alemães sôbre o processo usado para com as fôrças da "Volksturm" nazista — Muitos nem sabiam carregar o próprio fusil e a maioria tinha horas apenas de treinamento

METZ, 22 (INS) — Prisioneiros alemães declararam que "o processo usado pelos chefes da "Volksturm" para fazerem marchar seus soldados é o chicote. "Nós que fomos mandados formar nesse "exército do povo" nada mais somos que escravos. Himler nos manda para o front para que possamos morrer de modo a dar tempo ao exército para fugir".

NEM SABIAM CARREGAR O FUZIL

METZ, 22 — (De Eric Downton, da Reuters) — A recente organização alemão denominada "Volksturm" foi submetida a um verdadeiro "test" na linha de batalha, em Metz, sendo agora evidente que a "Guarda Metropolitana" alemã está realizando sua tarefa sem a minima vontade.

Trata-se de uma força inadequadamente treinada, mal equipada e de moral definitivamente baixo. A situação do "Volksturm" em Metz é uma boa indicação do que os aliados podem esperar à medida que avançarem na Alemanha. Estes elementos estão armados com o material que o exército não pode utilizar. Assim, na área de Metz, os milicianos nazistas usavam fuzis franceses obsoletos. Outros tinham fuzis alemães, porem sem munição suficiente.

Alguns milicianos alemães, feitos prisioneiros em Metz, receberam apenas dez horas de treinamento, numa quinzena, antes de partirem para o front. Alguns não sabiam mesmo carregar o fuzil.

Em Metz e nos distritos adjacentes, todos os homens entre as idades de 16 a 60 anos foram registrados nas prefeituras locais e convocados para o serviço militar. Sua primeira tarefa consistiu no trabalho de construir (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Substituido o comandante japonês na China

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Anunciou o Ministério da Guerra do Japão, que o general Shunroku Hata foi excluido do comando de todas as forças japonesas que lutam na China e substituido pelo general Yasuji Okamura.

Essa informação foi transmitida pela emissora de Tóquio e registrada pela Comissão Federal de Comunicações do governo norteamericano.

MATOU A ESPOSA COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Veio de São Paulo para praticar o crime brutal — Num apartamento do Hotel Mem de Sá — A prisão do criminoso (Texto na 3.ª página)

Eduardo de Sá Junior e a Sra. Geni Silveira de Sá

NÃO HAVERÁ BAIXA DE SALÁRIOS NOS EE. UU. DEPOIS DA GUERRA

Declarações do presidente Roosevelt — Ainda não é suficiente a produção de munições

WASHINGTON, 22 (R.) — O presidente Roosevelt declarou na conferência que manteve com a imprensa ontem, que a escassez de munições e seu racionamento estão custando vidas humanas nas frentes de batalha e insistiu para uma produção continua de tudo quanto é preciso para a guerra, tais como navios e munições de que os aliados necessitam bastante.

"Não produzimos bastante obuzes", acentuou o presidente, que acrescentou: "Em parte a dificuldade vem de pessoal que deixou suas ocupações de guerra movido pelo receio de não arranjarem mais trabalho depois da guerra".

O chefe da nação reconfortou essa gente afirmando que o governo e a indústria estavam se preocupando intensamente no sentido de dar emprego a todos e não somente aos americanos na frente de batalha.

O chefe do governo acentuou que a tendência depois da guerra não há de ser para a baixa dos salários mas pelo menos na conservação do atual "standard".

Perguntado sôbre o velho assunto da transformação das usinas de guerra para utilidades de paz, o presidente fez realçar o exemplo das fábricas de automoveis que foram convertidas em fábricas de munições e relembrou: "Esta conversão exigiu a metade do tempo que tinha sido previsto para isso".

PARA DESAGRAVO DA SOCIEDADE

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, ante o procedimento de três soldados, em Copacabana, que praticaram atos lamentaveis para o Exército

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da Primeira Região Militar, expulsando praças de má conduta, baixou a seguinte nota em Boletim de sua repartição:

1) — Expulsão de praças.

Individuos desclassificados, dotados de máus instintos, já caracterizados na unidade em que servem como praças de má conduta. (CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1555; Carioca, reporter, 23-4979

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

CONDECORADO O PREFEITO HENRIQUE DODSWORTH — Expressiva solenidade se realizou ontem, à noite, na embaixada da Colombia, para a entrega da condecoração da Ordem de Boyacá ao Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. As 20,30 horas, presentes os Srs. Alfonso Araujo, embaixador extraordinário e plenipotenciário da Colombia; Luiz Humberto Salamanca, 1º secretário; Julio Ortega Gallera, adido à embaixada; Chang Tien Koo, embaixador da China; Pedro Garcia Conde, embaixador da Espanha; Jaime de Brito, Elmano Cardim, Pedro Calmon, Levi Carneiro, Mario Moreira da Silva, Edmundo Luis Pinto e Daniel de Carvalho foi introduzido no salão de recepções da embaixada o prefeito Henrique Dodsworth que, depois de cumprimentado pelos presentes foi saudado pelo embaixador da Colombia que, em rápido improviso, enalteceu o gesto de seu governo, agraciando-o com o título de grande oficial da Ordem de Boyacá, em uma demonstração da amizade que o ilustre prefeito brasileiro merece do povo colombiano. Agradecendo a distinção, muito sensibilizado, o prefeito Dodsworth, depois de receber a condecoração, tambem em rápido improviso, disse que se sentia extremamente honrado com esse gesto amigo do governo da Colombia, que sempre procurou unir os homens e os povos pela política sadia de sua representação. Após a cerimônia, foi servido um jantar intimo. Os clichés acima fixam o ato da entrega da condecoração

Chega hoje o comandante da Defesa das Caraibas e Panamá

O programa das homenagens ao general George H. Brett

A convite do governo brasileiro, feito através o Ministério da Aeronáutica, chega hoje ao Rio o general George H. Brett, comandante da Defesa do Mar das Caraibas e do Panamá. Em sua companhia viajam o general Harlain Mums, coronel S. Montezinos, e tenentes-coroneis Fitzpatrick, Grant e José Quintana.

O general Brett foi declarado aspirante do Exército norteamericano em 1909. Serviu nas Filipinas, comandou o Crissy Field, e tem o curso do Estado Maior. No ano em que rebentou a guerra, era assistente do chefe de Unidades Aéreas, cargo que passou a ocupar em 1941, sendo nomeado, depois, representante do Supremo Comando das Forças Aliadas no Pacifico Sul. Em 1942, foi nomeado, ainda, chefe das Forças Aéreas Aliadas na Austrália, vindo em seguida ocupou o posto que atualmente exerce, competindo-lhe a defesa da extensa zona compreendida entre o canal do Panamá e o mar das Caraibas.

O general Brett é piloto comandante, observador técnico e observador da indústria aeronáutica do seu país. Possui as condecorações de Serviço Notavel e de Vôo Notavel, aquela uma medalha e esta última uma cruz.

No comando da Zona do Canal do Panamá, o ilustre militar prestou relevantes serviços ao Brasil, na parte que se relacionou com a instrução, numa das bases aéreas ali existentes, no pessoal do 1.º Grupo de Aviação de Caça, agora na frente de batalha da Itália.

Oficiais à disposição

Por portaria do ministro da Aeronáutica, foram postos à disposição do general Brett e comitiva, durante sua estada entre nós, os seguintes oficiais da FAB: tenente-coronel Benjamin Amarante, major Vitor Gama Barcelos e capitão Luiz Sampaio.

O programa das visitas

Foi organizado o seguinte programa de visitas: amanhã, Fábrica do Galeão, Escola de Especialistas, e Base Aérea do Galeão; dia 24, Escola de Aeronáutica; dia 25, Petrópolis; dia 26, almoço no Jockey Club, oferecido pelo ministro.

A missão que o general Brett chefia deverá chegar, a esta capital, entre 16 e 16,20 horas. O comandante da Defesa do Mar das Caraibas e do Panamá será recebido pelo ministro Salgado Filho, que hoje regressa de São Paulo, e por altas patentes e oficialidade da FAB.

Libertad Lamarque e o lar do Expedicionário

A guerra estreitou definitivamente os laços da unidade nacional. Nunca sentimos tanto como agora que o simples titulo de brasileiro credencia o seu portador à nossa estima, à nossa solidariedade, ao nosso desejo de bondade, de compreensão, de assistencia. Esses sentimentos se ampliam diante do soldado, assumem tonalidades quase misticas de devoção para com o Expedicionário. Vimos, recentemente, um grupo de capitalistas bandeirantes destinarem vultosa importância às familias dos militares pobres; vimos o chefe da Nação fazer desse donativo a primeira semente de uma arvore grandiosa: o lar dos orfãos de guerra, das velhinhas que ofereceram os filhos à Mãe-Pátria, das mulheres que a viuvez envolverá em crepes de saudade eterna. Encontrou repercussão na diretoria do Cassino Atlântico o desejo do presidente Vargas. Ao fundo de previdência da F. E. B. reverterá a renda total da estréia de Libertad Lamarque amanhã, na "boite", do Posto Seis. Cartaz internacional dos mais gloriosos, voz impar do tango e das canções portenhas, a "star" argentina arrastará ao Cassino Atlântico uma avalanche de admiradores. Não haverá ingressos especiais. Reserva de mesas pelo telefone: 27-0160.

Regressa à Bahia o diretor da Leste Brasileiro

Depois de uma excursão pelas estradas do sul do país, integrando a comitiva do ministro da Viação, e após haver tratado, no Rio, de assuntos ligados à ferrovia que dirige, inclusive na exposição que deles fez pessoalmente ao presidente da República, regressa à Bahia o Sr. Lauro Freitas, diretor da Rede de Viação Férrea Federal Leste Brasileiro.

Fará sua viagem por terra, pelo caminho de Montes Claros.

Telegramas ao chefe do govêrno

O presidente da República recebeu os seguintes telegramas:

"João Pessoa — Tenho o prazer de informar a V. Excia. que acabo de regressar do interior do Estado onde compareci na cerimônia de inauguração da ponte sôbre o rio Curimataú, no municipio de Bananeiras local do limite do Rio Grande do Norte, obras construidas pela inspetoria de secas. O ato teve a assistência de prefeitos dos municipios da zona beneficiada com aquele grande melhoramento que se destina a favorecer a circulação dos produtos da riqueza do brejo paraibano para o Estado vizinho. O engenheiro Leandro Arcoverde, chefe do segundo Distrito de Icós acentuou a benemerência das iniciativas do Govêrno de V. Excia. através daquela organização federal.

Discursando na solenidade tive a satisfação de proclamar aquele empreendimento continuava longa série de serviços prestados ao Brasil, especialmente à Paraiba, pelo eminente chefe cujo programa de realização se estende às remotas regiões do interior. Nessa excursão visitei vários municipios verificando o andamento das obras públicas e entre estas construções os grupos escolares de Cacimba de Dentro no Municipio de Araruna e de Pipirituba no Municipio de Guarabira. Impressionou-me a agradável situação tranquila de trabalho das populações com que tive contacto, todas confiantes no descortino de V. Excia. Atenciosas saudações. (a.) Rui Carneiro".

"Mantiqueira, M. G. — Tenho o prazer de comunicar ao ilustre chefe da Nação que foi com imensa alegria recebida neste Municipio a ligação ferroviária Lima Duarte-Bom Jardim. Em meu nome e no do povo deste Municipio, desejo expressar a nossa gratidão pelo grande gesto de V. Excia., que virá proporcionar a este rincão mineiro incalculáveis beneficios. Respeitosas saudações. (a.) Américo F. Pena, prefeito".

JUSTO LOUVOR

Tenente-coronel Raul de Albuquerque, prefeito militar

Em boletim do comando da I. D. 1, guarnição da Vila Militar de que é comandante o general Renato Paquet, foi consignado o seguinte elogio ao tenente-coronel Raul de Albuquerque, prefeito daquela vila:

"Louvor — Coroando uma série de empreendimentos levados a efeito nesta guarnição foram inaugurados, solenemente, no dia 20 do corrente, um grupo residencial na Vila dos Sargentos e a sede do Circulo Militar da Vila. Nesta oportunidade, este comando que vem observando a operosidade, competência e zêlo do tenente-coronel Raul de Albuquerque, prefeito militar, louva-o pela sua capacidade e espirito de cooperação e sobretudo, porque o tenente-coronel Raul não se limita apenas ao restrito cumprimento do dever e de suas atribuições, pois é notavel o seu interesse pelo desenvolvimento da Vila, estudando os problemas que lhe são vitais e procurando e propondo soluções adequadas.

Este comando, que tem no prefeito militar um auxiliar competente e digno, ressalta os seus excepcionais dotes de inteligência e cultura, seu espirito lúcido e empreendedor, e bem assim todas as virtudes que ornam o carater bem formado desse digno camarada, por todos os títulos, honrado pela consideração de seus chefes e pela amizade e respeito de seus subordinados. Este comando almejando um futuro brilhante ao tenente-coronel Raul faz votos para que ele permaneça por largo tempo nas funções que ora exerce e onde sua atuação se vai tornando imprescindivel, de vez que, aqui há um largo campo onde ele pode empregar em beneficio do Exército, suas qualidades de engenheiro competente, técnico em construções e de administrador habil e incansavel."

Engenheiro Dr. Ildefonso Simões Lopes

A Comissão Promotora das Homenagens à memória do Sr. Ildefonso Simões Lopes, antigo parlamentar gaucho, ministro da Agricultura, diretor do Banco do Brasil, e presidente da Confederação Rural Brasileira e da Sociedade Nacional de Agricultura, fará realizar no salão nobre do Club de Engenharia, no próximo dia 4 de dezembro, às 17 horas, uma sessão comemorativa do 1.º aniversário de morte desse ilustre brasileiro, para qual são convidados os seus inúmeros amigos e admiradores.

O ministro da Guerra em visita ao polígono da Marambaia

O titular da pasta da Guerra, general Gaspar Dutra, inspecionou, durante toda a manhã de ontem, o Poligono de Tiro da Marambaia, onde foi recebido pelo general Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico, coronéis Henrique de Azevedo Futuro e José Faustino dos Santos e Silva, respectivamente, diretor de Engenharia e chefe da Comissão Construtora e Instaladora daquele grande campo de prova do Exército, e tenente-coronel Altair de Queiroz, chefe de gabinete da D. M. B.

Após visitar todas as obras que veem sendo realizadas na Restinga, para o que atravessou, de automovel, pela primeira vez, a grande ponte de concreto armado que a liga ao continente, aquele ministro de Estado manifestou à saida, a magnifica impressão colhida.

O general Eurico Dutra foi alvo de expressiva homenagem por parte dos operários e seus filhos.

Prometem ser brilhantes, este ano, as comemorações do Dia Panamericano da Propaganda

As comemorações, este ano, do Dia Panamericano da Propaganda, revestir-se-ão, sem dúvida, de uma maior importância. É que o problema publicitário dia a dia suscita os estudos de quantos com ele vivem em contacto permanente, todos procurando dar-lhe a solução que melhor consulte e se adapte às exigências e às transformações do momento.

Não há melhor veiculo de divulgações do que a publicidade quando feita com inteligência, exatidão e bom senso, seja através de jornais e revistas, seja por intermédio do rádio.

A oportunidade destes comentários, surge a propósito das brilhantes comemorações do Dia da Propaganda que a Associação Brasileira de Propaganda pretende levar a efeito no próximo dia 4 de dezembro.

Para realizá-las, essa entidade está recebendo prestigiosas adesões da Imprensa, das estações de rádio, de Agências e Emprêsas de Propaganda, bem como do nosso comércio e indústria, cumprindo destacar aqui o apôio da importante Cia. Souza Cruz, em tudo solidária com as deliberações da A.B.P. em tal sentido.

Dentre as comemorações destacam-se as seguintes:

"a) — Realização do "Banquete anual de confraternização", às 20 horas, de 4 de dezembro, no salão de banquetes da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença de altas autoridades e pessôas representativas de tôdas as classes ligadas à propaganda, como convidados de honra.

b) — Realização do "VI Salão Brasileiro de Propaganda e Arte Publicitária", tendo como local a sobre-loja da séde da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, gentilmente cedida por sua Diretoria. A abertura da exposição dar-se-á no dia 4 de dezembro, às 15 horas, e o seu encerramento será no dia 15, às 17 horas, do mesmo mês. Serão expostos no VI Salão, todos os trabalhos apresentados de acôrdo com o seu Regulamento, o qual anexamos à presente.

c) — Realização de uma grande "Campanha de Propaganda pela Propaganda", por intermédio da Imprensa, do Rádio, ao ar livre e em vitrines, a qual constituirá do seguinte:

Colocação nos principais locais do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre do cartaz "A Propaganda é uma fôrça..." — "Anuncie e progredirá!".

Lançamento pela Imprensa do Rio, de S. Paulo, de Belo Horizonte, de Pôrto Alegre e de outras cidades do interior, de uma série de anúncios sugestivos, sôbre a "Propaganda", confeccionados por Agências e Emprêsas especializadas, desta Capital.

Irradiação de uma série de palestras sôbre a "Propaganda" e de programas especiais, pelas emissoras desta Capital, dedicadas ao "Dia Pan-Americano da Propaganda".

Ornamentações, em carater publicitário, de vitrines de propaganda, de estabelecimentos comerciais, em homenagem à data máxima dos publicitários das Américas.

d) — Mensagens às entidades congêneres de S. Paulo, da Argentina e dos Estados Unidos, saudando os publicitários daqueles paises em nome dos publicitários brasileiros".

Como vemos, as comemorações do Dia Pan-Americano da Propaganda alcançarão este ano, no Brasil, uma grande e bem merecida ressonância.

A propaganda é uma fôrça. E uma fôrça a serviço sempre do desenvolvimento de nossas fontes de produção e riqueza. Desdenhá-la é um erro.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Por causa de mulher

Por questões de mulher foi baleado, na Rua Laranjeiras, esquina de rua Ipiranga, o porteiro do Jockey Club, Djalma Pereira Dias, pardo, de 28 anos, casado, brasileiro, residente à Rua Dr. Ezequiel n.º 44, apartamento 102. Isto ocorreu quando discutia com seu desafeto de nome Santana, investigador de policia, o qual sacou de um revolver detonando-o e ferindo-o na região iliaca direita, evadindo-se em seguida. O ferido foi medicado no Posto Central de Assistência sendo internado no H. P. S. A policia do 4.º distrito tomou conhecimento do fato.

MEMBROS DA "UNRRA" EM VISITA AO DIRETOR DO D.I.P. — Os Srs. Carlos Garcia Palacios e Lawrence Duggan, membros da UNRRA, que se encontram há dias, nesta capital, estiveram ontem no Palácio Tiradentes, em visita de cortesia ao major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda. Durante a visita, foi tomado o flagrante acima

Para aumentar a produção dos tecidos populares

A Comissão Fiscalizadora e Executiva do Convênio Têxtil, considerando a necessidade de aumentar a produção dos tecidos populares, resolveu, aprovar algumas medidas que entrarão em vigor no dia 1.º de janeiro de 1945. De conformidade com o resolvido foi assinada a Resolução n. 19 que permitirá um aumento, mensal, de um milhão (1.000.000) de metros de tecidos populares destinados ao abastecimento das feiras livres, mercados de emergência e associações assistenciais. Essa resolução possibilitará atender à crescente demanda dos tecidos populares nos postos de venda das quotas de exportação e suplementares, estabelecidos em diversas capitais dos Estados e no Distrito Federal, bem como suprir as necessidades da Legião Brasileira de Assistência, Instituições de Caridade, Abrigos e Asilos.

Arte do Brasil para o Chile

O Sr. Sergio Roberts prepara uma exposição para levar àquele país

Após várias semanas de permanência em São Paulo, onde apresentou-se em 14 recitais de dança e declamação, e teve, ainda, a oportunidade de fazer uma exposição de escultura e fotos, sob o patrocínio do ex-embaixador Gonzalez Videla, regressou ao Rio o Sr. Sergio Roberts, jovem artista chileno. Informou-nos S. S. que está preparando uma exposição de quadros brasileiros para uma exposição que levará a efeito no Chile. Para tanto, já conta com peças de Lasar Segall, Anita Malfatti, Rebolo Gonzalez, Clovis Graziano, João Batista Ferri e outros.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Imposto de Renda em todo o Brasil

Instruções baixadas pelo diretor do órgão arrecadador

O Sr. Celso Barreto, diretor da Divisão de Imposto de Renda, baixou instruções aos delegados regionais desse tributo nos Estados sobre os elementos que devem ser insertos no relatório do exercicio de 1944, a fim de que aquela Divisão acompanhe o desenvolvimento dos trabalhos de lançamento, arrecadação e controle em todo o território nacional e possa tomar imediatas providências necessárias à regularização dos serviços sob sua direção.

O relatório dos delegados em apreço, segundo as normas traçadas, constitue subsidio valioso para a solução de problemas administrativos e fiscais, convindo ressaltar que, em grande parte, o sucesso das iniciativas da Divisão do Imposto de Renda está assegurado, como não poderia deixar de ser, pelo uso de estatisticas colhidas em boas fontes, com oportunidade.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

No Rio o interventor do Rio Grande do Norte

Procedente de Natal, chegou a esta capital, viajando de avião, o interventor federal do Rio Grande do Norte, general Fernandes Antonio Dantas. No Aeroporto Santos Dumont, o ilustre militar foi recebido pelo representante do titular da pasta do Trabalho e interino da Justiça, além de grande numero de amigos e admiradores.

REGRESSOU DOS ESTADOS UNIDOS O DIRETOR DO D. N. O. S. — Regressou ontem, dos Estados Unidos por via aérea o engenheiro Hildebrando de Araujo Góes, diretor do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, que acaba de adquirir naquele país importante maquinária moderna e demais aparelhagem para as obras que o D. N. O. S. está executando na Baixada Fluminense, no Nordeste e em outros pontos do país. No Aeroporto "Santos Dumont", o ilustre engenheiro foi recebido pelos seus irmãos, Srs. Coriolano de Góes, chefe de Policia do Distrito Federal e Evandro Góes, tabelião nesta capital, alem de numeroso grupo de amigos e admiradores. A fotografia acima fixa um aspecto do desembarque.

ESTÁ EM SÃO PAULO O MINISTRO DA AERONÁUTICA

Presidirá, hoje, às solenidades comemorativas do primeiro aniversário da Escola Técnica de Aviação

Afim de presidir às solenidades comemorativas do primeiro aniversario da Escola Técnica de Aviação, que hoje transcorre, encontra-se, desde ontem, em São Paulo, o ministro Salgado Filho. O titular da pasta viajou em avião da FAB, sob o comando do tenente-coronel aviador Faria Lima, oficial de gabinete, e capitão aviador Delio Jardim de Matos, ajudante de ordens.

Ao seu embarque, no Aeroporto Santos Dumont, verificado após a missa que mandou rezar em memória dos dois primeiros aviadores do 1º Grupo de Caça, tombados na Itália, compareceram numerosos oficiais, entre os quais os brigadeiros Gervasio Duncan, comandante da 3ª Zona Aérea, e Heitor Varady, ministro do Supremo Tribunal Militar, coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete, e todos os oficiais que ali servem.

O ministro chegou ao Campo de Marte, na capital paulista, às 13,30 horas, sendo recebido pelo interventor Fernando Costa, pelo brigadeiro Apel Netto, comandante da 4ª Zona Aérea, secretários de Estado, além de oficiais aviadores da Base e outras pessoas.

Em companhia do interventor, o Sr. Salgado Filho passou em revista uma Companhia de Guarda. O titular da Aeronáutica almoçou no Parque, que é dirigido pelo tenente-coronel aviador Julio Americo dos Reis, e, em seguida, dirigiu-se a Cumbica, fazendo uma visita de inspeção às obras da futura Base Aérea. Algumas delas já estão concluidas, e outras em progressivo andamento. Parte da tropa de Infantaria de Guarda encontra-se aquartelada ali. O ministro percorreu a pista em construção e as novas instalações de alvenaria e tijolo.

No Parque de Aeronáutica de São Paulo, novas instalações de oficinas, de rancho, e galpões para oficinas de motores, de 85 por 200 metros foram concluidas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Instituto Brasil-Estados Unidos

Por motivo de força maior deixará de se realizar, hoje, dia 22 do corrente, a aula do curso de extensão universitária sobre "Aspectos das artes no Brasil", que está a cargo do Sr. Celso Kelly. Será a mesma realizada no dia 29 próximo.

Os contribuintes civis do Montepio Militar

O decreto-lei assinado pelo presidente da República

Dispondo sôbre os contribuintes civis do Montepio Militar o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Os funcionários civis contribuintes do Montepio Militar, que tiveram seus vencimentos aumentados pelo Decreto-lei n.º 5.976, de 10-11-43, passam a descontar para a referida instituição:

a) — os que são contribuintes do Montepio Militar em virtude de honras ou graduações militares concedidas anteriormente à Constituição de 10-11-37 — um dia de soldo correspondente ao posto ou graduação honorífica que tiverem, de acôrdo com a tabela de vencimentos militares expedida pelo decreto-lei numero 5.976; e

b) — os que, sendo contribuintes do Montepio Militar, não possuirem honras ou graduações militares — dois terços (2/3) de um dia de vencimento que tiverem pela tabela de vencimentos civis expedida pelo decreto-lei numero 5.976.

Art. 2.º — As contribuições a que se refere o artigo anterior serão devidas a partir da vigência do decreto-lei n.º 6.230, de 17-2-44.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Comunicados Fúnebres

Sir Henry Herbert Couzens, K. B. E.

Realizar-se-á quinta-feira, dia 23, na Igreja Inglesa (Christ Church), à Rua Real Grandeza n. 99, às 17 horas, um ofício religioso em memória de Sir Henry Herbert Couzens, K. B. E., presidente da "Brazilian Traction, Light and Power Company, Limited" e companhias subsidiárias, falecido na Inglaterra a 17 do corrente mês.

Dr. José Baptista de Paula

(MISSA DE 7º DIA)

Irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos, convidam os demais parentes e amigos do saudoso JOSÉ BAPTISTA DE PAULA, para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar no altar-mor da igreja de São José, às 10,30 horas do dia 23 do corrente, amanhã, quinta-feira. Por mais este ato de piedade cristã antecipam agradecimentos.

Luiza de Figueirêdo Oliveira

(MISSINHA)

Sua familia apresenta os mais profundos agradecimentos a todos os parentes e amigos que prestaram sua última homenagem à muito querida MISSINHA e vem convidá-los para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 23, do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Julio Horta de Araujo

Fernando Horta de Araujo, Hugo J. Simões e senhora participam aos demais parentes e seus amigos, o falecimento inesperado do seu pai e sogro JULIO HORTA DE ARAUJO, ocorrido no dia 9 deste mês, no interior do Estado do Espirito Santo, e convida-os para assistir à missa, que para seu eterno descanso, mandam celebrar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10,30 horas do dia 23, quinta-feira.

Dr. Paulo Costa

A viuva Angela Costa convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma manda rezar no dia 23, às 8,15 hs., no altar-mor, São Braz, no Mosteiro de São Bento. Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de religião.

Arthur Barbosa Pinto

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia Barbosa Pinto convida os amigos e parentes para assistir à missa de 7.º dia que, por alma de seu chefe, manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 23 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece.

Maria Candida do Couto Ferreira

(MARICÓTA)
(MISSA DE 30.º DIA)

Antonio Joaquim da Cunha Ferreira, filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção da bonissima alma de sua querida e inesquecivel esposa, mãe e avó MARICÓTA, será celebrada, amanhã, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março). Sumamente agradecidos pedem dispensa de cumprimentos.

MARIA DE LOURDES DE PAULA FREITAS MARTINS

(MISSA DE 30.º DIA e AGRADECIMENTO)

Alberto José Martins e familia, Gilsa e Helio de Paula Freitas Guimarães, familias Paula Freitas e Matos Leite, na impossibilidade de fazer por outro meio, agradecem a todos que manifestaram o seu pesar, enviando flores, coroas, telegramas por ocasião do falecimento, e comparecendo à missa de 7.º dia, de sua inesquecivel, bondosa e idolatrada esposa e querida mãe e parente, arrancada da vida no vigor da saude e alegria e convidam novamente os amigos e parentes, para assistirem à missa de 30.º dia, que pelo descanso de sua alma será celebrada dia 23 do corrente, quinta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antonio do Largo da Carioca.

Manoel Martins (Eulalio)

Joaquim da Rocha Martins, Antonieta Martins Pinto, esposo e filhos, Waldemar, Waldemiro e Waldyr da Rocha Martins, Alberto da Rocha Soares, esposa e filha, Luiz da Rocha Soares e esposa participam o falecimento de seu adorado pai, sogro, avô e cunhado, e convidam as pessoas de suas relações e amigos para acompanharem o enterro, saindo o féretro de sua residência, à rua Senador Pompeu n. 125, hoje, dia 22, às 17 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier, confessando-se profundamente agradecidos.

CAPITÃO DE FRAGATA Joaquim Terra da Costa

(1º aniversário de falecimento)

Edith Lebeis Terra da Costa, viuva Tenente-Coronel Antonio Godolphim e familia, cunhados e sobrinhos do seu pranteado TERRA convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de seu falecimento que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, dia 23, às 9 e 30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipam sinceros agradecimentos.

Primeiras confidências de Libertad Lamarque

Os motores do "clipper" ainda trepidavam; ainda fremiam as hélices. Libertad Lamarque, num costume claro, os olhos verdes — oh! que olhos ela tem! — escondidos por traz dos óculos escuros, iluminava o aeroporto inteiro com o seu sorriso. Alegria de voltar. Deslumbramento de mulher bonita e de artista consciente, sentindo depois de tantos anos, a fidelidade dos "fans". Eles ali estavam. Um "bouquet" de rosas fidalgas para as mãos de Libertad. Um apanhado de orquideas frágeis para o "boutonnière".

— "Maravilha!"

O "fan" garantiu que ela merecia muito mais. Merecia todas as flores da nossa terra, a luz do sol que tinha saido para recebê-la, tudo, tudo... e o céu tambem.

Libertad Lamarque encostou o rosto macio nas pétalas macias. (Que vontade de ser orquidea essa, meu Deus!). Disse que não está surpresa; que dos cariocas aceita, simplesmente, todas as delicadezas; ninguem se surpreende de ver rosas nas roseiras... O Brasil, para ela, é uma roseira; já no aeroporto, estava colhendo as primeiras rosas.

— "Sem espinhos" — acrescenta sorrindo.

Veio para cantar no Cassino Atlântico. Estréia amanhã. Estava com saudades do Rio, da sociedade requintada, da compreensão que sempre encontrou a sua arte, na sensibilidade da nossa gente.

— "Quando canto no Brasil, compreendo que os nossos povos são, realmente, irmãos. A música, linguagem subtil do sentimento, da confidência, da ternura, serve como medida do grau de compreensão existente entre as coletividades. Brasil e Argentina encontram-se nas pautas e nas fermatas, nas mínimas e nas colcheias. Será muito dificil separar-nos. Há uma grande sementeira de amor brotando das nossas músicas: dos tangos que eu trago; dos sambas que eu levo sempre que bebo a luz desta "Ciudad Maravillosa".

Libertad Lamarque tinha um motivo especial de alegria: sua noite de estréia dedicada aos soldados da F. E. B. E a alegria generosa de chamar-se Libertad, nesta hora em que a Liberdade é a grande deusa do homem.

Para desagravo da sociedade

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

mantidos no serviço do Exército por fôrça do atual estado de guerra, na noite de 15 do corrente mês praticaram atos lamentavelmente vergonhosos para o Exército, deshonrando a farda que vestem, desrespeitando e ofendendo a sociedade que lhes cabia defender e honrar.

Fugindo do seu quartel dirigiram-se ao bairro social de Copacabana e, percorrendo a avenida principal, deram expansão a sua perversidade, agredindo e ofendendo os transeuntes indefesos e inofensivos, de preferência moças, crianças e senhoras.

Perseguidos pela legitima reação popular, foram a custo presos por patrulhas do Exército e da Policia, chamados ao local dos vergonhosos acontecimentos.

Verificadas as ocorrências, por várias testemunhas, e finalmente, confirmadas pelos próprios culpados, em processo sumário iniciado imediatamente, resolvo expulsá-los das fileiras do Exército e do efetivo do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário, pela prática de atos deshonrosos, ofensivos à dignidade militar e atentatórios à ordem, à tranquilidade e à honra da sociedade, capitulados no artigo 34, letra "b" do Regulamento Disciplinar do Exército.

Torna-se público este ato, para desagravo da sociedade ofendida em seus brios e para que ela mesma saiba que procedimentos condenaveis como este não encontram guarida por parte das autoridades militares e, assim, como seus autores merecem a repulsa da sociedade, são atingidos pela execração dos que foram seus companheiros e sabem honrar a farda que eles não souberam dignificar. Se cabe à policia reprimir as desordens, o desregramento em costumes, a prática de atentados à segurança, os atos ofensivos à moral, quando exercidos por civis, é tambem de sua atribuição e obrigação prender em flagrante e entregar à autoridade competente os militares que se desmandam em tais procedimentos (Art. 69 do Estatuto dos Militares).

— Boletim diário n. 273, de 22 de novembro de 1944:

O uniforme não confere aos militares imunidades para o desrespeito à lei. Ao contrário, investe-os de autoridade para defendê-la e preservá-la e obriga-os a acatá-la com dignificantes exemplos e modelares atitudes (Artigo 37 do Estatuto dos Militares).

Além da sanção disciplinar imposta aos culpados, determino sejam êles entregues à Policia Civil, à disposição das autoridades competentes, para prosseguimento do processo contra os mesmos instaurado.

E para que os culpados sejam conhecidos da sociedade, assim como do Exército que os repele com repugnância, torno público os nomes do soldado Celso Mauricio da Silva, natural do Distrito Federal (o principal promotor dos atentados praticados), do soldado Geraldo de Azevedo, natural de Macaé (participante efetivo) e do soldado João Candido, natural de Valença (cúmplice complacente nos mesmos atentados), todos de ora avante privados da honra de ingressarem na reserva.

E, em face desta decisão, estou certo de que meus comandados da 1ª Região Militar serão os primeiros a condenar a prática de atos que deshonram a farda e os primeiros a colaborar com a sociedade e com as autoridades civis na repressão imediata, que se impõe, enérgica e decisiva, em face de procedimentos que aberram de nossa cultura e superior educação.

Em consequência:

a) — Remeta-se esta sindicância ao Sr. chefe de Policia do Distrito Federal, para prosseguimento do processo iniciado na delegacia do 2º Distrito Policial, onde foi dada queixa pelos ofendidos.

b) — O 1º Regimento de Cavalaria Divisionário cientifique o Sr. chefe de Policia e o Sr. juiz da 2ª Vara Criminal sôbre a ocorrência verificada e o destino dado ao delinquente Cesar Mauricio da Silva, que está cumprindo um ano de reclusão como incurso no artigo 317 do Código Penal. — (a.) Valentim Benicio da Silva, general de divisão, comandante."

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O novo embaixador da Itália na Rússia

ROMA, 22 (INS) — Foi aceito o Sr. Pietro Quaroni como embaixador em Moscou, pelo governo russo. E' o primeiro embaixador nomeado pela Itália para um país ex-inimigo.

"Para a frente, para a ação, com o pensamento fixo na imagem da Pátria"

(Titulos principais na 1ª página)

Numa Base Aérea Italiana, conquistada ao inimigo pelas fôrças aliadas, de cuja vanguarda fazem parte soldados do nosso Exército, foi hasteada a Bandeira Brasileira pelo comandante do 1.º Grupo de Aviação de Caça. A solenidade foi muito simples e emotiva. Oficiais e praças da unidade combatente da RAF formaram em frente ao mastro, fincado num campo atualmente ocupado pelo 1.º Grupo de Caça, e saudaram o pavilhão nacional. Pela primeira vez, os nossos bravos aviadores viam a Bandeira da Pátria tremular, sacudida por outros ventos e sob o céu europeu.

A solenidade constou da continência, da leitura da Ordem do Dia, procedida pelo próprio comandante do Grupo, tenente-coronel Nero Moura, e de um vôo de esquadrilhas.

A Ordem do Dia lida foi a seguinte:

"Meus camaradas: Após longo e paciente preparo, eis-nos, afinal, em pleno teatro da luta, nesta guerra que ora empolga o mundo civilizado, com violência nunca dantes sequer imaginada!

Como representantes da Fôrça Aérea Brasileira aqui estamos prontos para continuar a ação ontem iniciada e levada a efeito na vigilância do litoral brasileiro e hoje estendida até o territorio inimigo, pelos imperativos da própria guerra.

Na história dos povos conhecemos assim a honra de sermos a primeira Fôrça Aérea Sulamericana que cruzou oceanos e veio alçar suas asas sôbre os campos de batalha europeus.

Dest'arte, as Asas Brasileiras, em nome de elevados ideais, e como protesto contra mais uma tentativa de insana prepotência, elevam-se combativa, altaneira e impávida nos céus do Velho Mundo, pronta para continuar a agir em prol do bem estar da humanidade, que anseia pelo retorno fecundo da paz.

Antes de entrar em ação, aqui no Velho Continente, o 1.º Grupo de Aviação de Caça cumpre o sagrado dever de plantar em território inimigo a Bandeira da Pátria.

E nós sabemos que a Bandeira do Cruzeiro do Sul, hoje balouçada pela fria viração dos campos da peninsula itálica, ergue-se altiva e serena, porque se acha no campo de batalha onde, mais uma vez, seus filhos a desfraldam como pálio de uma cruzada pelo Bem e pela Justiça, não tendo sido, até agora, maculada como estandarte de conquista.

Causa-nos orgulho esta solenidade, porque o território em que se ergue o lábaro nacional foi tomado ao inimigo pelas Fôrças Aliadas, de cuja vanguarda fazem parte bravos e denodados soldados do nosso Exército, empenhados em luta titânica, na qual vêm dando o sagrado tributo do sangue.

Não precisamos, pois, nos inspirar nos exemplos do passado: palpitantes na realidade dramática do presente, temo-los no sacrifício dos que, nas forças de terra, tombaram como mártires do cumprimento do dever.

O vosso comandante, que até hoje só tem tido motivos para se orgulhar de vós, a partir de agora, mais do que nunca, confia que vos mantereis à altura da espinhosa e árdua missão.

Neste momento, pois, ele não se dirige a vós com palavras de exaltação. Elas seriam superfluas e o vosso natural entusiasmo as dispensa. Ele tem por objetivo, somente, frisar que esta solenidade, não obstante a sua singeleza, é para nós de profunda significação.

Não vos esqueçais de que, a partir de agora, mais do que nunca, necessitamos de maior coesão, da manutenção e aprimiramento da disciplina, fatores basilares e imprescindiveis à eficiência de que tanto precisamos para enfrentar o inimigo, com êxito.

Para nós, da aviação, a luta se apresenta mais inçada de perigos que para as demais armas, porque não só temos que enfrentar a sanha adestruidora dos aviões, armas e engenhos de guerra do adversário, como tambem a histilidade dos elementos de maio em que operamos.

Por isso que nós sabemos que o combate na terceira dimensão, só tornado possivel pelo engenho e arrojo humanos, é cheio de traiçoeiros perigos. Mas nada enfibiará o nosso entusiasmo e nossa ousadia.

Camaradas do Primeiro Grupo de Caça: para a frente, para a ação, com o pensamento fixo na imagem da Pátria, "cuja honra e integridade" juramos manter incólumes.

Esse juramento mais do que o berço e os liames do sangue, nos vincula à Pátria, porque se estes últimos nos prendem pelos sentimentos efetivos e despertam em nós o espirito gregário, o primeiro é muito mais eloquente porque, espontâneo, fala à nossa consciência de cidadãos e soldados.

Ele subsistirá em nós até o último alento e nós sabemos que nunca houve brasileiro que o olvidasse, mesmo encarando a própria morte.

Cumpre-nos, pois, tudo enfrentar com fortaleza de ânimo, afim mantermos intacto o nosso tesouro jamais violado — a honra do soldado brasileiro!

E nós o faremos, custe o que custar".

E' A MAIOR BATALHA DA GUERRA

(Titulos principais na 1ª página)

ESPETACULAR O AVANÇO FRANCÊS

PARIS, 28 (U. P.) — Informações da frente de batalha anunciam que o avanço do 1.º Exército francês é espetacular. Acrescentam que as fôrças francesas romperam as defesas alemãs do Passo Saverne, porta de entrada às grandes cidades alemãs de Manheim, Ludwigshaven e Frankfurt-Sur-Meno.

PONTA DE LANÇA NA DIREÇÃO DE COLMAR E STRASBURGO

PARIS, 22 (INS) — O avanço combinado dos americanos e franceses na extremidade sul da linha de frente resultou numa das maiores ameaças imediatas aos alemães, com a ponta de lança dos franceses na direção de Colmar e Strasburgo, onde o 7.º Exército norteamericano também continua avançando em seguida a captura de Sarrasburg.

CONSTROEM PONTE DE EMERGENCIA SÔBRE O RENO

BASILÉA, 22 (INS) — Noticia-se aqui que engenheiros norteamericanos já estão construindo uma ponte de emergência sôbre o Reno, na área de Kembs, onde estão os franceses, a 19 quilometros desta cidade. A construção é feita sob proteção ininterrupta da aviação aliada.

A QUALQUER MOMENTO A TRAVESSIA

PARIS, 22 (U. P.) — As noticias dadas pela rádio suiça, que merecem bastante crédito, indicam que os franceses atravessarão o Reno a qualquer momento afim de cortar a retirada das fôrças alemãs que fogem para a Alemanha.

JA' NA SIEGFRIED AS FORÇAS FRANCESAS

PARIS, 22 (U. P.) — Anuncia-se que o exército francês do general Tassigny já está combatendo contra os alemães na Linha Siegfried, cujos canhões atiram violentamente para impedir a travessia do Reno pelos franceses, o que se teria 5 Baviera.

NOS SUBÚRBIOS DE STRASBURGO

PARIS, 22 (B.) — A emissora desta capital anunciou ontem à noite, que tropas do III Exército americano penetraram nos subúrbios de Strasburgo.

TAMBEM A VISTA DAS FORÇAS FRANCESAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (B.) — Noticias da fronteira suiça ainda não confirmadas aqui, anunciam que as tropas francesas alcançam posições situadas à vista de Strasburgo.

APROXIMAM-SE DA ESTRADA ADOLF HITLER

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (B.) — Depois de encarniçada luta no setor de Eschweiler, as tropas do general Hodge ocuparam a aldeia de Haistern, na Alemanha, o que representa um significativo passo na marcha para a estrada Adolf Hitler, que fica um pouco alem daquela primeira cidade.

COM INCRIVEL VIOLENCIA

PARIS, 22 (U. P.) — Anuncia-se que as vanguardas do III Exército americano, sob o comando do Gal. Patton chegaram às defesas externas da Linha Siegfried, onde já se combate com incrivel violência.

CONQUISTADA SARREBURG

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (B.) — Sarreburg, que ontem à noite caiu em poder das forças aliadas, é uma importante junção ferroviária no extremo oriental da Lorena, situada entre os Vosges e Ardennes. Fica a 35 milhas a noroeste de Strasburgo.

MAIS DE 3.000 PRISIONEIROS CAPTURADOS EM METZ

PARIS, 22 (U. P.) — Eleva-se a mais de 3.000 o número de prisioneiros alemães feitos pelos americanos em Metz, entre os quais o major-general Dunckern, o comandante da Gestapo para as regiões da Lorena e Sarre, e o comandante militar da praça, coronel Konstantine Meyer. Informa-se que a famosa catedral de Metz está intacta.

A 5 KM DE VENLO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (B.) — Elementos avançados do Segundo Exército britânico chegaram a 5 quilometros de Venlo, ocupando a pequena aldeia de Baarlo.

AVISTAM O RIO ROER

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (B.) — As forças do Nono Exército americano, sob o comando do general Simpson, atingiram um ponto de onde se avista o rio Roer.

PODEROSISSIMOS REFORÇOS ALIADOS

LONDRES, 22 (B.) — A agência alemã Transocean, em irradiação desta noite, anuncia que os americanos estão lançando poderosissimos reforços à batalha, que se fere no setor de Aachen, apoiando as tropas terrestres com numerosas formações aéreas. O locutor concluiu dizendo que na parte meridional desse setor as tropas alemãs foram obrigadas a recuar, afim de encurtar as linhas e economizar fôrça.

Como trabalha o general Mascarenhas de Morais

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

caem nos arredores do seu Q. G. nem sempre se mostram amistosos para conosco.

Os relatórios das patrulhas sôbre as atividades noturnas afluem até o Q. G. brasileiro.

Pelas 7.30, o general Mascarenhas toma o seu "breakfast", estilo norteamericano, com suco de frutas, aveia ou outro cereal e café quente e volta logo ao trabalho, interrogando os oficiais do seu Estado-Maior e os oficiais de ligação, assim como despacha os negócios urgentes do seu expediente.

Em seguida, dá uma volta até as posições da frente, afim de ter uma impressão exata da situação.

O seu fiel "chauffeur", durante os últimos sete anos, o cabo Airton Braga, senta ao volante do "jeep" do general. Braga, que reside em Santo Amaro, nas proximidades da capital paulista, é um soldado alto, otimista e alegre.

Conversando com ele, disse-me o seguinte: "Acompanhei o general na Itália, depois de ter servido como seu "chauffeur" durante muitos anos no Brasil. A vida é divertida na frente. Várias vezes fomos alvejados pela artilharia alemã tendo que procurar um abrigo até que cessasse o bombardeio. Mas quer no Brasil, quer na Itália, gosto de conduzir o meu general". As 11,30, ou ao meio-dia, o general está habitualmente de volta para o almoço no centro de uma grande mesa ao redor da qual se sentam os oficiais do seu estado-maior. O almoço é da cozinha americana ou brasileira. O arroz e o feijão preto dão um aspecto exótico às rações. Algumas vezes, depois do almoço, o general conversa com seu pessoal ou com os correspondentes de guerra e outros visitantes. Fala pouco inglês porem fala fluentemente a lingua francesa e de um modo brilhante. Logo em seguida a estatura pequena e viva do general pode ser vista marchando vigorosamente através dos seus quartéis de campanha, mas uma vez.

A tarde, trata de questões administrativas, interessando-se pelos problemas relacionados com as operações de suas divisões. Tambem redige relatórios destinados ao ministro da Guerra, no Brasil, sobre os abastecimentos necessários às suas forças. Frequentemente dita a sua correspondência ao seu secretário-datilógrafo e taquigrafo, sargento Carlos Alberto, residente no Rio de Janeiro. Alberto é um jovem prazenteiro de 19 anos de idade e um excelente taquigrafo, e trabalhava na sede do Banco do Brasil no Rio de Janeiro.

O sargento Carlos Alberto contou-me o seguinte: "O general é como um pai para mim. E' um verdadeiro prazer trabalhar com ele. Em quatro meses que estou aqui e fomos bombardeados várias vezes".

Os brasileiros costumam jantar cedo e o general Mascarenhas janta às 18 horas, voltando em seguida ao seu escritório de campanha onde entra novamente em comunicações telefônicas com os seus vários postos de comando da linha de frente, procurando saber como vão as coisas no anoitecer. Se o dia não é demasiado atarefado, o general deixa sua escrivaninha pelas 22 horas. Mas, há noites menos calmas em que o general Mascarenhas fica na brecha noite a dentro.

Finalmente, o chefe do Corpo Expedicionário Brasileiro vai deitar-se na sua cama de campanha depois de um dia de 16 horas de um trabalho intenso e de grande responsibilidade.

Reiniciada a ofensiva russa na Tchecoslováquia

(Titulos principais na 1ª página)

ANIQUILADOS CINQUENTA MIL DOS QUATROCENTOS MIL NAZISTAS CERCADOS

MOSCOU, 22 (U. P.) — A rádio local informa que dos 400 mil soldados nazistas cercados na Letónia, e que formavam primitivamente as 30 divisões alemãs do Báltico, os russos aniquilaram já pelos menos 50 mil homens. Os restantes, que não teem a menor possibilidade de receber auxilio externo ou de escapar, estão sendo massacrados pela artilharia e aviação soviética.

Iminente o colapso nipônico no bolsão de Limon

(Titulos principais na 1ª página)

TUFÃO NA ILHA DE LEYTE

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 22 (INS) — Tremendo tufão está açoitando a Ilha de Leyte, chegando quase a paralisar a batalha. E' o segundo tufão que varre esta ilha desde que se deram os desembarques aliados

BOMBARDEADA A FÁBRICA DE AVIÕES "OMURA"

WASHINGTON, 22 (B.) — A grande fábrica japonesa de aviões "Omura", situada na parte mais meredional da ilha metropolitana nipônica de Kyushu, foi atacada ontem pela terceira vez.

O ataque foi desfechado por importantes formações de "Super-Fortalezas Voadoras".

Possivel um choque decisivo

(Titulos principais na 1.ª pág.)

PARÍS, 22 — (De Edward Murray, correspondente da United Press) — O general Eisenhower declarou aos jornalistas que bem pode ocorrer uma batalha decisiva na frente ocidental, a oeste do Reno, e acrescentou que estão sendo preparados os porto, inclusive de Antuérpia, para aumentar a afluência de materiais bélicos, que virão dos arsenais norteamericanos e britânicos. Acrescentou que a única alternativa sensata que se apresenta ao exército alemão é lutar até o fim a oeste do Reno, onde seis exércitos aliados iniciaram uma grande ofensiva ao longo de uma frente de 640 quilometros. Continuou dizendo que não resta dúvida de que, uma vez sejam postas em uso as grandes facilidades portuárias de Antuérpia, os aliados estarão em condições de trazer maior quantidade de petrechos, que serão precisos para novas divisões que chegarão constantemente à frente ocidental para aumentar a pressão sobre a Wehrmacht.

Matou a esposa com um tiro no coração

(Titulos principais na 1ª pág.)

Estão conhecidos todos os pormenores do crime passional de que foi teatro, na noite de ontem, o Hotel Mem de Sá. Dramático epílogo de um caso de desquite.

Desentendido o casal, há mais ou menos um ano, não solucionou definitivamente a separação, jamais com isso se conformando o marido, até que culminaram os desentendimentos no assassinio da noite passada.

Os personagens do drama são pessoas de boa condição social. O criminoso, Eduardo de Sá Junior, com trinta anos de idade; como a vítima, Sra. Geni Silveira de Sá, com vinte e nove anos de idade pertencem a famílias paulistas. Ele dono de um negócio de café. A senhora era professora.

Depois de desentendidos, a senhora veio para esta capital, trazendo em sua companhia o filho adotivo do casal, um menino que tem o nome de Sergio, e que conta presentemente um ano de idade, passando a residir no edificio da avenida Calogeras, 6, apartamento 11, com sua familia. Foi movida, então, por Geni Silveira de Sá, uma ação de desquite. Desde a separação, porém, Eduardo tentava sempre a reconciliação, a que se negava, obstinadamente a esposa, porque não podia suportar os tormentos que sofria. Logo depois de iniciada a ação de desquite, Sergio voltou, todavia, para São Paulo, ficando sob a guarda da familia de seu pai adotivo.

Ontem, pela manhã, precedente da capital bandeirante, chegou Eduardo de Sá Junior, tomando o apartamento 311, no Hotel Mem de Sá, na rua dos Inválidos, 153, esquina da avenida do mesmo nome.

Pouco depois do seu desembarque, foi procurar a esposa, dirigindo-se à instituição onde trabalhava D. Geni.

Geni recebeu-o e Eduardo explicou que era necessário conversarem sobre assunto de mútuo interesse, ligado ao desquite.

Isso ocorreu por volta do meio-dia. Sairam juntos, então.

Ao cair da noite, o casal dirigiu-se para o apartamento 311, do Hotel Mem de Sá. O porteiro do apartamento vendo entrar o novo hóspede acompanhado de uma senhora, mandou que um "boy" fosse perguntar tratar-se de uma visita. Atendeu-o D. Geni, que lhe mostrou a carteira de identidade, demonstrando ser a esposa do hóspede.

Satisfeita a formalidade, ficaram no apartamento, em palestra.

O crime

Horas depois, todo o terceiro andar do Hotel Mem de Sá, onde fica o apartamento 311, era alarmado pelo estampido de um tiro. Parecia partir daquele apartamento. Movimentaram-se os criados. O "boy" correu, novamente, a bater à porta dos aposentos de Eduardo de Sá Junior. Indagou o que havia, se o tiro partira dali.

— Não, respondeu-lhe Eduardo. Estou aqui com minha mulher.

O "boy" retrocedeu, mas, desconfiado. Foi chamado, então, para verificar o ocorrido o fiscal da guarda municipal Lucindo Miguel Cruz da Costa.

Alguns hóspedes afirmaram que o tiro partira do apartamento 311. O policial dirigiu-se ao apartamento, bateu de novo à porta e intimou que Eduardo abrisse. Com relutância, foi o fiscal atendido.

Aberta a porta, de par em par, apresentou-se aos olhos dos presentes o quadro dramático. D. Geni estava caida no chão, já sem vida, com o peito ferido, atravessado a bala, à altura do coração. O criminoso, em pé, ao lado do corpo inanimado da espôsa, sem proferir uma palavra, deixou-se prender.

O flagrante

Instantes depois, na delegacia do 6.º distrito policial, era o criminoso entregue ao comissário Clovis, para a lavratura do flagrante. Interpelado sôbre o ocorrido, nada disse de pronto, não negando, todavia, a autoria do delito e proferindo esta frase textual:

— Matei-a. Coitada!

Sôbre os motivos do crime silenciou, não disse uma palavra.

Em poder de Eduardo foi encontrado o revolver de que fez uso, H. O. 430, com um cápsula deflagrada. O criminoso tinha ainda em seus bolsos novas cargas para a arma.

foi recolhido ao necrotério.

O corpo de D. Geni Silveira Sá

Pormenores

Eduardo e Geni casaram-se no municipio de Pindorama, no Estado de S. Paulo, em 2 de junho de 1934, há 10 anos, portanto. Presentemente, ao que se sabe, Eduardo de Sá Junior residia em Morro Agudo. Está desempregado, informou êle, tendo perdido o que tinha em negócios de café. Pessoas da familia de D. Geni Silveira Sá fazem péssimas referências a Eduardo, dizendo que o casal vivia em rusgas constantes, havendo-o abandonado a senhora por êsse motivo.

Ao que se propalou e a reportagem de A NOITE soube tambem, Eduardo teria usado de um truque para atrair a espôsa até o seu apartamento no Hotel Mem de Sá. D. Geni havia há pouco tomado aposentos na rua da Glória n. 32, pretendendo mudar-se de vez para ali, deixando a casa da avenida Calogeras n. 6, onde residia com sua tia. Ontem, recebeu sua tia, da senhoria da rua da Glória, um telegrama, em que dizia ter chegado Eduardo, de S. Paulo, trazendo em sua companhia o menino Sergio.

D. Geni teria ouvido o mesmo de Eduardo. Contara êle, ainda, que havia vendido o apartamento que ambos possuiam em S. Paulo, e que lhe trazia a importância de 10.000 cruzeiros.

O menino Sergio não era filho legitimo do casal. Adotaram-no Eduardo e D. Geni, daí, por certo, ter o juiz que presidiu o desquite determinado ficasse o menor em companhia de Eduardo.

TROPAS AMERICANAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 22 (B.) — A captura de Sarreburgo foi levada a cabo por tropas americanas do VII Exército, comandadas pelo general Patton.

OS ALEMÃES CONFESSAM

LONDRES, 22 (B.) — Confessando a entrada das tropas aliadas em Sarreburg, a DNB anunciou ontem à noite que tanks e infantaria motorizada do inimigo haviam penetrado em Sarreburgo, acrescentando que violentos combates estavam sendo travados a nordeste da cidade.

ERA UMA FIGURA POPULARISSIMA DA CIDADE

A trágica morte do "Baiano do Angú", num naufrágio na ilha de Paquetá — Retemperava a fibra dos foliões... — "Angú à baiana", prato carioca...

Numa trágica ocorrência verificada domingo último, em Paquetá, e que foi noticiada por A NOITE no dia seguinte, isto é, segunda-feira, desapareceu popularíssima figura da vida boêmia da cidade — o "Baiano do Angú".

Vimos-lhe o corpo inanimado, solidamente amarrado com cordas à pôpa da lancha "João Alberto", da Policia Marítima; falamos à emocionada companheira do morto, testemunha de vista da sua agonia, asfixiado, e ainda a da sua filha de 11 anos, mas confessamos que nos foi impossível reconhecer os seus traços humanos de um banhista que convergava. Além disso a guia de remoção do cadáver, fornecida pela Policia, trazia o nome de Cirilo Lopes, vendedor ambulante de profissão. Com a mente transtornada pela dor de perdê-lo, sua companheira, ao falar-nos, balbucios apenas, entre dois convulsivos soluços, palavras vagas, idéias imprecisas.

Faltava para identificá-lo o gorro de cuca, o avental sarapintado de manchas de dendê, a algaravia pregoeira do seu comércio e o acrobático meneio da colhér de pão a mexer e remexer o seu pitéo, deglutido pela madrugada e pela manhã, nos ruidosos domingos visinhos do triduo carnavalesco, por farandulas de mascarados.

Durante muitos anos Cirilo, o "bahiano do Angú", como era conhecido, "revigorou a fibra", dos boêmios esfaltados pelas canseiras de agitada insônia dos Fenianos, Democráticos e Tenentes, propinando-lhes o "angú à bahiana" que os filhos da bôa terra afirmam ser um prato carioca... Dispunha de uma carrocinha de rodas altas, pintada de branco, com duas grandes panelas, constantemente em "banho Maria", e igualmente brancas. Entre as panelas, numa espécie de prateleira, garrafas com parati dentro das quais se podiam lobrigar talos de plantas, pedras de açucar Candy ou mesmo pequenos arbustos... Chamava a essa parte do seu negócio, pitorescamente, a "farmácia"...

— Vai uma "chave" para abrir o apetite?... — interpelava cho carreiro o freguez que, muitas vezes, não se encontrava em condições de deliberar...

Dispunha ainda de outros acessórios, entre os quais baldes, nos quais eram lavados, na mesma água, os pratos fundos de louça branca. Para esse serviço, geralmente, dispunha de um auxiliar, pois que não tinha, nos grandes dias, mãos a medir.

— Carregado na pimenta "Baiano"! — solicitava um.

— Olhe que já tem pimenta bastante, já está temperado, não vá estragar! — advertia, paternal, o "Baiano".

Nos dias de semana, quando os foliões descansavam para novos prélios momisticos, a freguezia era outra: carregadores do Mercado Municipal, barqueiros, verdureiros, trabalhadores, domésticas que iam às compras, isto porque o "Baiano" estacionava a sua carrocinha diante de um trapiche da Cantareira e do Mercado, no prolongamento da rua Vieira Fazenda, próxima à esquina da rua do Pharoux. Chegava sempre muito cedo, cerca das quatro horas e depois de dispor os pertences do seu comércio, raramente precisava fazer uma pausa para servir os freguezes. Eles lá estavam, antes, a esperá-lo. Encontravam-no sempre ali, mesmo que fizesse mau tempo.

Durante dois ou três anos, na sua longa penitência de revigorar o fisico dos foliões, "Baiano" interrompeu a tradição. Esteve ausente todo esse tempo e era de ver-se a face contristada dos carnavalescos com o desapontamento de não encontrá-lo. Um dia, porém, reapareceu. Estivera, ao que diziam uns, preso, enquanto outros afirmavam que havia feito uma viagem à terra natal. Os primeiros, no entanto, afirmavam que, a despeito de ser conhecido como o "baiano", Cirilo Lopes, cujo nome ninguem sabia, era natural de Minas Gerais. O caso é que ele, geralmente tão comunicativo, não gostava que aludissem a essa ausência; desconversava e passava a outro assunto.

O que é inegável é que o "Baiano" e seu angú tinham numerosos "fans". Sua trágica morte desolou aqueles que iam sempre servir-se da saborosa petisqueira. E a maioria desses "fans", talvez, até este momento, se tenha conservado ignorante de que, sob o nome de Cirilo Lopes ele baixou, entre a tristeza de uns tantos, à sepultura do Cemitério de S. Francisco Xavier, no Cajú.

No mesmo acidente em que pereceu o "Baiano" havia sido removida para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, uma senhora, Hilda Castro. Fora ela a causadora involuntária da trágica ocorrência, provocando com seu nervosismo o naufrágio da canoa. Horas depois de haver ali sido internada, Hilda faleceu.

Mandados para a frente a chicotadas!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

fortificações. Os que deixaram de se apresentar ao escritório do prefeito foram considerados insubmissos, ficando sujeitos às "mais severas punições".

Os alemães da Lorena e mesmo os apatridas foram convocados, sendo unicamente excluidos desses serviços os cidadãos poloneses.

Os membros da Mocidade Hitlerista ainda usam o uniforme dessa organização, pois parece que a recentemente formada "Volkssturm" carece de uniforme próprio. Os operários das ferrovias e os funcionários do governo foram tambem submetidos à conscrição obrigatória. O uniforme dessas pessoas consistia em calças regulamentares do exército alemão e uma túnica sem colarinho, bonés, capotes e uma braçadeira com o seguinte dizer: "Deutscher Volksturm Wehrmacht".

Provavelmente, a única parte do uniforme que está generalizada é a braçadeira. Pelas noticias recolhidas entre os soldados que capturaram a praça de Metz, parece que o papel principal da nova milicia germânica consiste em proteger os soldados de mais valor combativo, permitindo-lhes a realização de retiradas estratégicas.

METZ, 22 (INS) — Um prisioneiro alemão declarou: "No distrito fabril, de cada grupo de 100 registrados para o "Volkstrum" somente 28 se apresentaram quando veio a ordem de lutar. Os demais escondiam-se, quando a Gestapo batia-lhes à porta."

APRISIONADO UM MENINO DE 17 ANOS

METZ, 22 (INS) — Os jovens da "Juventude Hitlerista" foram mandados tambem pelos alemães para a defesa de Metz, junto com os soldados do "Volkstrum". Havia um verdadeiro menino, de 17 anos de idade, que caiu prisioneiro dos americanos, que era... "o chefe da Juventude de Metz".

Comunicados Fúnebres

ERNESTO HENRIQUE GREVE

(Funcionário Municipal Aposentado)

Sua esposa Euridice Greve e filhos, Ernesto Luiz Greve, senhora e filhos; Henrique Ernesto Greve, senhora e filho; e Raul Santos Canéco, senhora e filhos, comunicam o seu falecimento ocorrido hoje, às 3 horas da madrugada, e convidam seus demais parentes e amigos, para o enterro que terá lugar às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da mesmo necrópole.

Eduardo Pinto da Fonseca Filho

(MISSA DE 30.º DIA)

A viuva, filhos, pai, irmãos, cunhados, tio e primos de EDUARDO PINTO DA FONSECA FILHO, agradecem as provas de conforto, recebidas por ocasião de seu falecimento, e missa de 7º dia, e, de novo, as convidam para a missa de 30º dia, que será rezada quinta-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião cristã.

WILLIAM MAZZOCO

(30.º DIA)

A esposa e a familia convidam todas as pessoas de suas relações a assistirem à missa que, pelo repouso da alma bondosa do seu WILLIAM, mandam rezar, quinta-feira, 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Manifestam sua eterna gratidão.

Mundana

Observações infantis

Em seu áspero - emocionante romance "Rumos de teu", Pio Baroja descreve a estranha cena em que uma criança de poucos anos de idade, saltando ao colo de um ancião, pergunta:

— Vovó, quando é que você morre

Explica-se: o petiz foi levado a tal indagação porque ouvia todos os dias seus pais e tios formularem risonhos projetos de futuro, quando, com o desaparecimento do velho, herdassem sua enorme fortuna.

Como se vê, o "amigo da onça" tem como fortes concorrentes essas criaturinhas que se incluem na categoria dos "enfants terribles".

Mas, com franqueza, não são as observações infantis dêsse jaez as que mais interessam.

As que mais interessam são as espontâneas, sem influências nem insinuações alheias, caracterizadas especialmente pela ingenuidade própria da idade.

Ilustremos o assunto.

Há dias, em viagem de auto-lotação, de Copacabana para o centro da cidade, tivemos ao nosso lado um lindo menino, de cerca de quatro anos, muito inteligente e palrador, que estava acompanhado de um cavalheiro ainda jovem.

Era pela manhã e havia banhistas pelas praias. Ao passar o veículo pela estátua do herói azteca Cauhatemoc, o garoto olhou-a e, naturalmente levando em consideração seus trajos, exclamou:

— Papai! Ele está se enxugando!...

DICK.

ANIVERSÁRIOS

Sra. Cecy Dodsworth — Registra-se hoje o aniversário natalício da Sra. Cecy Dodsworth, esposa do Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. Na alta sociedade carioca, a aniversariante, é figura de grande destaque, por seus dotes de espírito e excelentes predicados de coração, tendo seu nome ligado a numerosas obras de elevado sentido humanitário e diversas iniciativas de caráter beneficente. Mais uma vez, nesta grata oportunidade, a Sra. Cecy Dodsworth está recebendo as expressivas homenagens a que naturalmente faz jus.

Carlos de Oliveira Viana — É com especial júbilo que abrimos aqui espaço para assinalar, hoje, a passagem da data natalícia de Carlos de Oliveira Viana, nosso prezadíssimo companheiro de redação e assistente técnico do ministro da Fazenda. Em longo tirocínio, através do qual deu as mais eloquentes provas de sua inteligência, cultura e perfeito conhecimento do "métier", Oliveira Viana se afirmou uma das figuras de maior porte na imprensa do país, tendo emprestado o seu valioso concurso a A NOITE, desde quase os seus primórdios. Economista, perito em matéria fazendaria, Oliveira Viana, tem, também, prestado inestimaveis serviços à alta administração pública. De par com tudo isso, o aniversariante é ainda um "gentleman" modelar, sabendo, assim, aliciar amizades e simpatias, onde quer que esteja.

As homenagens espontâneas que o nosso confrade está hoje recebendo são perfeitamente merecidas.

Maria da Conceição — Transcorreu ontem a data natalícia da interessante menina Maria da Conceição, filha do Sr. Antonio Barbosa Dantas e Sra. Ambrosina Camara Dantas.

Por êsse motivo, o distinto casal ofereceu às pessoas de suas relações e amizade um chá.

—— Faz anos, hoje, a senhorita Joinha Corrêa Dutra, filha do Sr. Francisco Alberto Corrêa Dutra, alto funcionário da Prefeitura Municipal, e de sua esposa, Sra. Rosette Cunha Corrêa Dutra.

O natalício será comemorado em casa de seus avós, Sr. Ataliba Corrêa Dutra e esposa, à rua da Passagem, 71, onde a aniversariante receberá seus inúmeros amiguinhos.

Fazem anos hoje:

O Dr. Antonio Luiz Antonio, diretor do Hospital São Sebastião; o menino Gilberto, filho do Sr. Galdino Silva, funcionário do Colégio Pedro II; o professor e advogado Sr. Maximiniano Augusto Gonçalves.

NASCIMENTOS

—— Acha-se em festa o lar do casal Evandro de Araujo Góes-Maria Germana de Araujo Góes com o nascimento de Tania Maria. Tania Maria veio dar novo colorido de felicidade ao lar do distinto casal, formado de elementos de nossa melhor sociedade, bem como a seus avós, Sr. Edgard Gomes Pereira e sua consorte, Sra. Gulomar Gomes Pereira.

HOMENAGENS

A 27 do corrente, passa a data natalícia do cônego Olímpio de Mello, ex-prefeito desta capital e atual presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, um grupo de amigos manda celebrar, naquele dia, na matriz do Santíssimo Sacramento, à Avenida Passos, às 10,30 horas, missa em ação de graças.

FESTAS

Amanhã, às 19 horas, no Automovel Club do Brasil, realizar-se-á a Festa Tropical de 1944, promovida pela Associação Cristã Feminina, que tem o patrocínio de uma comissão de distintas damas, à frente da qual se acham as Sras. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Cecy Dodsworth e Nobre de Melo.

NA A. B. I.

O Rio de Janeiro terá a partir do dia 24 do corrente, um novo palco para representações. A A. B. I. inaugurará nesse dia a sua cena, com uma homenagem ao tri-centenário da "troupe" de Molière. A Sra. Henriette Risner Morineau e a sua escola representarão "L'appel de la Gloire", "Bourgeois Gentilhome" e "Femmes Savantes". Os últimos convites podem ser procurados na secretaria da Casa dos Jornalistas.

VISITAS À A. B. I.

Em visita muito cordial, esteve na Associação Brasileira de Imprensa, o Sr. comandante Walter Field Mc Lalen, assistente "attaché" naval e do ar da Embaixada americana, para transmitir à A. B. I., de todos os jornais brasileiros os agradecimentos da Sra. James Forrestal pela recepção que lhe dispensou a imprensa do Brasil, durante a sua estada entre nós, bem como manifestar a sua firme intenção de regressar ao nosso país logo após terminar a guerra.

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL

Realiza-se hoje, às 20,30 horas, solenemente, no Club Militar, salão Presidente Vargas, a posse dos novos membros do Conselho Deliberativo, embaixador L. M. de Souza Dantas, general Valentim Benicio da Silva e coronel Jonas de Moraes Corrêa. Será orador oficial o Sr. Alvaro Conceição de Oliveira.

Haverá uma hora de arte.

VIAJANTES

Industrial Ralph Wilson Johnstone — No Aeroporto "Santos Dumont", foi recebido por inúmeros amigos e admiradores o industrial senhor Ralph Wilson Johnstone, chefe da importante organização Ashley's do Brasil, instalada em Pernambuco, e prestigioso elemento da colônia norteamericana entre nós. Após uma demora de trinta dias nesta metrópole, o estimado industrial retornará às suas atividades no grande Estado nordestino.

IN MEMORIAM

No dia 4 de dezembro próximo, haverá, no Club de Engenharia, às 17 horas, uma sessão solene, em homenagem à memória do Sr. Ildefonso Simões Lopes, por motivo da passagem do primeiro aniversário do seu falecimento.

FALECIMENTOS

Sra. Marieta Lobato da Costa Cruz — Faleceu anteontem, na Casa de Saúde S. José, onde fôra internada há dias para tentar melhoras para o seu estado de saúde, que desde muito era precário, a viuva Dilermando Cruz, ou seja, Sra. Marieta Lobato da Costa Cruz, dama distinta da nossa sociedade, mãe do nosso colega de imprensa e juiz da 3ª Vara de Fazenda, Sr. Elmano Cruz do advogado Sr. Nonato Cruz, do oficial médico da Fôrça Pública do Estado de Minas Gerais, Dr. Dilermando Cruz Filho; do Dr. Olavo Cruz, também médico militar, atualmente servindo no sul do país; da apreciada cantora Srta. Maria Dida Cruz (Dila Cruz, da PRF-4), e da professora Srta. Maria de Lourdes Cruz.

A extinta, que era viuva do jurista mineiro Dilermando Martins da Costa Cruz, ex-chefe de policia interino desta capital e ex-curador de Massas da Justiça Federal.

O enterramento teve lugar ontem, no cemitério do Carmo, com grande acompanhamento, saindo o féretro daquele hospital.

Cerimônias Votivas

Agradecimento

Os Fonsecas vivos cumprem o grato dever de agradecer, sensibilizados, a todos quantos os cativaram e honraram com suas presenças, pessoalmente, ou se fazendo representar, nas homenagens que prestaram aos seus maiores, no dia 15 do corrente, na Igreja da Cruz dos Militares.

Cumpre destacar com elevado respeito:

Sua Excelência o Sr. presidente da República.

Ao Exército, representado pelos seus mais graduados chefes: os Exmos. senhores generais Eurico Gaspar Dutra, digno ministro da Guerra, e sua Exma. senhora; Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército; Góes Monteiro, Silva Junior, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar; Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar; ministro Salgado Filho, e muitos outros generais, oficiais, do Exército, Aviação e da Armada.

O novo capitão dos portos do R. G. do Sul

O ministro da Marinha dispensou o capitão de mar e guerra, da Reserva Remunerada, Nelson Simas de Souza, do cargo de capitão dos portos do Rio Grande do Sul, designando para substituí-lo o oficial de igual patente e também da Reserva Remunerada, Adalberto Cotrim Coimbra.

Chaves perdidas

Um nosso companheiro de trabalho perdeu ontem, entre a rua Prudente de Moraes e a Praça Mauá, uma argola contendo várias chaves, encarecendo à pessoa que a tenha encontrado o obséquio de enviá-la à portaria deste jornal. Ele desconfia que a deixou no auto-lotação em que veio pela manhã à cidade.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

MODA E VIDA

Carolina Maria — Os soldados do Corpo Expedicionário estão desejando madrinhas brasileiras, lá, na frente de batalha. Eles necessitam, além da coragem que já levam, conscientes do seu dever, na defesa da idéia boa, de um estímulo e de um pensamento de ternura que os acompanhe em todas as horas.

Procure na Legião Brasileira de Assistência ou na Liga de Defesa Nacional, um endereço de jovem expedicionário e escreva-lhe contando mil pequeninas coisas de nossa vida brasileira. Isso aquecerá seu coração e entusiasmo. Mande-lhe "sweaters" e meias de lã, fotos de pessoas amigas, notícias dos parentes dele, acontece-lhe-o, enfim. Ele é nosso defensor; merece mil atenções.

Esse convite fazemos não só a você, que nos consultou, mas a todas as leitoras desta coluna.

— Quanto ao modelo para seus dois metros e meio de linho marinho, sugerimos este modelo, para ser usado com qualquer blusa.

— Recebemos seu livro infantil com a delicada dedicatória às crianças do Chile. Convide suas amigas a enviarem sua lembrança com o nome e endereço da criança ofertante. A dedicatória julgada mais interessante será premiada, não tenha dúvida.

N.

Cinema

"Fantasmas da farsa" — Classe "C" — No São Luis e outros

Não vale a pena sair-se de casa, gastar-se Cr$ 6,60 e perder-se 2 horas, para assistir a uma película tão oca e tão desinteressante como esta. O humorismo de Olsen e Johnson é de uma categoria muito especial, repousando mais em truques mecânicos e em "nonsenses" do que em graça natural. Por isso mesmo, essa espécie de graça não consegue interessar ao nosso público. "Fantasmas da fuzarca" é a mais desenxabida das comédias malucas da Universal. Está muito aquem dos "films" de Abbott e Costello. O argumento é pobre e o "cast" está mais ou menos malbaratado. Gloria Jean canta algumas canções, mas nem isso consegue recomendar melhor a película. Leo Carrillo, com aquela cara terrível, devia ter sido rifado da película. Ou será que a Universal não faz mais "test"? "Film" para programa duplo, a preços reduzidos — e não para lançamento numa casa com as pretensões do São Luis. "Fantasmas da fuzarca" não se eleva além da classe "C". — B.

Gary Cooper e Frances Dee encabeçam o elenco de "Almas no Mar", filme da Paramount que estréa esta semana próxima, nos cinemas Vitória e América.

Os films de hoje

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Fantasmas da fuzarca", com Olsen & Johnson, Leo Carrillo, Gloria Jean e outros. Às 14,00 — 15,40 — 17,20 — 19,00 — 20,40 e 22,20 horas.

CARIOCA — "Rosa a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "Tampico", com Edward G. Robinson, Lynn Bari e Victor MacLaglen. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22 horas (Aos sábados: Sessões à meia-noite).

PATHÉ — 2.ª semana — "De amor também se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ROXY — Fechado.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Noiva esquiva", comédia com as Três Patetas; "Produção em massa", desenho colorido; "Instantâneos de Hollywood", curiosidades; "O pato e o condor", desenho colorido, com o Pato Donald; "Ao redor do mundo", variedades; "A retirada desastrosa dos alemães em Antuérpia". Sessões contínuas a partir das 12 horas.

ODEON — "A sombra da múmia", com Lon Chaney, John Carradine e Ramsay Ames e "Vênus & Cia"., com Leon Errol e Harriet Hilliard. Sessões a partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "O noivo da minha noiva", com Robert Taylor e Greer Garson e "Avareza desenfreada", com os Três Mosqueteiros. Sessões a partir das 14 horas.

IPANEMA — "Morte na página dois", com George Sanders e Gail Patrick. Sessões a partir das 20 horas.

REX — "Tartú", com Robert Donat e Valerie Hobson. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O anjo perdido", com Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Duas vidas", com Charles Boyer e Irene Dunne. Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Ninguém escapará ao castigo", com Alexander Knox e Marsha Hunt e "Sinfonia da saudade", com Ted Lewis. Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

COLONIAL — "A maldição do sangue de pantera", com Simone Simon. Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "O Brasil no "front" da Europa", documentário; "As vitórias da FEB na Itália", documentário; "A verdadeira batalha das Filipinas", documentário; "Ondas de prisioneiros nazistas", comédias, desenhos, etc. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "O ídolo das mulheres", Viviane Romance.

CINEAC O. K. — "Música macabra", desenho, com Três Patetas; "A verdadeira batalha das Filipinas", documentário; "O chapelinho vermelho", desenho em tecnicolor; "Caçando ursos e onças", "O Brasil no "front" da Europa", documentário; "Os mistérios da Ilha do Tesouro". Sessões contínuas a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A ponte de San Luiz Rey", com Lynn Bari, Akim Tamiroff e Francis Lederer. Sessões a partir das 13,30 horas.

CAPITÓLIO — "Campeão da liberdade", com Van Heflin. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Vale sangrento", com Robert Paige e Diana Barrymore e "Sentença matrimonial", com Dennis O'Keefe e Louise Albritton. Sessões a partir das 15 horas.

Fatos diversos

Foi preso em flagrante, na porta da casa n. 168, da rua do Catete, quando agredia a socos e ponta-pés, a bailarina Ruth Batista, que pertence ao corpo de bailarinas do "dancing" instalado no Edificio São Borja, na avenida Rio Branco, o alfaiate Frederico Ferreira Mulatinho. Descera ele, ali, com a bailarina, de um taxi, passando logo a agredi-la.

Frederico Ferreira Mulatinho é casado e reside na rua General Pedra, 221.

Do caso tomou conhecimento o comissário Agra, do 4.º distrito, a quem o agressor contou estar enamorado da bailarina, que o desdenha, agora, o que foi confirmado por ela. Não quer mais saber do alfaiate.

Mulatinho foi autuado em flagrante.

Vai ser ampliado o aeropôrto de Teresina

O presidente da República assinou um decreto declarando de utilidade pública para desapropriação, terrenos necessários à ampliação do Aeroporto de Teresina.

OS DESAPARECIDOS

Está desaparecida de sua casa Alcina Lopes, de 65 anos, de cor escura. Sua filha, Rafaela Lopes da Silva, desde o dia 9 do corrente, a procura sem resultado.

Qualquer informação poderá ser dada, por favor, para a rua Zizi n.º 86, armazem, no Engenho Novo.

QUEM PERDEU?

Encontra-se na portaria da redação de A NOITE, à disposição do seu legitimo proprietário, uma carteira de identidade, perdida na via pública. O referido documento pertence ao Sr. Geraldo Bressane de Sales, natural de Belo Horizonte.

O "Dia da Bandeira" na A. B. I.

Como nos anos anteriores, foi comemorado na Associação Brasileira de Imprensa, com toda a solenidade, o "Dia da Bandeira". Às primeiras horas da manhã foi o nosso Pavilhão içado nos mastros do décimo terceiro andar, pelo presidente da A. B. I., estando presente grande número de sócios.

O PRECEITO DO DIA
MAIS IMPORTANTE DO QUE SE PENSA

A pele tem muito importância na defesa do corpo. Protege-o contra o frio, o calor e os choques a que se acha exposto. Pelo suor, elimina resíduos ou impurezas formadas no organismo, assim auxiliando o trabalho dos rins e dos intestinos.

Lembre-se sempre que a pele é um dos órgãos importantes do corpo. Tal como os outros, precisa de cuidados higiênicos para bem desempenhar suas funções. — SNES.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Nossa Senhora da Cabeça

Celebrar-se-á, a 29 do vigente, na Catedral Metropolitana, a tradicional festa de Nossa Senhora da Cabeça, havendo missa solene, às 10 horas, e "Te-Deum", às 16,30 horas, sendo pregadores os monsenhores Marinho e Rezende.

No mesmo templo vem sendo celebrado, sob a direção do cura, cônego Pio César, às 16,30 horas, o novenário preparatório.

Novas clínicas na A. B. I.

Terá lugar hoje, às 16 horas, no andar da Assistência da A. B. I. a inauguração das clínicas de Raio X, cirúrgica e ginecológica, entregues aos cuidados dos Drs. Sampaio Leitão, Roberto Freire e Carlos Viera Lima, respectivamente. Já estão em pleno funcionamento as clínicas dentárias, a cargo do Dr. Abelardo de Brito; nevro-psiquiatria, Dr. Almir Guimarães; médico, Dr. Leopoldino Cunha; pediatria, Dr. Calazans luz e vias urinárias, Dr. Alvaro Cumplido de Santana. Para o ato de inauguração estão convidados os associados e suas famílias.

SOCIEDADE ANONIMA NEBIOLO, EM LIQUIDAÇÃO

O liquidante da firma Sociedade Anônima Nebiolo, em liquidação, devidamente autorizado pela Agência Especial de Defesa Econômica, convida os interessados a apresentar propostas para a compra das mercadorias abaixo discriminadas, diariamente, na sede da firma, à rua Buenos Aires n. 203.

Lote número 1 — Papel Encadernação — Capas — B. Fino — Cartão Chiné Papirolin. — Base, Cr$ 85.000,00.

Lote número 2 — Tipos: — Texto e Fantasia, 3.800 quilos. — Base, Cr$ 104.000,00.

Lote número 3 — Acessórios de tipos: — Tipos de madeira, espátulas, arames, vinhetas, azurés, ângulos, lingões, Material Branco, Chaves para cunhos, etc. — Base, Cr$..... 00.000,00.

Lote número 4 — Massas para rolos de impressão: — "Tropical" e "Surgo" — Extra-forte, forte, média, mole e extra-mole; e tintas de diversas côres. — Base, Cr$ 15.000,00.

Lote número 5 — Moveis, utensilios e ferragens — Carteiras, cadeiras, mesas, cofre, máquina de escrever, somar, livros, etc. — Base, Cr$ 36.000,00.

Lote número 6 — Estantes, prateleiras, divisões, balcões, etc. — Base, Cr$ 120.000,00.

Lote número 7 — Máquina-litográfica "Leeds"; Peças para máquinas Nebiolo — Base, Cr$ 22.000,00.

As propostas deverão mencionar os números dos lotes a que se referem e a oferta para cada lote, e serão recebidas até às 16 horas do dia 1.º de dezembro deste ano, procedendo-se à abertura das mesmas na Agência Especial de Defesa Econômica — Edificio do Banco Francês e Italiano, à rua da Alfândega n. 11 — 2º andar — no dia 4 de dezembro, às 16 horas.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1944.

CEZAR PINTO SIMÕES,
Liquidante.

"O que podemos pedir e o que devemos esperar da psicanálise"

Hoje, quarta-feira, 22 de novembro, o Sr. José Leme Lopes fará uma conferência no salão da A. M. I., às 17,30 horas, sôbre o tema "O que podemos pedir e o que devemos esperar da Psicanálise".

A conferência é patrocinada pelo Departamento da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuítas, sob a direção do professor Inácio M. Azevedo do Amaral.

Teatro

"Vila Rica", no cartaz do Glória

Dentro de poucos dias, possivelmente ainda esta semana, Jayme Costa apresentará ao seu público mais um original que alcançará grande sucesso. Trata-se de "Vila Rica", peça de época, escrita por R. Magalhães Junior, o consagrado autor de "Carlota Joaquina", que esteve em cartaz durante cinco meses seguidos.

Em "Vila Rica" Jayme Costa terá mais uma gloriosa criação. Estreará nessa peça a festejada atriz Alma Flora, e tomará parte no desempenho todo o elenco da Companhia.

Até lá continuará no cartaz "O maluco da Avenida", na interpretação de Jayme Costa, Aristóteles Pena, Norma de Andrade, Rafael Almeida, Grace Moema, e todos os brilhantes artistas.

"Ciumes", hoje, no Municipal

Os aplaudidos artistas uruguaios Zelmira Daguerre e Hectore Cuore despedem-se, hoje, da platéia carioca, representando no Municipal, a linda comédia "M. Lamberthier", de Louis Verneuil, vertido para castelhano com o titulo "Celos" (Ciumes). São três atos cheios de emoção, representados pelos dois artistas, sem intervenção de qualquer outro intérprete. Terminada a excelente comédia de Verneuil, Zelmira Daguerre declamará versos da acadêmica Olegario Mariano, principe dos poetas brasileiros.

"Ia-iá boneca", quarta-feira, 29, no Rival

Em "première" nesta temporada, será representada na quarta-feira, 29 do corrente, no Rival, a linda comédia "ia-iá boneca", de Ernani Fornari. Lucia Delor fará a protagonista, da qual é a criadora. Estrearão nessa peça os atores Teixeira Pinto e Francisco Moreno.

"Princesa dos Dollars", com Maria Amorim, Tanára Régia e Pedro Celestino

A companhia de operetas do Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto, está apresentando nesta vitoriosa temporada "Princesa dos dollars", opereta das mais queridas do público carioca pelo seu entrecho sentimental e lindas músicas de Léo Fall. Essa linda opereta que tem levado enorme concorrência ao Carlos Gomes, tem nos seus principais papéis Maria Amorim, festejado soprano; Tanára Régia, soprano dramático; tenor Pedro Celestino; João Celestino, Lia Bastos, Manoel Rocha e Alzira Rodrigues. Hoje, às 20,30 — "Princesa dos dollars", continuará em cena, marcando outro êxito da presente temporada prestigiada pelas familias e a imprensa carioca.

O autor de "Deslumbramento" não é mulher...

A propósito de "Deslumbramento", escreve-nos um leitor de A NOITE:

"Sr. redator teatral — Vi, com surpresa, num anuncio que me foi mostrado, que a peça "The Shining Hour", de Keith Winter, foi anunciada no Brasil como sendo de autoria de "famosa escritora inglesa". Peço licença para declarar que Keith Winter é um homem e foi, aliás, meu colega em Oxford. Quem teria efetuado essa singular troca de sexos? O tradutor? Os empresários, por sua conta e risco? Não vi a peça, por me achar ausente, mas li uma critica que dizia bem do espetáculo. Estou certo de que Keith Winter gostará de saber que foi representado no Brasil, mas não sei se não ficará aborrecido por lhe terem tão violentamente trocado o sexo... Sem mais, sou, cordialmente. — Paulo Mascarenhas Mc Cord."

A música de "Ana Lucia no país das fadas"

Ao lado de uma linda história com o cunho de brasilidade, de autoria de Nina Salvi, adaptada por Dina Zita, "Ana Lucia no país das fadas" foi carinhosamente musicada pelo inspirado compositor Milton Amaral, o milionário das melodias. Foi muito feliz o conhecido maestro, pois apresenta números que entusiasmarão. Dentre outras as canções da "Bababá" (Isabel de Barros); de "Chibambá" (Arthur Costa Filho); da "Mãe dágua" (Adiléa Silva); do "Bôto" (Moisés Halégua); do "Saci", (Domingos Martins), além de duas lindas valsas pelo Corpo de Baile Infantil do Municipal, sob a direção de Yuco. Oscar Lopes e Raul de Castro estão pintando os cenários de "Ana Lucia", que Olavo de Barros e o maestro Sá Pereira ensaiam para apresentar no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto.

A nova fase das atividades da Companhia Beatriz Costa-Oscarito

Em dezembro próximo, Beatriz Costa e Oscarito darão inicio a sua temporada de verão, numa fase nova dos seus espetáculos no João Caetano. A temporada de verão de Beatriz Costa e Oscarito será das mais brilhantes, nada faltando para que se constitua num ruidoso sucesso. Freire Junior já terminou a feitura da revista que inaugurará a nova "saison", revista essa que está em adiantados ensaios e recebeu o titulo oportunissimo de "A cobra está fumando".

— Em cena no João Caetano, continua "Toca p'ro pau", que amanhã será representada em vesperal a preços reduzidos.

EM S. PAULO

A Companhia Déa-Cazarré-Alda Garrido continua alcançando grande sucesso no Boa Vista, com a comédia "O maluco n. 1", original de Armando Gonzaga. Na próxima sexta-feira, 24, será encenada, em "première", a comédia "Uma noite no paraiso", de Helio Soveral. Os espetáculos do Boa Vista contam com o concurso do ator cômico Palmeirim Silva.

FATOS E BOATOS

Das atrizes da companhia de operetas do Carlos Gomes, sopranos Maria Amorim e Tanára Régia recebemos amaveis telegramas de agradecimentos, pelos justos e merecidos encômios que aqui escrevemos por ocasião da "première" de "Princesa dos dollars". O soprano Tanára Régia, não só agradeceu as palavras elogiosas, como tambem as restrições e os conselhos.

— Entrou em ensaios ontem, no Carlos Gomes a opereta "Alvorada do amor", original de Octavio Rangel. Essa linda peça musicada, que terá luxuosa montagem, em vistosos cenários de H. Collomb, e deslumbrante guarda-roupa, está em cena no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, há oito meses consecutivos, tendo custado a sua montagem ao empresário Ricardo Covões, setecentos mil cruzeiros. A "Princesa Luiza" será, no Carlos Gomes, desempenhada pelo soprano dramático Tanára Régia e "Conde Renard" pelo tenor Pedro Celestino.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Ciumes", comédia de Louis Verneuil, pelos artistas Zelmira Daguerre e Hectore Cuore. Às 21 horas.

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Mágicas e ritmos" por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

UMA EXPLICAÇÃO AO POVO CARIOCA

A Delegação dos invernistas do Brasil Central, composta de elementos de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso e Goiaz, vem agradecer, de público, a acolhida confortadora dispensada à Comissão, por todos que com ela trataram do assunto, notadamente os Srs. ministro Artur de Souza Costa, Apolonio Sales e Alexandre Marcondes Filho, Srs. Luiz Simões Lopes, coronéis Eunápio Gomes e Jesuino de Albuquerque e Srs. Mario de Oliveira, José Loureiro da Silva e major Alencastro Guimarães e Nelson Maia. Aproveita a oportunidade para explicar ao público em geral, que acompanha, como todos os brasileiros, a crise que se esboça e tudo fará ao seu alcance para por um termo ao encarecimento da vida.

Infelizmente não está em suas mãos poder resolver esse magno assunto que preocupa todos os povos no momento. As razões que lhe parecem assistir para solicitar um aumento de preço na carne são em resumo as seguintes:

Com o preço elevado de todas as utilidades indispensaveis ao homem do campo e aos invernistas e com as requisições da lei e com os apelos reiterados dos orgãos dirigentes, estavam entregando um boi que lhes custa Cr$ 850,00, inclusive despesas, por Cr$ 650,00. Só aí está um prejuizo patente de Cr$ 200,00, por cabeça, prejuizo que está afugentando todos os invernistas do negócio do gado.

Nas condições atuais a classe que representamos não poderá continuar no seu trabalho de produção, e assim contra todas as expectativas, verão aumentadas as dificuldades de consequências imprevisiveis para o futuro.

Como brasileiros, cooperadores do progresso pátrio, causa-nos tristeza e desapontamento os preços que estão sendo pagos por carnes estrangeiras frigorificadas, pagas em ouro, três vezes mais caras, do que a nossa carne brasileira, preferida pelo consumidor e vendida aos nossos compradores — os marchantes — que, por sua vez, a vendem aos açougueiros, em média, ao preço de Cr$ 2,40, por quilo.

Agradecemos, afinal, a valiosa colaboração de toda a imprensa que não regateou aplausos às nossas aspirações.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1944

(a) Rafael de Moura Campos — Chefe da Delegação

MONTEPIO MILITAR

Foram remetidos pela 1ª auditoria da 1ª Região Militar à Diretoria de Despesa Pública os processos de montepio e meio soldo nos quais são interessadas as senhoras Geny Dias Krelling, viuva do tenente mecanico aviador Albino Krelling e Candida de Carvalho Melo, viuva do capitão Pedro Batista de Melo, afim de serem as referidas pensionistas habilitadas definitivamente.

Sociedade de Homens de Letras do Brasil

A sessão solene de hoje no Club Militar

Realiza-se hoje, à noite, no Club Militar, a sessão solene promovida pela Sociedade de Homens de Letras do Brasil, para receber seus sócios efetivos de honra, o embaixador L. M. Souza Dantas, general Valentim Benicio da Silva e coronel Jonas de Morais Correia. Os homenageados serão saudados pelo Sr. Alvaro Conceição de Oliveira e a parte artistica estará a cargo da senhora Gabriela Benzanzoni Lage. A solenidade terá lugar às 20,30 horas.

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tiro de Guerra 4, levantou o campeonato estadual de tiro dos reservistas de 2.ª categoria. Foi vencedor absoluto o atirador Arthur Wolf Filho.

Carlos Montagna venceu a prova de ciclismo de Porto Alegre.

O filho, que a sustentava, ficou paralitico

Dentre muitas familias que deixam sua terra natal à procura de vida melhor, figura a de D. Maria José Cordeiro, natural do Ceará. Pouco depois de aqui ter chegado, o filho mais velho, que trabalhava como motorista para sustentar a casa, foi atacado por paralisia, ficando impossibilitado de exercer a profissão. Aí principia a "via-crucis" da pobre senhora, que com grande esforço consegue internar o filho no Abrigo Cristo Redentor. Porem faltava resolver outro problema: garantir a subsistência do resto da familia, composta de uma filha e dois netinhos. Impossibilitado de trabalhar, pois é doente, empregou sua filha com o salário de 150 cruzeiros, importância essa destinada a suprir todas as necessidades da casa. Agora, mais uma vez, a sorte lhe é ingrata foi pedido o cômodo em que residia, por favor, na rua Aracaty, 21, casa B. Sem recursos para procurar um quarto faz D. Maria um apelo às almas generosas.

O ESTADIO DO SÃO CRISTOVÃO DE FOOTBALL E REGATAS

A diretoria do grêmio alvo trabalha ativamente no sentido de apresentar o estádio pronto para a temporada de 1945 — Tambem a sede social — Organizadas duas comissões de associados e diretores

O São Cristovão de Football e Regatas viu-se forçado a paralisar suas diversas obras por falta de material e de mão de obras. Terminado o campeonato, toda a atenção e atividades de seus dirigentes voltaram-se para esse problema de relevante importância na vida social e desportiva do club. Assim, no desejo de preparar o seu estádio para o próximo ano de 1945 e terminar a sua sede social, foram formadas duas comissões, compostas de associados e diretores, uma para a construção da sede e outra para a construção do Estádio. Fazem parte da Comissão da sede: presidente — coronel Otto Feio da Silveira; secretário — Dorival Hottum; tesoureiro — Abilio Ferreira de Almeida; técnicos — Dr. Eugenio Feuerman e José Secundino de Souza; propaganda — Julião Vieira. Fazem parte da comissão de Estádio: presidente — Luiz Vasallo; secretário — Olavo Pereira da Silva; tesoureiro — Dr. Eduardo Seixas e mais os Srs. Antonio da Rocha, Rodolpho Maggioli, Acacio Ferreira Neves, Rubem Queiroz, Dr. Antonio Canabarro Pereira, Luiz Meirelles Filho, Edmundo de Oliveira, Alarico Castro Freitas, Bento Augusto Ribeiro, João Gomes, Joaquim Alves Martins, Silvio de Almeida Brito e Nelson Joaquim da Silva. As obras da sede já tiveram o seu reinicio e as do Estádio serão iniciadas ainda esta semana, ficando os componentes de sua comissão convidados a comparecer, hoje, quarta-feira, dia 22, às 20,30, em Figueira de Melo, para tomar conhecimento das últimas providências.

Apelações julgadas pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, sob a presidência do general Silva Junior, confirmou as condenações de Lucindo Paz de Farias, Aurelio Pereira de Souza, Ernesto Batista Olegario, Oliverio Marques da Silva, Cesar Fernandes; julgou em sessão secreta as apelações de Alfredo Ceta, José Alexandre Pereira, Adailton Ribeiro Lima; condenou a 9 meses de prisão a Nelson Chedid e Decio da Silva; converteu em diligência o julgamento da apelação de Romão Aguilhera; negou provimento ao recurso criminal da promotoria da 6ª R. M. do despacho do respectivo auditor que mandou arquivar o inquérito em que é indiciado o civil Astrogildo Nascimento; reformou a sentença da instancia inferior para absolver João Avelino Lourenço; e, finalmente, negou provimento à apelação de Nemesio dos Santos, para confirmar a sua condenação à pena de 18 meses de prisão.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Leiam "A NOITE Ilustrada".

OSORIO DIAS JUNIOR

Homenageado pelo Vila Nova A. C.

O Vila Nova A. Club, tri-campeão mineiro de football, acaba de prestar significativa homenagem ao seu representante nesta capital o desportista Osorio M. Dias Junior, inaugurando no salão de honra de sua nova sede o retrato desse veterano sportsman. A homenagem que objetiva compensar o labor e a dedicação sem limites de Osorio Dias Junior em prol do grêmio da "terra do ouro" e de tudo que interessa ao Club de Nova Lima, repercutiu favoravelmente não só entre os conterrâneos do desportista homenageado como na imprensa carioca onde o representante do Vila Nova fez sinceros amigos.

Promoções no C.P.S.A.

Foram feitas as seguintes promoções no Corpo do Pessoal Subalterno da Armada: A primeiros sargentos José Francisco Severo e José Dias Gomes; a segundos sargentos Pedro Faustino Damazio, Antonio Gomes da Silva, Alipio da Silva Queiroz e Francisco Léria Carneiro; a primeira classe Italo Silva, José Silveira Martins, Manoel Ribeiro de Carvalho, Jurandir Rodrigues dos Santos e Alcir de Almeida Becker; a segunda classe, Manoel Rolim da Silva, Julimar Pereira de Lima e Antonio do Nascimento.

Novo presidente para o Conselho Permanente de Justiça da Terceira Auditoria do Exército

Na 3ª auditoria da 1ª Região Militar foi procedido o sorteio do major Eduardo Pontes, da Diretoria de Remonta e Veterinária, para funcionar na presidência do Conselho Permanente de Justiça daquele Juizo até o fim do corrente ano, em substituição ao tenente-coronel Jorge Ramos Gomes.

O compromisso legal deverá ter lugar hoje, às 13 horas, perante o respectivo auditor.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

APRESENTEM-SE

Continuamos hoje a publicação da relação nominal dos cidadãos das classes de 1922 e 1923, alistados, sorteados e convocados pela 1.ª Circunscrição de Recrutamento, que deverão apresentar-se até o dia 30 do corrente.

A não apresentação, implica no crime de deserção, ficando sujeitos à captura.

José, f. de Daniel Fernandes — David, f. Seraphim Soares Baptista — André, f. de Andrés Baamande — Delamare, f. de José Francisco de Paula — Ivo, f. de Nestor Dias Brandão — Alexandre, f. de Alexandre Henrique da Costa — Sylvio, f. de José Fernandes de Oliveira — Manoel, f. de Cesar José — Orlando, f. de Nicolau Magdalena — Otto, f. de Miguel Coelho Moura — Manoel, f. de Maria Moreira — Manoel, f. de Joaquim da Silva — Jeronymo, f. de Bernardino Fernandes Ribeiro — José, f. de Alberto Augusto da Cunha — Oswaldo, f. de José Garcia — Jayme, f. de Antonio Ferreira — Geraldo, f. de Francisco Fagundes — Raul, f. de José Silva Moura — Walter, f. de Manoel Francisco Henrique — Alfredo f. de Casemiro Novaski — Antonio, f. de Julio Victorino — Orlando, f. de Orlando Reis — Arlindo, f. de Acylino Meirelles da Silva — Nelson, f. de Francisco Alves da Costa — Antonio, f. de Alberto Francisco Pereira — Wilson, f. de Annibal de Castro Lima — Ary, f. de Marieta Campos de Oliveira — Marinho, f. de João Manoel Nunes — Dario, f. de Philomena Moreira dos Santos — Sylvio, f. de Leonel Pereira — Washington, f. de Pedro Augusto Baptista de Oliveira — João, f. de Honorino Honorio dos Santos — Requier, f. de Candida Luciana Vieira — Rubens, f. de Fernando da Silva Guimarães; Jayr, filho de João Paiva; Altamiro, filho de Aristides Gonçalves Eiras; Jorge, filho de Nilo Martins da Costa; Wilson, filho de José Ramos da Silva; Oswaldo, filho de Herculia Patrocinio da Silva; Pedro, filho de Manoel Santiago da Cruz; Sebastião, filho de Geraldino Adão Floriano, Joaquim, filho de Salvador Gonçalves; João, filho de João José Bento; Nilton, filho de João José Brum; Jovelino, filho de Manoel Gomes; Omar, filho de João Jacob Julio Alfredo Flack; Milton, filho de José Caetano de Andrade; Djalma, filho de Joaquim Martins Gonçalves; Orlando, filho de Jayme Rodrigues; Amaury, filho de João Francisco da Silva; José, filho de Reynaldo Moreira; Mario, filho de José Rodrigues; Augusto, filho de Carmen Dias; Armando, filho de Armando de Mello; Arlindo, filho de Arlindo Francisco Santiago; Ary, filho de Silvino de Azevedo; Moacyr, filho de Ildefonso de Oliveira Queiroz; Alvaro, filho de João da Silva Tristão; Marcos, filho de Felipe Margulis; Guilhermino, filho de Salvador Lints Bennitez; Manoel, filho de Salomão de Freitas Marques; José, filho de Manoel Ferreira Lemos; Manoel, filho da Manoel José da Penha Silva; Luiz, filho de Dionisio Simões; Paulo, filho de Antônio Gomes Ribeiro; Wilson, filho de Deolindo Nunes Moura; Aldir, filho de Alfredo Antônio da Silva; Waldemar, filho de Guilherme Viviano; Aniceto, filho de Antônio Gonçalves Leonardo; Waldemiro, filho de João de Jesus; Ubirajara, filho de José Maria Lopes do Carmo; Norival, filho de Silverio Geraldo Rodrigues; Abner, filho de Antônio Moraes Filho; Durvalino, filho de João Felix de Lima; João, filho de João Miguel Lobo; Agripino, filho de Silvana Maria Castanheira; Waldemar, filho de Alberto Corrêa de Lima; João, filho de João Baptista de Carvalho; Alcides, filho de José Joaquim Fernandes; Luiz, filho de Francisco Cliento; Ulisses, filho de Henrique da Silva; Aristoteles, filho de Mario Honorio da Silva; Antônio, filho de Manoel de Almeida; Ildefonso, filho de Antônio Cabo Martins; Henrique, filho de Adriano de Almeida; Waldyr, filho de Honorio de Souza Rego; Adhemar, filho de João Gomes Francisco; Newton, f. de João José dos Santos; Wilson, f. de José Belbeder; Fernando, f. de Noé C. Gonçalves, Francisco, f. de Henrique Barros — Américo, f. de Julio Figueira — Ary, f. de Eduardo Dias Costa — Carlos, f. de Jardelino Teodoro dos Reis — Damião, f. de José dos Santos — Caio, f. de José Baptista Antunes da Silva Lemos — José, f. de José Coral — Wilson, f. de Manoel Xavier Rangel — Alvaro, f. de Theodoro Francisco de Assis — Walter, f. de Eduardo Francisco da Costa — Moacyr, f. de Custodio Gomes dos Santos — Lauro, f. de Laura Pereira da Silva — Antonio, f. de José de Souza — Nilo, f. de Manoel Joaquim de Sant'Anna — Wilson, f. de José Joaquim Ferreira — Oswaldo, f. de Angelica Oliva Passos — Antonio, f. de José Gonçalves — Eugenio, f. de Eugenio Gomes de Queiroz — Augusto, f. de Alcides Ferreira Horta — Francisco, f. de Francisco Rodrigues — Alberto, f. de Paschoal Cidro — Altair, f. de Eliziario Nunes Coelho — Jurandyr, f. de Brigido Manoel dos Santos — Floriano, f. de José de Abreu — Walter, f. de Joel Fernandes — Ilamar, f. de Hemeterio Randolpho de Paiva — Aloisio, f. de Antonio de Souza Lima — Jeronymo, f. de Augusto Francisco de Oliveira — Mario, f. de Manoel Abrantes Corrêa — Agostinho, f. de José de Freitas Lourenço — Paulo, f. de Trajano Branco Filho — Newton, f. de José de Lima Figueiredo — Amaro, f. de Julio Silveira — Silvino, f. de Francisco Assendino da Silva — Walter, f. de Augusto Rodrigues Flores Junior — Antonio, f. de Antonio Joaquim da Costa — Agnaldo, f. de Antonio de Paula — Lourival, f. de Amelia de Souza Mendes — Gabriel, f. de Elias Buleri — Carlos, f. de Gastão Saint-Martin — Américo, f. de Francisco Guilherme da Silva — Possolo, f. de Miguel Coelho de Moura — Nelson, f. de José Antelo Rodrigues — Waldemiro, f. de Antonio Fernandes — Henrique f. de Frederico Alexandre — Fernando, f. de José Raymundo dos Santos Filho — José, f. de Joaquim Portela de Almeida — Caro, f. de Cicero Chaves — Lourival, f. de Ascenor Marcelino Ferreira — Manoel, f. de Antonio José de Brito — Nev, f. de Pedro Dias de Menezes — Dorival, f. de João Ayres Pinto — José, f. de Manoel da Silva — Fabio, f. de João Machado Borba Filho — Petronilho, f. de Benedicto dos Santos — Aldo, f. de Gastão Antenor de Souza — Alberto, f. de Sebastião Campanha Mario, f. de Oswaldo Baptista de Oliveira — Vicente, f. de Antonio Candido dos Santos — João, f. de João Cuba — Augusto, f. de Appolinario José de Oliveira Cadette — Waldemar, f. de América Paixão — Alfredo, f. de Alfredo Nogueira Junior — Arnaldo, f. de Manoel Teixeira da Motta — Orlando, f. de Severino Bandeira de Mello — Nicolau, f. de Augusto Pereira Lima — Oswaldo, f. de Olivio de Mattos Leal — Armando, f. de Sebastiana Nascimento — Octavio, f. de Manoel Lopes de Barros — Gentil, f. de Joventino Ferreira da Cruz — Jayme, f. de Porcino Laranjeira — Raul, f. de Raul Rodrigues Martins — Salvador, f. de Casemiro Moreira da Rocha — Luiz, f. de Gervasio de Sá Barbosa — Sebastião, f. de Antonio de Almeida — Adyr, f. de Sebastião Pereira Nunes — Seraphim, f. de Felix dos Santos Leal — Walter, f. de Oscar Corrêa de Carvalho — Jorge, f. de Ermelinda Maia — Almir, f. de Adolfo Pereira Franco — Ary, f. de Hariberto Baptista Gonçalves — Jorge, f. de Joannita Carlos — Manoel, f. de Marciel da Pia—Claudionor, f. de Maria Balbina — Leodelvando, f. de Braudina da Conceição — Leonardo, f. de Raphael Jam Cristian — João, f. de Avelino Dias — Roberto, f. de Roberto Fernando Alder—Nelson, f. de Estevar Quirino da Rocha—Albertino, f. de Carlinda da Silva — Romulo, f. de Romulo Rubens Cavalcante de Avellar — Carlos, f. de Carlos de Freitas — Waldemar, f. de Joanna de Moura — Rubem, f. de João Baptista de Azevedo Lima — Julio, f. de Arthur Mendes de Araujo—Alcides, f. de João Carneiro da Silva — Newton, f. de Oscar Silva de Oliveira — Edison, f. de Paulino Silbernagel Filho—Alcides, f. de Arthur Moreira — Nilton, f. de Henrique Ferreira de Andrade — Alduino, f. de Godofredo Muniz de Azevedo — Oswaldo, f. de José Firmino Ferreira — João, f. de Maria Gomes Nascimento — Geraldo, f. de Raymundo de Aboim — Dauro, f. de Olavo Duarte de Souza Aguiar — Nilton, f. de Olimpio Martins da Rocha — Mansour, f. de José João Chalfoun — Walter, f. de Mauricio da Silveira — Ivan f. de Synval Machado — Ary, f. de José de Lemos — Manoel, f. de João Francisco Mombra—Raphael, f. de Jacob Bluvol — Antonio, f. de Irinéa Marques — Joaquim, f. de Maria Mercedes — David, f. de Agostinho Gutierre — Hilton, f. de Benildo Osório — José, f. de Antonio Freire de Oliveira—Oswaldo, f. de Manoel da Costa — Cleyton, f. de Arykerne Duarte Leite — Osmar, f. de Benigno Pereira Guimarães — Wilson, f. de Alfredo da Silva — Walter, f. de Florencio Junqueira — Maximino, f. de Rosalina de Jesus — Jorge, f. de Manoel Pereira da Cunha — Jayr, f. de Ezequiel Alves — Manoel, f. de Antonio da Fonseca Suzano — Jeová, f. de Antonio Ribeiro Fernandes — Dagomir, f. de João André Velasco Paul, f. de Alfredo Augusto de Lima — Seraphim, f. de Alexandre Rodrigues Gonçalves — Mario, f. de João Caruso — Edson, f. de Nestor de Santana — Sylvio, f. de Marina Bastos — Antonio, f. de Antonio Padilha — Helio, f. de Manoel José de Almeida — Cesar, f. de Basilia da Silva — Hinton, f. de Adolpho Gimenez Munoz — Jair, filho de Julio Mendes — Pindaro, filho de Sebastião Lelé — Hypolito, f. de Alberto Moreira de Oliveira — Frederico, f. de Frederico Mercier — Viriato, f. de Adelino da Costa, Gomes — Paulino, f. de Francisco Cilento — Walter, f. de José Joaquim Machado — Orlando, f. de Eduardo José de Menezes —

Os cidadãos das classes de 1922 e 1923 que estão sendo chamados

Osvaldo, f. de Benedito Custodio da Silva — João, f. de Manoel Missias dos Santos — Mario, f. de Miguel Peres — Alberto, f. de Isaura Dias dos Santos — Geraldo, f. de Gastão da Silva Lemos — Edgard, f. de José Emygdio de Santana — Jehová, f. de Pedro Seroa da Motta — Valdemiro, f. de Leopoldina Lopes — Antonio, f. de Antonio Pimentel Pinto — Valdemiro, f. de Marcelino José Gomes — Sylvio, f. de Nair da Rocha Chaves — Abelardo, f. de Joaquim Menezes da Silva — Carlos, f. de João Batista Camisão — Edgard, f. de Francisco Martins de Araujo — Helio, f. de Godofredo Vidal — Joaquim, f. de Antonio Pedro — Altamiro, f. de João Manoel de Oliveira — Ignacio, f. de Manoel Armando da Silva — João, f. de João Ferreira Leite — Ezequias, f. de Israel Marques Pereira — Valter, f. de José Barcellos — Valdemiro, f. de Antonio José Motta — Jorge, f. de Arminda Tinoco de Almeida — Alvaro, f. de Arsenio da Silveira Couto — Octavio, f. de Antonio dos Santos — Belmiro, f. de Miguel Felix — Joaquim, f. de Manoel Pinto Santiago — Jurandyr, f. de Batista Freitas — Agostinho, f. de Agostinho Ferreira Bessa — João, f. de José Freire — Aldemar, f. de Severino Laurindo Pereira — Fernando, f. de Manoel Francisco Corrêa — Orlando, f. de Antonio Borelli — Osvaldo, f. de Antonio Rego Magalhães — Nelson, f. de José Rodrigues — Antonio, f. de Alvaro Augusto Constante — Ormyr, f. de Orozimbo José Saldanha — João, f. de José Manoel Gomes — Hilton, f. de João Evangelista de Alvarenga — Roberto, f. de Guilherme Lyra de Souza — Dermeval, f. de Dermeval Peixoto Guimarães — Zenio, filho de Iracy Gonçalves dos Santos Diniz — Uriel, f. de Antonio Fernande — Celso, f. de Manoel Jacintho de Almeida — Isidro, f. de Manoel Ferreira — Sebastião, f. de Manoel Peixoto — Valdyr, filho de Alvaro de Almeida — Ary, f. de Belmiro Amaro — Aluizio, f. de Luiz do Outeiro — João, f. de Paulino Esperança — Sebastião, f. de Manoel da Silva Sá — Antonio, f. Antonio Joaquim Lubão — Valdemar, f. de Manoel de Paiva Almeida — Nelson, f. de José Rodrigues Netto — Valdyr, f. de Pedro de Oliveira Boriz — Hugo, f. de José da Rocha Tristão — Arthur, f. de Icario Alves da Silva — Sebastião, f. de Luiz Corrêa dos Santos — José, f. de José Antonio Barreto — Benjamin, f. de Custodio Pinto Chaves — Jorge, f. de Guilherme José Ferreira da Silva — Rogerio, f. de Theodoro Petersen — Amaury, f. de Margarida Minervina — Vilson, f. de Torquato Dias Pereira — Nelson, f. de José de Paula Senra — Antenor, f. de Cassiano Cordeiro — Dario, f. de Eduardo Gabriel — Alvaro, f. de Theodosio Augusto Nicolau — Annibal, f. de Carlos da Costa —

(CONTINUA)

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Treina o Sport Club A NOITE

O Departamento Técnico do grêmio da Praça Mauá, marcou para domingo próximo, 26 do corrente, às 8,30 horas, um rigoroso treino de conjunto, de suas equipes.

Para esse treino, o técnico escalou as seguintes equipes:

Team "A" — Geraldo; Tapera e Teodoro; J. Paz, Zé Maria e Rubem; Belmiro, Valdemar, Quati, Jorge e Hugo.

Team "B" — Mineiro; Picareta e Ascanio; Salvador, J. Andrade e Miguel; Chico, Cognac, Adelino, Tabajára e Crismiro.

Na reserva, ficarão os amadores Hora e Djalma.

O Departamento Técnico avisa que os amadores que deixaram de atender ao presente chamado, não serão convocados nos futuros treinos e compromissos do Clube.

Importantes modificações sofrerá tanto o scratch paulista como o mineiro para os jogos de domingo

A portões fechados — O ensáio coletivo que hoje à tarde os jogadores do "scratch" carioca realizarão no estádio do Vasco da Gama, por deliberação dos dirigentes da seleção, será a portões fechados. O objetivo dos técnicos é evitar qualquer choque de opiniões, muito comum quando das arquibancadas partem os naturais comentários dos "torcedores".

O resultado do sorteio

agradou aos técnicos da seleção metropolitana

EM AÇÃO

O MESMO QUADRO

Para o ensáio de hoje do "scratch" carioca

No estádio da rua General Severiano será realizado na tarde de hoje, o primeiro ensaio dos cariocas, na semana para o segundo cotejo com os mineiros. O técnico Flavio Costa como se sabe realizará dois exercícios de conjuntos para a contenda de domingo próximo. O treino de hoje e o "apronto" que será efetuado sexta-feira, pela manhã.

O treino desta tarde no estádio do Botafogo será a portões fechados. Sómente dirigentes da entidades e clubes, cronistas e locutores poderão presenciá-lo.

Em ação o mesmo quadro

Conforme ficou deliberado por Flavio Costa e Luiz Vinhais, a seleção carioca que enfrentará os mineiros, na segunda peleja, terá a mesma formação de domingo último. Jurandir; Nilton e Norival, formarão o triângulo final; Biguá, Danilo e Jayme, o trio médio e a ofensiva constituida por Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

O contra-scratch é uma fôrça

A seleção "B" que treinará é bem forte, e poderia muito bem representar as côres da cidade no magno certame. O trio final constituido por Osvaldo, Mundinho e Augusto, é sem dúvida, uma garantia. O keeper botafoguense ostenta magnífica fórma e a parelha de zagueiros do São Cristovão, muito firme. A linha média é formada por três autênticos valores do "associatian" — Ivan (ou Alfredo), Dino e Bigode. O ataque conta com o famoso trio do Vasco, Lélé, Isaias e Jair, com Lula e Pinhegas ocupando as pontas.

Animação entre os cariocas

Reina grande animação entre os cariocas pelo segundo encontro com os mineiros. Todos os integrantes da seleção da cidade são unânime em afirmar que dificilmente o quadro mineiro poderá levar a melhor na partida de domingo.

O inicio do treino

O inicio do treino está marcado para ás 15,30 horas, devendo o exercicio ter a duração de oitenta minutos. A Federação Metropolitana de Football possivelmente indicará José Pereira Peixoto ou Oscar Pereira Gomes para arbitrar o ensaio.

A formação dos quadros

Para o ensaio desta tarde estão convocados os seguintes jogadores: Jurandir, Norival, Biguá, Danilo, Jayme, Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir, Jorginho, Osvaldo, Mundinho, Augusto, Ivan, Alfredo, Dino, Bigode, Lula, Amorim, Lélé, Isaias, Jair Pinhegas, Geraldino, e Vevé. E os quadros apresentar-se-ão assim formados:

TITULARES — Jurandir; Nilton e Norival; Biguá, Danilo e Jayme; Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

RESERVAS — Osvaldo; Mundinho e Augusto; Ivan (Alfredo), Dino e Bigode; Lula, Lélé, Isaias, Jair e Pinhegas.

Paulo Fonseca e Silva, o notavel nadador, campeão da especialidade de nado de costas que é sempre uma atração nas piscinas cariocas

"PREPARADOS PARA O PIOR", FALOU A "A NOITE" FLAVIO COSTA

Os cariocas esperam chegar às finais. E que, vencendo os mineiros por 4x0, com um goal anulado e um penalty que foi transformado "em jogo perigoso" pelo juiz Faillace, os rapazes da Federação Metropolitana de Football esperam se defrontar com os paulistas ou gauchos nas finais.

Como se sabe, os finalistas disputarão quatro jogos, dois no Rio, a 3 e 7 de dezembro e dois em São Paulo, nos dias 10 e 14.

Sôbre o sorteio, A NOITE ouviu a opinião do técnico Flavio Costa. E ao contrário do que se supunha, o "coach" do selecionado carioca ficou muito satisfeito, dizendo:

— Para que contrariar a sorte? Ficou escolhido o Rio para os dois primeiros jogos e São Paulo para os dois últimos. Confesso que gostei, porque assim, devemos estar preparados, se nos colocarmos para as finais. Sabemos desde já que as jornadas mais duras serão "fóra de casa" e não descansaremos em otimismo. Quero, aliás, preparar o moral dos jogadores assim, confiantes, mas certos de que quaisquer adversários e quaisquer locais exigem todo o esfôrço, a máxima energia e os maiores cuidados.

Lima, o in-sider que quase todos os clubs queriam e que vai mesmo para o Fluminense

MAJORADAS AS ENTRADAS

DOS JOGOS DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE FOOTBALL

Atendido um apêlo da Liga de Defesa Nacional — Os novos preços

A partir de domingo, quando serão disputados os últimos mathes das finais do Campeonato Brasileiro de Football, os preços dos ingressos serão majorados. A elevação atende a um pedido da Liga de Defesa Nacional, e a nova tabela de preços é a seguinte:

Para domingo, no Rio — Gerais — Cr$ 6,00 (um cruzeiro para a L. D. N.); arquibancadas — Cr$ 10,00 (dois, para a L. D. N.); cadeiras numeradas — Cr$ 60,00 (cinco para a L. D. N.). Em São Paulo — Gerais — Cr$ 4,00 (um para a L. D. N.); arquibancadas — Cr$ 8,00 (dois para a L. D. N.); cadeiras descobertas — Cr$ 35,00 (cinco para a L. D. N.) e cadeiras cobertas — Cr$ 55,00 (cinco para a L. D. N.).

Para os jogos finais, no Rio — Gerais e arquibancadas (preço único) — Cr$ 10,00 (dois para a L. D. N.); cadeiras na curva — Cr$ 35,00 (dois para a L. D. N.); idem, na pista — Cr$ 45,00 (um para a L. D. N.); idem, nas sociais — Cr$ 60,00 (cinco para a L. D. N.). Esses preços das finais são projetados para o estádio do Vasco da Gama.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

Publicações

Número especial do 15.º aniversário da "Revista Taquigráfica" — Está circulando o n.º 76 da Revista Taquigráfica, publicação dedicada à difusão da taquigrafia e constante intercâmbio entre seus praticantes. O presente número, como os anteriores, traz em seu texto artigos de interêsse para todos quantos, profissionais ou professores, se dedicam à especialidade.

A II Competição de Atletismo "Pró-record"

Sábado, à tarde, no Fluminense F. C.

A Federação Metropolitana de Atletismo, a exemplo do que fez no ano passado com bastante sucesso, realiza, sábado, à tarde, importante competição a que denomina "Pro Record", pelo fim especial que a caracteriza. Trata-se de provas que interessam mais diretamente ao atleta, numa festa por assim dizer a êles dedicada. O programa foi feito após a consulta aos técnicos e diretores dos clubs, de fórma a que as provas escolhidas sejam as que, no momento pessam admitir a possibilidade de registrar novas marcas, abrangendo as várias classes de ambos os sexos.

Como se vê é uma competição interessantissima e que está destinada a alcançar o mesmo belo sucesso do ano passado se não o ultrapassar. As provas serão realizadas no estádio do Fluminense F. C. com inicio às 14,30 horas.

A NOITE — 4.ª-feira, 22/11/44 — N. 11.775

Torneio Preparatório

Começará em janeiro o certame para a seleção dos basketballers que irão defender o Brasil no Campeonato Sulamericano

A Confederação Brasileira de Basketball resolveu iniciar em janeiro o Torneio Preparatório para o Campeonato Sul Americano de Basketball.

O certame, conforme já noticiamos, constará de jogos nesta capital, em São Paulo e Belo Horizonte. E como seu nome indica, servirá de test para a formação do scratch que irá ao Equador.

Multados

A C.B.D. multou em cem cruzeiros cada uma, as entidades do E. do Rio e de Minas, por terem realizados jogos interestaduais sem a devida licença.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Donativos para os pobres de A NOITE

Para os pobres que fizeram apêlos às almas caridosas através de A NOITE, recebemos os seguintes donativos: Para a viuva Idalina dos Cantos e seus filhos, residentes à rua Elisa Fonseca n. 328, em Bento Ribeiro, de um anônimo, Cr$ 10,00.

Para os pobres de A NOITE, de Mme. A. C. Guimarães, Cr$ 50,00 (talão n. 5.595).

O América cedeu Lima

No escritório do presidente do Fluminense F. C. o ato final da breve pugna em tôrno do concurso do excelente in-sider

Afinal, depois de muitas declarações peremptórias mas controversas, Lima firmou contrato pelo Fluminense. A demarche final processou-se em alto estilo, cordialmente.

80.000 cruzeiros

O compromisso foi tomado por 24 meses ficando as luvas em 80.000 cruzeiros. A negociação foi feita no escritório do presidente do Fluminense, entre os Srs. Arnaldo Guinle, Gastão Soares de Moura, Antonio Avelar e Lafaiete Ribeiro, estes dois últimos do América. Para consumar o ato foi distribuida uma "nota oficial", que além de se referir ao fato, diz que o Fluminense não tentou seduzir os players gauchos.

Proclamados os campeões de basketball do Rio de Janeiro

A NOITE divulga os nomes dos jogadores que receberão medalhas pelas classificações obtidas no certame de 1944

A Federação Metropolitana de Basketball vem de tornar público os nomes dos vencedores dos seus campeonatos e torneio, especificando os prêmios a que faziam jús. São êles:

Campeão da cidade — Botafogo

Medalhas de vermeil — Raul Henrique Castro Silva, Paulo Cesar de Magalhães, Italo Imbroisi, Hermes Khroene, Guilherme Rodrigues, Clicio da Silva Duarte e Alfonso Azevedo Evora.

Vice-campeão — Fluminense — Medalhas de prata — Holf Lamport Larson, Nilton Pacheco de Oliveira, Marcus Vinicius Dias, Hugo Pereira Mesquita, Getulio Lamagnère Menezes, Celso Meyer, Cesar Severino Cavalcanti e Ary dos Santos Furtado.

Campeão Juvenil — América — Medalhas de prata — Abrahão Grestein, Antonio Weington Mattos Brandão, Edmar da Rocha Fraga, Fernando José Leans Botelho, Humberto Manéra, Ivan Almeida, Milton Barcelos e Roberto James Neil.

Vice-campeões — Flamengo e Riachuelo — Medalhas de bronze — do Riachuelo T.C.: — Roberto Baugarum, Pedro Affonso Barbosa, Ney Pinheiro de Oliveira, José Lima, Francisco Alves Correia, Flavio Accioly Vasconcellos, Cesar Morais, Carlos Duarte, Carlos Anibal Pacheco.

Do C.R. Flamengo: — Roberto Kiribão Cavalcanti, Pedro Pitaluga de Sá Britto, José da Costa Negraes, Henrique Drolhe da Costa, Egberto Lima Maldonado, Eduardo Pereira David, Ary Moraes Caldeira, Antonio Carlos Bechione e Abel da Costa Negraes.

Vamos ler "VAMOS LER!"

QUERIA MORRER

Tentou contra a vida, golpeando os pulsos, a jovem Maria de Lourdes Sá, que conta 21 anos, é soleira e reside na rua Souza Neves, 20, apartamento 106. Foi socorrida no H. P. S. sendo posta fora de perigo.

O Campeonato Universitário de Water-polo

Terá inicio amanhã dia 23, às 17,30 horas, na piscina do C. R. Guanabara, gentilmente cedida pela direção do clube azul-turqueza, o Campeonato Universitário de Water-Polo promovido pela Federação Atlética de Estudantes.

De acordo com a tabela elaborada pelo Departamento Técnico da entidade máxima do esporte universitário serão realizados os seguintes jogos:

1.º jogo — Educação Fisica x Agronomia.

2.º jogo — Ciências Médicas x Católica de Direito.

No dia 25, sábado, no mesmo local e as mesmas horas, serão realizados em prosseguimento ao certame da F.A.E. os jogos: Direito (Campeã de 1943) x Medicina e Engenharia versus Medicina e Cirurgia.

EMPOLGANTE O CONCURSO DE NATAÇÃO PATROCINADO PELO FLAMENGO

Nas noites de hoje e sexta-feira a realização do importante certame aquático — Os patronos

Sob o patrocinio do Club de Regatas do Flamengo, fará a F. M. N. realizar nas noites de hoje e depois de amanhã, 22 e 24 do corrente, às 21 horas, na piscina do Botafogo, o 7.º Concurso Oficial da Temporada de Natação. Pelos resultados obtidos nas eliminatórias promete um desenrolar interessantissimo esse cotejo dos melhores nadadores da cidade.

Na primeira parte, teremos a disputa de duas provas clássicas, a "Taça Moema", para as moças seniors, nado livre, e a "Taça Arnaldo Voigt", para homens, nado de costas, ambas na distância de 100 metros e ainda a prova de honra Club de Regatas do Flamengo, para homens, nado livre, também em 100 metros, na qual se destaca o valoroso Cesar Gonçalves Filho, do rubro negro. Nessa mesma primeira parte, prosseguirá a disputa do troféu "Almirante Saldanha da Gama" pelos alunos da Escola Naval, em 8 provas especialmente organizados. Há ainda a assinalar que nessa competição se decide o campeonato de Principiantes, em porfiada luta entre o Botafogo e o Fluminense dando a contagem até agora a ligeira vantagem de 9 pontos para o Botafogo.

O Club de Regatas do Flamengo indicou para patrono das provas os seguintes nomes de relevo no seu quadro social:

1ª parte — 1ª prova — "Dr. José Maria Luz Moreira" — 100 metros — Novissimos — Nado livre.

2ª prova — Comandante Dr. Oswaldo Palhares" — 200 metros — Novissimos — Nado de peito.

3ª prova — "P. P. Moema" — 100 metros — Moças seniors — Nado livre.

4ª prova — "Comandante Augusto Amaral Peixoto" — 400 metros — Novissimos — Nado de costas.

5ª prova — "Comandante Carlos Carvalho Rego" — 200 metros — Novissimos — Nado de costas.

6ª prova — "Madame Jeronymo Castilho" — 100 metros — Moças principiantes — Nado de costas.

7ª prova — "Club de Regatas do Flamengo" — Honra — 100 metros — Seniors — Nado livre.

8ª prova — "Madame Iracema Marques" — 200 metros — Moças novissimas — Nado livre.

9ª prova — "Madame Dario Melo Pinto" — 200 metros — Moças seniors — Nado de peito.

10ª prova — "Ary Fogaça" — 200 metros — Moças seniors — Nado de peito.

11ª prova — "Madame Francisco Abreu" — 200 metros — Moças seniors — Nado de costas.

12ª prova — "P. C. Arnaldo Voigt" — 100 metros — Seniors — Nado de costas.

13ª prova — "Coronel Orsine Coriolano Araujo" 3 x 100 metros — Principiantes — 3 nados.

2ª parte — 1ª prova — "Dr. Luiz Lyra" — 400 metros — Novissimos — Nado livre.

2ª prova — "Madame Hilton Santos" — 100 metros — Moças juniors — Nado livre.

3ª prova — "Madame Alvaro Sodré" — 200 metros — Moças novissimas — Nado de peito.

4ª prova — "Dr. José Joaquim Moreira Rabelo" — 100 metros — Juniors — Nado livre.

5ª prova — "Dr. Antenor Coelho" — 100 metros — Principiantes — Nado de costas.

6ª prova — "Augusto Nogueira Gonçalves" — 100 metros — Principiantes — Nado de peito.

7ª prova — "Paulo Ramos Nogueira" — 100 metros — Moças novissimas — Nado de costas.

8ª prova — "Navegação Aérea Brasileira" — 800 metros — Seniors — Nado livre.

9ª prova — "Madame Marino Machado" — 100 metros — Moças principiantes — Nado livre.

10ª prova — "Colégio Anglo Americano" — Honra — 100 metros — Juniors — Nado de costas.

11ª prova — "Dr. Francisco Cardoso Laport" — 100 metros — Principiantes — Nado livre.

12ª prova — "Jayme Amorim" — 100 metros — Juniors — Nado de peito.

13ª prova — "Madame Jayro Albuquerque Lima" — 3 x 100 metros — Moças seniors — 3 nados.

Avila para o Vasco e Tesourinha no Botafogo...

Boatos correntes nas rodas dos grêmios cariocas — Apesar dos dirigentes do Internacional insistirem na negativa a onda cresce em tôrno das aquisições desses dois excelentes profissionais

Não há mais nenhuma dúvida de que o Rio Grande do Sul fornecerá mais uma vez o center-half do scratch brasileiro.

Avila fez contra os paulistas, integrando o selecionado gaúcho, uma atuação que impressionou os que não conheciam suas reconhecidas aptidões técnicas.

Quando Avila esteve no Rio, de outra feita, estava enfermo, sofrendo as consequências de rebeldes distensões musculares.

O magnifico centro-médio, agora, está no apogeu de sua carreira desportiva, e não obstante a opinião de muitos técnicos de que é jogador que poderá melhorar ainda sua capacidade de produção.

Na defesa do scratch sulino avultaram as figuras de Avila, Laerte Vaz, Alfeu, e do arqueiro Julio.

Há dois cracks de grande cartaz, do selecionado gaucho, pertencentes ao Internacional, penta-campeão de Porto Alegre, que dificilmente abandonarão as fileiras desse clube: Avila e Tesourinha. Agora surge mais um crack gaucho, futurosissimo, o center-forward Adãozinho e que está prendendo as atenções gerais.

Voltam a circular rumores de que os clubes cariocas farão novas tentativas para conquistar os players sulinos. Fala-se que o Vasco novamente tentará obter o concurso do "pivot" Avila, estando para isso disposto a despender vultosa soma.

Nas rodas do Botafogo admite-se tambem, que o alvi-negro pretende conseguir por empréstimo Tesourinha, por um ano.

Os elementos ligados ao Internacional, afirmam porém, que dificilmente quaisquer clubes conseguirão os passes dos dois cracks bem como de Adãozinho.

BASKETBALL INTERESTADUAL — Os quadros de "bola ao cesto" representativos do C. R. do Flamengo, desta capital e do Olimpico de Juiz de Fora, disputaram uma partida interestadual na quadra do Clube Imprensa Nacional. — O "match" foi bastante disputado e presenciado por elevado numero de espectadores. Levou a melhor a turma do Flamengo pela contagem de 44 x 40, deixando magnífica impressão a luta desenvolvida pelos dois "five", principalmente no período final. Foram os seguintes os detalhes do interestadual de basketball — 1.º tempo: Flamengo, 19 x 18. Final: Flamengo, 44 x 40 — Árbitro: Florisvaldo Bandeira; Fiscal — Manuel de Carvalho. Quadros e marcadores: Olimpico, de Juiz de Fora — Zanzoni (8) e Zé do Pombo (8) — Paulinho (8), Zezé (8) e Osório (8) — Jogaram mais: Barra e Picorelli. Flamengo — Zé Carlos (1) e . Eurico (4); Hélio Henriques (13), Lenk (5) e Hélio Tibúrcio (10) — Jogaram mais: Armando e Joel (5).

A QUEDA DE METZ - Q. G. DO 3.º EXERCITO AMERICANO, 22 (R.) - Metz foi capturada, anuncia-se oficialmente

Os ingleses estão atacando a Siegfried

LIVRE MULHOUSE

QUARTEL GENERAL DO 6.º GRUPO DE EXERCITOS, 22 (A. P.) — Mulhouse caiu em poder dos elementos blindados do 1.º Exército francês, que ali capturou mais de 1.000 nazistas, inclusive alguns elementos do Estado Maior do 19.º Exército alemão.

MISTERIOSAS VIAGENS E FUGAS

Inteiramente confusas as missões diplomáticas nazistas em Madrid e Lisboa — O embaixador alemão na Espanha fugiu para a Suiça — O embaixador em Roma teve uma entrevista privada com o Papa — Um avião misterioso chegou à capital espanhola — Privado da cidadania o ministro Walter Zechlin

MADRID, 22 (A. P.) — As missões diplomáticas nazistas na Peninsula Ibérica estão inteiramente confusas em consequência dos rumores correntes sobre as modificações havidas na Alemanha e sobre o silêncio que cerca o paradeiro do Fuehrer.

Tanto a Embaixada alemã nesta capital como a Legação de Lisboa estão vivendo numa situação perfeitamente caótica, sobretudo depois que Berlim anunciou que nem o embaixador na Espanha, Hans Heinrich Dieckoff, nem o ministro em Portugal, barão Hoyning-Heune, regressariam aos seus postos.

Além disso, ainda ontem aterrissou no aeródromo de Barajas um avião misterioso vindo de Berlim, do qual desembarcaram vários indivíduos que se dirigiram imediatamente para a sede da Embaixada. A colônia alemã está cheia de rumores relativos aos recem-chegados, pois enquanto alguns afirmam tratar-se de Himmler vindos com o encargo de substituir os que já aqui se encontram, outros sustentam que se trata de agentes de Martin Bormann, o deputado do Fuehrer para o Partido, enviados com a missão de fazer um expurgo entre a própria colônia.

(Outros telegramas na 9.ª página)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22 de novembro de 1944 — N. 11.775

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

MULHERES TAMBEM!

A LESTE DE SAMICH, NA ALEMANHA, 22 (INS) — Entre os mortos que foram recolhidos pelos norteamericanos havia uma "fraulein" alemã. Essa mulher vestia uniforme e parecia um soldado das tropas "S. S.". Todos os prisioneiros são agora detidamente examinados e, quando entre eles se encontram mulheres, estas são recolhidas a campos especiais de prisão.

Walter Zechlin

Hans Dieckhoff

Medidas de segurança como complemento da pena

Aplicaveis aos delinquentes perigosos, sejam ou não penalmente responsaveis — Vai ser realizada uma das inovações do vigente Código Penal — "Colônia agricola" e "Instituto de Trabalho, de reeducação ou de ensino profissional" — O projeto encaminhado pelo chefe de Policia ao ministro da Justiça — Será aproveitada a Colônia Penal Candido Mendes, na ilha Grande, com a denominação de Reformatório — Declarações do Sr. Coriolano de Góes, sôbre as prisões por motivo de ordem e o problema da reincidência

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

DE GAULLE PARTE AMANHÃ

LONDRES, 22 (U. P.) — Notícias de Genebra, difundidas pela DNB, de Berlim, indicam que o general De Gaulle deixará Paris com destino a Moscou na próxima quinta-feira.

Proteção nacional para as indústrias

(Texto na 4.ª página)

VOROSHILOV AFASTADO

MOSCOU, 22 (U. P.) — Urgente — A imprensa local informa que o marechal Voroshilov "foi afastado de suas funções como membro do Conselho de Defesa do Estado".

A tragédia do Hotel Mem de Sá

Péssimos antecedentes do criminoso — Atraiu a esposa a uma cilada

D. Geny Silveira de Sá e o menino Sergio

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

EXALTANDO A BRAVURA DAS TROPAS BRASILEIRAS

Como se divulgou, Sir Harold Alexander, comandante supremo das fôrças aliadas no teatro de guerra da Itália, ao visitar, há pouco, a frente de batalha, teve palavras altamente elogiosas para a conduta das tropas brasileiras no "front", exaltando-lhes o valor combativo e a bravura sem par. A gravura mostra um flagrante então fixado, vendo-se o general Alexander, quando falava a um grupo de oficiais brasileiros. (Foto Associated Press, por via aérea).

A SEMANA INGLESA PARA O COMERCIO VAREJISTA

E' questão de tempo a sua adoção, afirma a A NOITE o Sr. Artur Martins Sampaio, presidente da Liga do Comércio do Rio de Janeiro, entidade que se reunirá no dia 27, para se pronunciar sôbre o assunto

Quando o Sr. Arthur Martins Sampaio falava a A NOITE

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

MORREU CAILLAUX

Os episódios sensacionais da vida do antigo ministro das Finanças da França

Joseph Caillaux

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

Mais açucar no Natal

Como se dirigiu à Coordenação a União dos Varejistas de Secos e Molhados

A Sociedade União Comercial, união dos varejistas de Secos e Molhados, dirigiu o seguinte telegrama ao Tte. Cel. Ayrton Lobo, chefe do Serviço de Racionamento da Coordenação da Mobilização Econômica:

"Em nome da Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados, tenho a honra de sugerir a V. S. a possibilidade do aumento da cota de açucar na segunda quinzena de dezembro vindouro, a exemplo do que foi feito no ano passado quando o Sr. ministro Coordenador, atendendo à sugestão idêntica que lhe fez esta sociedade, proporcionou à população desta cidade um meio de suavisar as mesmas restrições com que ainda agora todos se defrontam para comemoração da maior data da cristandade. Agradecendo antecipadamente, apresento a V. S. os protestos de minha mui elevada consideração. — Abilio José Alves — presidente".

CAIU VERPELET

MOSCOU, 22 (A. P.) — As tropas russas capturaram Verpelet, a 10 quilômetros a sudoeste de Eger, cortando outra ligação ferroviária com Vienna e Bratislava no seu avanço pelas montanhas Matra.

ATAQUE À SIEGFRIED

A leste de Geilenkirchen — Conquistadas pelos aliados numerosas cidades alemãs — Violentíssimos combates — Vigoroso contra-ataque repelido perto de Merzig — Na área de Aachen os nazistas estão lutando com fúria sem precedentes

COM O SEGUNDO EXERCITO BRITANICO, 22 (R.) — A leste de Geilenkirchen, no vale do Wurm, os britânicos estão atacando as casamatas da Linha Siegfried. E' a primeira vez que os

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

"AO BRASIL SERÃO ABERTOS NOVOS E AMPLOS CAMINHOS"

Como falou o Papa, por ocasião da entrega de credenciais do embaixador Mauricio Nabuco

ROMA, 20 (INS) — O Papa Pio XII recebeu hoje no Vaticano as credenciais do novo embaixador do Brasil junto a Santa Sé, Sr. Mauricio Nabuco, tendo declarado:

— "Compreendemos os problemas e tarefas que o povo brasileiro enfrentará ao terminar essa guerra. A exigência de todos os seus esforços materiais e espirituais submeterá a nação a uma prova jamais igualada.

"Ao Brasil serão abertos novos e amplos campos de riqueza com as melhores possibilidades, e isso incentivará os seus melhores filhos e filhas a generosas resoluções.

"Como o Brasil tem profundo apego às suas tradições religiosas, abrigamos a firme confiança de que as relações de amizade entre a Santa Sé e o Brasil contribuirão para a missão providencial educativa e social da igreja para o bem da grande nação brasileira. Estamos certos de que essa missão se desenvolverá favoravelmente. E' nossa vontade e rogamos que envie ao presidente a expressão da nossa lembrança e de nossos ardentes

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Pacifico e o nariz beringelesco . . .

OS VENCIMENTOS DOS JORNALISTAS

Declarações, em São Paulo, do presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais

(TEXTO NA TERCEIRA PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A vista	
	Cobranças	Compras
Libra . .	78,00 1/16	77,77 15/16
Dolar . . .	19,80	19,30
Peso arg..	4,79 3/16	4,78 9/16
Peso urug.	10,65 5/8	10,65 5/8
Escudo .	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chl	0,62 13/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 1/2
F. suiço ..	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 65,49 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,84 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,92 7/8; e o franco suiço a 3,81 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar à vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,00 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café abriu em posição calma. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 33,00.

Cotações — Tipo 3, Cr$ 35,00; tipo 4, Cr$ 34,50; tipo 5, Cr$ 34,00; tipo 6, Cr$ 35,00; tipo 7, Cr$ 33,00; tipo 8, Cr$ 32,50.

Açucar

Mercado firme. Preços inalterados.

Entradas 156 — saidas 2.750 e existência 17.072.

Algodão

Mercado firme. Preços inalterados.

Entradas, não houve.

Saidas 268 — Existência 27.392.

Renda da Alfandega e da Recebedoria em Santos

SANTOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A Alfândega arrecadou desde 1.º do mês até ontem, a quantia de .... Cr$ 21.432.431,30. A Recebedoria rendeu, ontem, Cr$ 362.593,60.

Gêneros alimentícios entrados na cidade

De ontem para hoje entraram nesta cidade: manteiga, 10.722 cebolas, 340 sacos; batatas, 23 sacos; banha, 100 caixas.

Vinho, entrado ontem: 370 quartos, 1 décimos e 15 bordalesas.

Pagamentos

Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 23, as seguintes fôlhas tabeladas no 1º dia util:

Presidência da República e órgãos subordinados: — Presidência da República, Departamento Administrativo do Serviço Público, Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho Federal de Comércio Exterior. Ministério da Fazenda: — Gabinete do ministro, Diretoria Geral, Conselho Técnico de Economia e Finanças, Secção de Segurança Nacional, Secção de Estudos Econômicos e Financeiros, Comissão de Financiamento da Produção, Procuradoria Geral da Fazenda Pública, Diretoria do Domínio da União, Palácios Presidenciais, Tribunal de Contas, Serviço do Pessoal, Diretoria da Despesa Pública, Serviço de Comunicações, Diretoria das Rendas Internas, Diretoria das Rendas Aduaneiras, Contadoria Geral da República, Divisão do Material, Administração do Edifício da Fazenda, Comissão de Orçamento, Departamento Federal de Compras, Comissão Encarregada da Liquidação da Dívida Flutuante, Comissão de Eficiência Diversos, Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa, Serviço de Estatística Econômica e Financeira, Recebedoria do Distrito Federal, Agentes do Impôsto de Consumo e Caixa de Amortização.

Prefeitura do Distrito Federal

Serão pagos amanhã, dia 23, 2º dia util:

a) Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos do lote 2 até 31 de outubro de 1944.

b) Nas sedes dos núcleos indicativos de nucleamento fornecidos pelo 5-PS. — Invalidos e adidos sem exercício do lote 2.

Os senhores responsaveis pelos núcleos devem comparecer à avenida Graça Aranha n. 416, 5º andar, sala 524, afim de receberem documentos relativos ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 11 às 14 horas.

No Ministério da Justiça

— Serão pagas as seguintes fôlhas do pessoal permanente, extranumerário, mensalista e contratado, referentes ao mês corrente, no dia 23, amanhã: Supremo Tribunal Federal — Procuradoria Geral da República — Tribunal de Segurança Nacional — Tribunal de Apelação — Procuradoria Geral do Distrito Federal — Tribunal do Juri — Vara de Acidentes no Trabalho e Corregedoria. No dia 24 — Departamento de Administração — Consultoria Geral da República — Departamento do Interior e da Justiça — Secretarias do extinto Senado Federal e da Câmara dos Deputados — Depósito Público — Juízo de Menores — Serviço de Estatística — Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Civil — Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais — Conselho Nacional do Trânsito — Conselho Penitenciário — Pessoal em disponibilidade e Serviço de Documentação. No dia 27: Serviço de Assistência a Menores — Instituto Profissional 15 de Novembro — Arquivo Nacional — Penitenciária Central do Distrito Federal e Presídio do Distrito Federal. No dia 28: Escola João Luiz Alves e Colônia Penal Cândido Mendes.

Os extranumerários diaristas e tarefeiros serão pagos nos dias 1.º e 4 de dezembro. No dia 6 de dezembro serão pagos os dos promotores substitutos e outras substituições. Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais dos meses anteriores. Os que não receberem nos dias da escala só poderão fazê-lo nos dias 12, 13 e 14 de dezembro, de acordo com a portaria do diretor geral, n. 1.819 de 27 de janeiro de 1944. As restituições provenientes de quaisquer descontos serão feitas a partir do 10º dia util do mês de dezembro.

Feiras livres

Serão realizadas amanhã, quinta-feira, as seguintes feiras livre: Leblon — Avenida Ataulpho de Paiva; Leme — Praça Cardial Arcoverde; Glória — Praça Almirante Baltazar (Largo da Glória); Mangue — Rua Barão de Araujo; Engenho Velho — Praça Afonso Pena; Niquiero — Rua Filgueiras Lima; Méier — Rua Silva Rabelo; Olaria — Praça Progresso; Penha — Largo da Penha; Realengo — Rua Junqueira.

GENERAL CHARLES DE GAULLE

Registra-se na data de hoje o aniversário natalício do general Charles De Gaulle, o grande nome, porque é um símbolo, da França contemporanea. Ele é a expressão da inquebrantavel vitalidade francesa — a voz e a ação que traduziram viva e vibrantemente os êstos da alma da pátria, na hora do infortúnio e do sacrifício, tomando a frente da luta com a visão e o vigor dos predestinados, para reintegrá-la no posto que lhe cabe no seio da civilização pela sua cultura, pelas suas tradições e pela sua glória. A inteligência, a capacidade e o patriotismo foram traços marcantes do tirocinio desse ilustre chefe militar que as circunstancias puseram à testa dos destinos da nação amiga, revelando-o aos olhos do mundo como notavel homem de Estado. Herói da primeira Grande Guerra, na qual foi ferido várias vezes e outras tantas citado por bravura, chegando mesmo ser prisioneiro do inimigo, a agressão nazista encontrou-o de novo no seu posto de combate como um dos mais lucidos e valentes condutores. Veio, porem, o desastre, o terrivel desastre que teria sido evitado se os governantes da França tivessem ouvido as suas advertências de técnico que falava com franqueza e sofria a angústia de não ser escutado. O armistício sacudiu-lhe os nervos, inflamou-lhe os sentimentos, encheu-lhe o coração de revolta e de justas ansias vingadoras. Ele, o general mais moço do seu país, partiu para a Inglaterra e impulsionou o movimento de reação, pela palavra, pelas armas, por todos os meios, nos dias de conjuntura mais trágica da crise universal, quando tudo parecia perdido para as forças do bem e tudo era triunfo para as forças do mal. Foi, batendo-se brilhantemente ao lado das Nações Unidas, estimulando e organizando a reação interna, orientando os valores dentro e alem das fronteiras nacionais, que De Gaulle ascendeu ao pôsto em que agora se acha, como presidente do governo que restaura a França, que a soergue da enorme depressão em que a afundaram os invasores totalitários, na sua voracidade e na sua tirania. Ele é uma figura que realça, numa esplendente aureola de simpatia, entre todos os povos que repelem com veemência o furor agressivo que desencadeou a catástrofe. E no Brasil, onde tanto se estima e admira a França, o seu nome é festejado no dia de hoje com os votos mais sinceros pelo êxito da obra grandiosa a que está votado.

Constituiu expressiva demonstração de amizade franco-brasileira, a missa em ação de graças mandada rezar, hoje, às 11 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, pelo transcurso do aniversário natalício do general Charles De Gaulle. Ao ato, que se revestiu de solenidade, compareceram o embaixador da França, Sr. Jules Blondel, representantes diplomáticos e figuras representativas do governo e sociedade brasileira.

Oficiou a missa o padre Jean Saad, visitador da Ordem dos Libaneses Maronitas que teve oportunidade de, em idioma francês, focalizar a personalidade do chefe do governo provisório de França, cujos feitos, acresentou, ultrapassaram as fronteiras de sua pátria, e mesmo do continente europeu, tornou-o um cidadão do mundo, pois nas horas de angústia e de tormento, quando tudo parecia ceder às fôrças do mal, soube se alistar entre os poucos que jamais duvidaram dos imperecíveis princípios da justiça e da liberdade. Durante a elevação do Sagrado Sacramento, ouviram-se os hinos Nacional Brasileiro e a Marselheza.

LEVOU-LHE OS 500...

O cabeleireiro da senhora Luiz Simões, gerente do salão "Cybéle", de propriedade de Alvaro da Silva Araujo, à rua S. Francisco Xavier, 452, queixou-se ao comissário de serviço do 13º distrito policial, de que uma freguesa do salão, de nome Maria Lucia ou Ana Maria e residente em Santa Teresa, [illegible] do patrão do queixoso, causando-lhe um prejuizo de cêrca de 500 cruzeiros.

A freguesa, depois de pentear os cabelos, alegou ter esquecido o dinheiro em casa, precisamente uma cédula daquela importancia e pediu-lhe fosse adiantado algum dinheiro de que precisava. Apanharia, em seguida, os 500 cruzeiros em casa e tudo saldaria. Afirmou ao salão, deixando a sua bolsa, mas, não voltou mais. A bolsa continha objetos de uso pessoal, sem valor. Tudo isto se passou na manhã de hoje.

A policia diligencia para identificar a acusada.

ÚLTIMA HORA

CAPTURADA JULICH

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Uma irradiação da BBC anuncia que as fôrças do Nono Exército norteamericano capturaram Julich, a 56 quilômetros de Colônia.

Falências

Amanda Agnes Busch Finch. — (Escritório dos Bandeirantes) — O juiz da 4.ª Vara Civel julgou por sentença encerrada a falência da firma supra.

Mineração Rio de Janeiro Ltda. — O juiz da 10.ª Vara Civel mandou selar e preparar para julgamento o crédito impugnado do Banco Central Brasileiro S.A., na falência supra.

Sociedade Industrial de Artefatos de Madeira Ltda. — O juiz da 2.ª Vara Civel mandou incluir no quadro geral de credores os créditos de Isauro dos Santos, Cristiano da Silva e Ildefonso Santos Basto, na falência da firma supra.

Medidas de segurança como complemento da pena

(Títulos principais na 1ª página)

O Chefe de Polícia, Sr. Coriolano de Araujo Góes, concedeu hoje, uma entrevista coletiva à reportagem acreditada junto ao seu Gabinete, a propósito de medidas sugeridas pela atual administração policial ao Ministério da Justiça, em torno do problema das prisões por medida de ordem.

Esse, aliás, tem sido um dos problemas que veem merecendo particular atenção do chefe de Polícia. Logo nos primeiros dias de sua administração, o Sr. Coriolano de Góes tomou uma série de medidas a esse respeito, cuja caracteristica essencial era o equilibrio entre os interesses da sociedade e as prerrogativas de liberdade individual previstas na nossa carta magna.

"Estavamos — disse o chefe de Polícia — num verdadeiro circulo vicioso. Os individuos sujeitos às detenções por medida de ordem, os vadios, falsos mendigos, ladrões reincidentes, etc., eram presos e recolhidos à Colônia, por tempo, às vezes, indeterminado. Para sanar esse mal, determinei nos diversos orgãos do Departamento fossem tais individuos submetidos a processo regular, sempre que esse procedimento fosse possivel. E assim vinha sendo feito. Entretanto, revelou-se inoperante. Os elementos nessas condições, ou eram absolvidos ou condenados a penas que oscilavam entre 15 e 30 dias.

Em outros casos, a muitos desses individuos era concedida liberdade vigiada, medida essa absolutamente impraticavel. Por isso resolvi propor ao Ministério da Justiça, aliás de acordo com o que preceitua o Código Penal vigente, a transformação da atual Colônia Penal Candido Mendes em um Reformatório, onde seriam ministrados aos individuos ali internados, ensinamentos necessários a habilitá-los a, uma vez em liberdade, regressar ao meio social em condições de se tornarem elementos realmente uteis à sociedade. Nesse Reformatório, além do aprendizado agrícola, o recluso se prepara tambem para a vida industrial do meio urbano, donde, fora de regra, procedem em maioria.

E a seguinte a exposição de motivos que dirigi ao Exmo. Sr. ministro da Justiça:

"Sr. Ministro:

Uma das mais louváveis inovações do vigente Código Penal foi, sem dúvida, a instituição das medidas de segurança, ora como substitutivo, ora como complemento da pena. Aplicáveis aos delinquentes perigosos, sejam ou não penalmente responsáveis, serão tais medidas um eficiente recurso de defesa e prevenção contra o crime. No caso dos delinquentes responsáveis e perigosos, a insuficiência da pena é suprivel por medidas de segurança detentivas, que o Código, no seu artigo 88, § 1.º, n. III, denomina "colônia agricola" e "instituto de trabalho, de reeducação ou de ensino profissional". Acontece, porém, que, não obstante o decurso de mais de dois anos de vigência do novo diploma penal, ainda não foi instalado estabelecimento adequado para execução dessas medidas. No Distrito Federal, com o seu elevado coeficiente de criminalidade, urge que se transforme em realidade o novo sistema de luta contra esse coeficiente de criminalidade, urge que se transforme em realidade o novo sistema de luta contra esse flagelo social, notadamente contra a reincidência no crime, que é o mais alarmante sintoma da periculosidade subjetiva.

O projeto que ora tenho a honra de passar às mãos de Vossa Excelência atende a esse objetivo. Pretende êle aproveitar a atual Colônia Penal Candido Mendes para, com o nome de Reformatório Candido Mendes e sob moldes convenientes servir conjugadamente, como Colônia agricola e instituto de trabalho.

Não seria aconselhável limitar o estabelecimento ao fim exclusivo de trabalho agricola, pois que nêle deverão ser internados individuos que, na sua maioria, estão habituados e terão de voltar a um grande meio urbano.

São criadas uma "secção industrial" e uma "secção agricola", ficando esta reservada, naturalmente, para criminosos procedentes da zona rural do Distrito Federal ou que manifestem o propósito de abandonar o méio citadino, onde fracassaram.

Os dispositivos do projeto deixam evidenciado que a intervenção no Reformatório não tem caráter de pena. A liberalidade do regime disciplinar, a preocupação de evitar ou atenuar o caráter aflito inerente a tôda a detenção, a flexibilidade ou descontinuidade da internação, em consequência da autorização de "licenças" periódicas, como prêmio ou a titulo de experiência, tudo está a indicar, no projeto que, ao invés de punir, o que se quer é a reeducação, a readaptação do internado, como um bem para êle próprio e para a sociedade.

E certo que, se não fôra a localização do estabelecimento numa ilha, outros criterios de benignidade poderiam ser adotados; mas, no caso, a urgência de uma solução prát[illegible] a não permite a escolha de local diverso da Ilha Grande, onde facilmente poderá ser adaptada a Colônia Penal Candido Mendes que, construida para o fim especial de servir como reformatório, foi posteriormente adaptada a outras finalidades.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha elevada estima e mui distinta consideração".

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultadas hoje as seguintes pessoas:

No cemitério de São João Batista: — Arlinda Alves Barbosa, Hospital Miguel Couto; Albertina de Souza Cabral, Hospital Miguel Couto; Mathilde Murilo Reis, rua Ayres Saldanha, 71, apt. 52; Sebastiana Trindade de Loiola, Morro do Cantagalo, 622.

No cemitério de São Francisco Xavier: — Carlos de Oliveira Paiva, rua Viscondessa de Pirassinunga, 67; Edwiges Vasconcellos Costa, rua São Francisco Xavier, 949; Gertrudes Ferreira de Almeida, rua da América, 178; Manoel Martins, rua Senador Pompeu, 125; José Ribeiro Teixeira, rua Nabor do Rego, 149; Joanna Chnloghan Ludolf, rua Saboia Lima, 92.

Tenente-general George H. Brett

No Rio o general George H. Brett

Quando estiver circulando esta edição já deverá ter desembarcado nesta capital o tenente-general George H. Brett, comandante da Defesa do Mar das Caraíbas e do Panamá, que, a convite do governo brasileiro através o Ministério da Aeronáutica, visita o nosso país.

O general Brett viaja no seu famoso quadrimotor, no qual efetua a maioria de suas viagens oficiais na área do comando da defesa do Caraibe e tambem suas frequentes visitas de Bôa Vizinhança à América Central.

No comando da Zona do Canal do Panamá, o ilustre militar prestou relevantes serviços ao Brasil, na parte que se relacionou com a instrução, numa das bases aéreas ali existentes, ao pessoal do 1.º Grupo de Aviação de Caça, agora na frente de batalha da Europa. Em sua companhia viajam o general Harlan Mums, coronel S. Montesinos e tenentes coroneis Fitzpatrick, Grant e José Quintana.

Libertad Lamarque e o lar do Expedicionário

A guerra estreitou definitivamente os laços da unidade nacional. Nunca sentimos tanto como agora que o simples titulo de brasileiro credencia o seu portador à nossa estima, à nossa solidariedade, ao nosso desejo de bondade, de compreensão, de assistência. Esses sentimentos se ampliam diante do soldado, assumem tonalidades quase misticas de devoção para com o Expedicionário. Vimos, recentemente, um grupo de capitalistas bandeirantes destinarem vultosa importância às famílias dos militares pobres; vimos o chefe da Nação fazer desse donativo a primeira semente de uma arvore grandiosa: o lar dos orfãos de guerra, das velhinhas que ofereceram os filhos à Mãe-Pátria, das mulheres que a viuvez envolverá em crepes de saudade eterna. Encontrou repercussão na diretoria do Cassino Atlântico o desejo do presidente Vargas. Ao fundo de previdência da F. E. B. reverterá a renda total da estréia de Libertad Lamarque amanhã, na "boite", do Posto Seis. Cartaz internacional dos mais gloriosos, voz impar do tango e das canções portenhas, a "star" argentina arrastará ao Cassino Atlântico uma avalanche de admiradores. Não haverá ingressos especiais. Reserva de mesas pelo telefone: 27-0160.

MORREU CAILLAUX

(Cliché na 1ª página)

NOVA YORK, 22 (A. P.) — Anuncia-se de Paris o falecimento de Joseph Caillaux, antigo primeiro ministro e titular das Finanças do governo francês.

Como se sabe, foi durante a gestão de Caillaux como ministro das Finanças que se registraram as irregularidades financeiras de 1913 e 1914.

Joseph Caillaux que desaparece aos 81 anos, faleceu na localidade de Le Mans.

N. da Redação — José Pedro Maria Augusto Caillaux nasceu a 30 de março de 1863. Sua vida pública, como ele próprio declarou certa vez, foi singularmente ativa. A isso se poderia sempre acrescentar, tendo em vista o crepúsculo do velho astro político: e extremamente dramática. Caillaux ascendeu todos os postos da carreira do politico de oficio: deputado, conselheiro geral, ministro das Finanças e presidente do Conselho de Ministros. Acusado de trair os interesses supremos do seu país, no famoso caso de Bolo Pachá, foi arrastado à barra dos tribunais da justiça de França, num processo que apaixonou a opinião pública nacional e internacional. Defendeu-se com extraordinário vigor e foi absolvido. Antes desse triste e sensacional episódio, já o destino o havia marcado, no drama do jornalista Gaston Calmette, diretor de "Le Figaro", o qual o acusara de atos de deshonestidade, na gestão da pasta financeira. A esposa do então ministro, desesperada com a divulgação de uma carta particular, atacou e assassinou Gaston Calmette. A irupção da guerra de 1914 tirou-o do relativo ostracismo, vindo a ocupar de novo um lugar de eminência na cena política francesa. O caso Bolo Pachá, a que já nos referimos, assinalou, em verdade, o fim, e fim melancólico, de sua ação e de sua influência. Daí por diante, o enérgico, agil e vibrante lutador não foi senão uma sobrevivência, cercada das sombras e dos silêncios próprios das existências já publicamente encerradas. Pode-se dizer que Caillaux sobreviveu à sua época, de que fora simultaneamente ator e espectador.

Comunicados fúnebres

Manoel Martins (Eulalio)

Joaquim da Rocha Martins, Antonieta Martins Pinto, esposo e filhos, Waldemar, Waldemiro e Waldyr da Rocha Martins, Alberto da Rocha Soares, esposa e filha, Luiz da Rocha Soares e esposa participam o falecimento de seu adorado pai, sogro, avô e cunhado, e convidam as pessoas de suas relações e amigos para acompanharem o enterro, saindo o féretro de sua residência, à rua Senador Pompeu n. 125, hoje, dia 22, às 17 horas, para o cemitério de São Francisco Xavier, confessando-se profundamente agradecidos.

Os ingleses atacam a Siegfried

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

britânicos, que tem estado há longos dias na cinta externa da Linha Siegfried, entram em ação contra a verdadeira espinha dorsal do principal sistema de defesas da Alemanha.

DE GEILENKIRCHEN, 22 (U. P.) — Urgente — Violentíssimo combate está em andamento ao oriente de Geilenkirchen, onde tropas britânicas se empenham a fundo para dominar as defesas nazistas ao longo do rio Roer.

REPELIDO O PESADO CONTRA-ATAQUE ALEMÃO

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO AMERICANO NA ALEMANHA, 22 (R.) — Pela primeira vez, os alemães desferiram pesado contra-ataque perto de 5 km oeste de Merzig, após vigoroso preparo de artilharia. O contra-ataque nazista, que durou três horas e meia, foi repelido.

OS BOLSÕES NO MOSELA

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 22 (R.). — As fôrças americanas eliminaram a resistência dos alemães no pequeno bolsão da Ilha de Chamblerer, no Mosela, nos subúrbios de Metz. O bolsão da Ilha de Sauley, na mesmesma área, continua resistindo.

COM FÚRIA SEM PRECEDENTES

LONDRES, 22 (A. P.) — Pelas últimas informações aqui recebidas, sabe-se que os alemães estão lutando com uma fúria sem precedentes em toda a área de Aachen, tentando por todos os meios deter o avanço aliado sobre Colônia.

Na área dos Vosges os aliados continuam em perseguição às tropas nazistas do 19º Exército que procuram alcançar a proteção das muralhas da Siegfried.

ESCHWEILLER JÁ NÃO EXISTE

LONDRES, 22 (U. P.) — O correspondente do "Daily Express", Gordon Young, informou de um posto de comando nas proximidades de Eschweiller que 17 civis alemães, inclusive mulheres e crianças, correram para as linhas norteamericanas sob uma chuva de granadas e projetis de morteiros, afim de se pôr a salvo dos mesmos.

Segundo Gordon, a maioria destas 17 pessoas póde revelar que em Eschweiller já não existe um só ponto a salvo do fogo da artilharia e dos morteiros aliados.

O ACESSO A LINNICH E JULICH

COM O NONO EXÉRCITO NA ALEMANHA, 22 (A. P.) — As tropas do Nono Exército lanque capturaram as elevações que dominam o acesso a Linnich e Julich, apesar da feroz resistência oposta pelos nazistas. Está se travando violenta luta em torno de Fronhoven.

A 2 KM DAS MARGENS DO ROER

SETTERICH (Alemanha), 22 (A. P.) — Os tanks e a infantaria do Nono Exército americano avançaram até cerca de dois km das margens do Roer, capturando várias localidades, entre as quais Langweiler, Laurensburg, Engelsdorf e Merzenhausen.

COMUNICADO ALIADO

SUPREMO COMANDO ALIADO, 22 (U. P.) — É o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"Fôrças aliadas, depois de libertarem Helenaveen, arremeteram 7 quilômetros ao leste da cidade. O avanço na direção sudeste prosseguiu nas proximidades de Maasbree. Estamos a 7 quilômetros de Venlo.

Caças-bombardeiros apoiaram nossas tropas no sudeste da Holanda, tendo atacado comunicações e transporte ao norte e leste da Holanda bem como no ocidente da Alemanha. Ferrovias foram cortadas em vários pontos, inclusive em Utrecht, Swolle (Holanda) e em Geldern e Coefeld (Alemanha). Em Geldern dois aviões inimigos foram derrubados.

Uma luta violenta prossegue no setor de Geilenkirchen. Nosso avanço na direção de Wurm e Beeck está sofrendo terrivel oposição. São as seguintes as cidades que estão em nossas mãos em resultado de operações cumpridas nas últimas 24 horas: Gereonsweiler, Ederen, Merzenhausen, Engelsdorf, Aldenhoven e Laurenzberg.

Bombardeiros médios escoltados atacaram uma encruzilhada de estradas imediatamente à frente de nossas fôrças terrestres em ação na mencionada área, enquanto caças-bombardeiros atingiam transporte inimigo.

Nossas tropas penetraram em certa distância na cidade de Eschweiler. Forte resistência inimiga está sendo encontrada por nossas fôrças ao nordeste de Stolberg e na parte norte da floresta de Hurtgen.

Heistern, 5 quilômetros ao nordeste de Gressenich, foi capturada. Alguns elementos avançaram além da cidade. Ao leste de Eschweiller, bombardeios médios e caças-bombardeiros atacaram comunicações e transporte inimigo. Outros bombardeiros médios [illegible] a cidade fortificada de Duren.

[illegible] Dusseldorf, uma formação de 60 caças inimigos foi enfrentada por 16 de nossos caças. Dez aviões inimigos foram derrubados. Perdemos um aparelho.

Ao nordeste de Thionville, tropas cruzaram a fronteira, tendo encontrado estradas bloqueadas, ruinas, obstáculos anti-tanks e fogo de artilharia. Ao oeste de Herzig um contra-ataque inimigo foi rechaçado. Em Metz a resistência inimiga prossegue na Ile du Sauley. A guarnição alemã de Fort Quellen, na zona sudeste da cidade, rendeu-se. Ao sudeste de Metz, nossas fôrças obtiveram êxito ao norte de Falkenberg. Hellimek, 16 quilômetros ao sudeste de Falkenberg foi libertada. Mais para o sul, Torchville e Ensweiler estão em nossas mãos.

Frente a um resistência que desmorona, fôrças de nossa infantaria e corpos blindados avançaram oito milhas mais para o leste de Saarebourg, em uma ampla frente. As defesas da frente do desfiladeiro Saverne, que cruza os Vosges, foram ultrapassadas. Muito equipamento foi abandonado pelo inimigo por efeito de sua rápida retirada. Muitas vilas existentes em uma área de mais de 100 milhas quadradas foram libertadas por nossas fôrças em marcha.

Caças e caças-bombardeiros deram excelente apoio a nossas unidades na área Blamont-Gerardmer. Nossos elementos de vanguarda cumpriram novos avanços na planicie de Alsácia Superior e na área de Mulhouse.

Uma usina de petróleo sintético situada em Homberg, no Ruhr, foi atacada, ontem à tarde, por bombardeiros pesados com escolta. Ontem à noite, bombardeiros pesados desfecharam violento ataque a Aschaffenburg, importante centro ferroviário, distante 40 quilômetros ao sudeste de Frankfurt. Duas usinas de petróleo sintético, no Ruhr, serviram de alvo".

Prometem ser brilhantes, este ano, as comemorações do Dia Panamericano da Propaganda

As comemorações, este ano, do Dia Panamericano da Propaganda, revestir-se-ão, sem dúvida, de uma maior importância. É que o problema publicitário dia a dia suscita os estudos de quantos com êle vivem em contacto permanente, todos procurando dar-lhe a solução que melhor consulte e se adapte às exigências e às transformações do momento.

Não há melhor veiculo de divulgações do que a publicidade quando feita com inteligência, exatidão e bom senso, seja através de jornais e revistas, seja por intermédio do rádio.

A oportunidade destes comentários, surge a propósito das brilhantes comemorações do Dia da Propaganda que a Associação Brasileira de Propaganda pretende levar a efeito no próximo dia 4 de dezembro.

Para realizá-las, essa entidade está recebendo, prestigiosas adesões da imprensa, das estações de rádio, de Agências e Emprêsas de Propaganda, bem como do nosso comércio e indústria, cumprindo destacar aqui o apôio da importante Cia. Souza Cruz, em tudo solidária com as deliberações da A.B.P. em tal sentido.

Dentre as comemorações destacam-se as seguintes:

"a) — Realização do "Banquete anual de confraternização", às 20 horas, de 4 de dezembro, no salão de banquetes da Associação Brasileira de Imprensa, com a presença de altas autoridades e pessôas representativas de tôdas as classes ligadas à propaganda, como convidados de honra.

b) — Realização do "VI Salão Brasileiro de Propaganda e Arte Publicitária", tendo como local a sobre-loja da séde da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, gentilmente cedida por sua Diretoria. A abertura da exposição dar-se-á no dia 4 de dezembro, às 15 horas, e o seu encerramento será no dia 15, às 17 horas, do mesmo mês. Serão expostos no VI Salão, todos os trabalhos apresentados de acôrdo com o seu Regulamento, o qual anexamos à presente.

c) — Realização de uma grande "Campanha de Propaganda pela Propaganda", por intermédio da Imprensa, do Rádio, do ar livre e em vitrines, a qual constituirá do seguinte:

Colocação nos principais locais do Rio, S. Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre do cartaz "A Propaganda é uma fôrça..." — "Anuncie e progredirá!".

Lançamento pela Imprensa do Rio, de S. Paulo, de Belo Horizonte, de Pôrto Alegre e de outras cidades do interior, de uma série de anúncios sugestivos, sôbre a "Propaganda", confeccionados por Agências e Emprêsas especializadas, desta Capital.

Irradiação de uma série de palestras sôbre a "Propaganda" e de programas especiais, pelas emissoras desta Capital, dedicadas ao "Dia Pan-Americano da Propaganda".

Ornamentações, em carater publicitário, de vitrines de propaganda, de estabelecimentos comerciais, em homenagem à data máxima dos publicitários das Américas.

d) — Mensagens às entidades congêneres de S. Paulo, da Argentina e dos Estados Unidos, saudando os seus publicitários, em nome dos colegas brasileiros".

Como vemos, as comemorações do Dia Pan-Americano da Propaganda alcançarão este ano, no Brasil, uma grande e bem merecida ressonância.

A propaganda é uma fôrça. E uma fôrça a serviço sempre do desenvolvimento de nossas fontes de produção e riqueza. Desdenhá-la é um erro.

Caiu do poste o operário

Caiu de um poste da Light, depois de receber uma descarga elétrica, fato ocorrido no largo do Maracanã, o consertador de fios, Silvio de Souza Gomes, residente na rua Paula Brito, 595, casa 13, empregado da Companhia Telefônica.

Silvio foi medicado na Assistência de contusões que recebeu e ligeiras queimaduras nas mãos, retirando-se em seguida.

A tragédia do Hotel Mem de Sá

(Cliché na 1ª página)

Pouco há que acrescentar aos detalhes, já divulgados em nossa primeira edição, em torno do crime, ocorrido ontem, no Hotel Mem de Sá. Entretanto, para salientar o péssimo caracter do seu autor, Eduardo de Sá Junior, juntamos aqui alguns pormenores que nos foram fornecidos por uma tia da Sra. Genny Silveira de Sá, vitima da brutal ocorrência cuidadosamente preparada e premeditada pelo esposo.

Contou-nos a tia de D. Genny que o casal agora em evidência pelo trágico desfecho do romance que os uniu, nunca viveu em harmonia e isso porque Eduardo de Sá Junior, revelou-se desde logo um individuo destituido de qualquer indicio de boa formação moral. Amigo do jogo e inimigo do trabalho não perdeu tempo em por à mostra as suas verdadeiras intenções de não assumir suas verdadeiras finalidades de chefe de familia. Quando se casou recebeu dos pais cerca de 400 mil cruzeiros que depressa desapareceram em prazeres fáceis sem nenhum proveito para o bem estar doméstico do lar que formara. D. Genny, durante nove anos suportou resignadamente a enorme sequência de aborrecimentos e tristezas que lhe advieram de tão infeliz casamento. Por três vezes tentou livrar-se do marido, que todavia, tornava a procurá-la exigindo, sob ameaças, a sua companhia. Da última vez, resolvida a realizar o seu propósito deixou o esposo e veio para o Rio, onde deu inicio a ação de desquite.

Antes de tomar essa resolução adotou um garotinho, julgando assim completar o elo que faltava para construir a sua verdadeira felicidade. Entretanto, apesar disso, Eduardo de Sá Junior não se emendou, manifestando-se, ao contrário, absolutamente indiferente com a presença do filho adotivo em sua casa.

Não havia, portanto, outra alternativa, senão a separação de fato, e foi o que se deu. Das vezes anteriores, deixando o marido, a senhora Geny ia para a casa dos seus pais, Sr. Herculano Silva e senhora Benedicta Amorim Silva, residentes na capital paulista, onde então trabalhava como alta funcionária da Delegacia Regional do Ensino. Desta vez, porém, veio para esta capital, indo residir em companhia da tia num edificio da avenida Calogeras, na Esplanada do Castelo.

Deixando suas funções públicas em S. Paulo, a vitima veio comissionada para ocupar um cargo no Rio.

Foi nesse posto, cercada da simpatia de todos que a conheciam, dada a simplicidade do seu trato e a sua natural afabilidade, que a senhora Geny veio encontrar o fim dos seus dias, caindo ingenuamente na cilada que o marido lhe preparou. Este, como se sabe, atraiu-a para um encontro, sob pretexto de entregar o filho que ficara em sua companhia, e fazer a entrega, tambem, da quantia de 10 mil cruzeiros resultante da luva de 20 mil cruzeiros, que lhe rendera a transferência do apartamento do largo do Arouche, em S. Paulo, onde residia. Mas nem o filho, nem tampouco a importância, se encontravam em poder de Eduardo de Sá Junior e a senhora Geny, apressando-se ao encontro, e ainda mais porque o filho fôra dado como doente, nada mais fez do que obedecer à premeditação armada pelo seu marido. Ainda telefonou avisando a tia sobre essa entrevista e as advertências que esta então lhe fez não foram levadas a sério.

— Nada, titia; ele traz o Serginho e eu quero ver se fico com o menino. Além disso, Sergio está doentinho e eu não posso deixar de ir — retrucou a senhora Geny pelo telefone, justificando motivos imperiosos que a impeliam para o trágico encontro do Hotel Mem de Sá. E foi ali que se deu o crime. Mal se viu diante da esposa, Eduardo Sá Junior matou-a com um tiro certeiro no coração.

O Tempo

Máxima 25,4 — Mínima 2[illegible]

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Instavel com chuvas. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do quadrante sul com rajadas frescas.

PERSPECTIVAS ECONÔMICAS

São Paulo não fará dinheiro com o café, no próximo ano. Ainda que os preços subam. A safra será nula. Os mais otimistas prevêm cinco milhões de sacas e podemos aceitar os seus cálculos, para argumentar. A Cr$ 250,00, serão Cr$ 1.250.000.000,00 quantia insuficiente para o trato dos cafezais, as despêsas de colheita e beneficio, os gastos gerais das fazendas, a subsistência dos proprietários, juros, etc. Não falemos já em remuneração do capital empatado, em fundo de reserva e melhorias, nem em obras de reflorestamento, defesa contra a erosão, adubações, etc.

Há os cereais, que, entretanto, não poderão cobrir o vácuo deixado pelo café. E' arriscado contar com o gado, cuja engorda está sendo um máu negócio e corre o perigo das requisições; além disso só interessa a algumas zonas, não ao Estado inteiro. O mais é quase imponderável, nas nossas atividades agricolas.

Resta o algodão. Há mais de um decênio, vem êle suprindo as brechas abertas pelas desgraças do café. Só dêle, pelo vulto da produção, podemos esperar recursos que alimentem a vida agrária e, por seu intermédio, a vida econômica do Estado.

Mas o algodão não vai bem de saúde. O financiamento, pelas suas demoras e pelas suas restrições, não teve os efeitos previstos. Os preços continuam baixos. Estão mais baixos, mesmo, do que antes das medidas pleiteadas junto ao Ministério da Fazenda e, afinal, concedidas nas condições que sabemos.

A situação é — como diremos? — curiosa. O algodão norteamericano vale Cr$ 134,00 a arroba. O paulista, de melhor qualidade para o mesmo tipo, vale Cr$ 88,00, com uma diferença para menos de Cr$ 46,00 em arroba. Mas o govêrno dos Estados Unidos subsidia a exportação, para que o produto possa ser vendido barato sem que a sua barateza se reflita contra o produtor. No Brasil, a exportação é onerada com a taxa de Cr$ 7,50 por arroba, de modo que o preço baixa para o produtor e sobe para o consumidor, colocando-nos duplamente em posição de inferioridade na lavoura interna e no comércio externo.

Queixamo-nos do subsidio norteamericano. Realmente, não nos é agradável essa fórma de concorrência. Mas, não a aplaudiriamos se o nosso govêrno fizesse o mesmo com o café? Se a exportação cafeeira fôsse subsidiada, não sofreriamos qualquer efeito nocivo dos preços altos externos e lucrariamos tôdas as vantagens dos preços altos internos.

A verdade é, todavia, que o govêrno norteamericano não subsidiaria a exportação do algodão se os seus preços fossem nivelados por cima no mundo inteiro. Nós, com a nossa politica de preços baixos, é que o estamos compelindo a essa medida, que seria inteiramente desnecessária se o nosso produto também fôsse vendido à paridade mundial.

Nêste momento, acham-se em atividades no Rio de Janeiro elementos interessados, que pleiteam remédio para a situação. Como não se póde separar a economia algodoeira da economia paulista nem esta da economia brasileira aqui reafirmamos, senão a nossa fé, ao menos o nosso desejo de que o problema tenha afinal a solução adequada.

(Mandado transcrever da "Folha da Manhã", de São Paulo, de 22-11-44).

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 22 — Ainda ontem dizíamos por esta coluna que nenhum de nós se devia deixar levar por um sentimento de superotimismo no tocante ao próximo fim da guerra, acrescentando que, embora um certo otimismo fosse perfeitamente justificado pelos acontecimentos, devíamos guiar os nossos sentimentos exclusivamente pelos fatos concretos que fossem surgindo. Hoje, podemos dizer que nas suas declarações de ontem o general Eisenhower afirmou exatamente o mesmo.

Agora, convido os leitores a examinar novamente essa questão afim de verificar se podemos encontrar resposta para a grande interrogação do momento: será ainda possível esperar por um Natal de paz, com apenas 5 semanas à nossa frente para obrigar os nazistas a se renderem? Os propagandistas estão martelando os ouvidos do povo alemão com a afirmativa de que os aliados estão dispostos a realizar o esforço final para conseguir a vitória ainda este ano, o que é inteiramente exato. Aliás, um dos detalhes mais significantes da situação presente é esse do estado de espírito dos alemães, que, embora sustentando ainda o seu moral, já se convenceram da inevitabilidade da derrota. Indiscutivelmente o moral germânico, embora ainda de pé, é muito baixo. Os alemães já compreenderam que todos os esforços que vêm fazendo para a guerra tornaram-se absolutamente inuteis em consequência da ruptura de comunicações com os países vizinhos e da destruição provocada nas suas indústrias pelos arrasadores bombardeios aéreos aliados. O próprio Eisenhower resumiu a situação nas suas declarações de ontem ao afirmar que os chefes nazistas estão a braços com uma extrema escassez de reservas humanas e abastecimentos, lançando mão dos últimos recursos de que ainda dispõe o Reich para prolongar a guerra por mais algum tempo. De fato, os 750 quilômetros pelos quais se estendem as linhas ocidentais germânicas estão praticamente revolvidos e destroçados pelos ataques aliados e os nazistas não dispõem mais dos meios necessários para reparar os prejuízos sofridos. Tudo o que eles podem fazer neste momento é apegar-se desesperadamente às suas posições, sob o peso esmagador dos exércitos aliados enormemente superiores em número e equipamentos. A terrível pressão que os aliados vêm exercendo contra as posições alemãs em todos os setores da frente parece constituir algo que os nazistas não podem mais suportar. E essa pressão aumenta de hora em hora.

Como todos estarão lembrados, ainda ontem Eisenhower revelou que todo o seu plano se resume em aumentar cada vez mais essa pressão contra as linhas germânicas até conseguir o colapso das forças nazistas. É claro, porém, que "Ike" nada acrescentou sobre o que todos nós muito bem sabemos — que até este momento os aliados ainda não lançaram à luta todo o poderio de que dispõem. Indiscutivelmente os alemães podem aumentar ainda mais a sua resistência, porém apenas em setores isolados e não em toda a frente. Esse aumento de resistência será facilmente conseguido com a transposição de tropas de um ponto menos ameaçado para reforço da guarnição de outro onde a pressão aliada se faça sentir com mais vigor. Mas, é só. E poderão os nazistas suportar essa tática por tempo indeterminado? Francamente, não sei. Mas parece-me pouco provavel que sim. Até aqui os nazistas têm lutado com uma ferocidade de fanáticos — o que fazem, parte pela lealdade ao Fuehrer e parte pelo receio de serem implacavelmente sacrificados pelos escolhidos cães de fila de Himmler que guardam a retaguarda das fileiras germânicas.

Assim, não pôde haver divergência possível das palavras do general Eisenhower, quando o supremo comandante aliado afirmou que "para conseguirmos a paz teremos que lutar como demônios".

Portanto, lutemos!

A AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Considerada, nos Estados Unidos, um dos mais adiantados planos urbanísticos — Uma irradiação especial do engenheiro Henrique Mindlin para os Estados Unidos

A construção da Avenida Presidente Vargas pela Prefeitura do Distrito Federal tem suscitado invulgar interesse por parte dos meios técnicos e administrativos dos Estados Unidos, conforme noticias divulgadas, inclusive pelas revistas especializadas do grande país amigo.

Em 1943, o engenheiro arquiteto patrício Henrique E. Mindlin, que venceu o concurso instituido para a escolha do projeto da nova sede do Itamarati, realizou em Chicago, no Real Estate Board, uma conferência sobre as obras da construção da Avenida Presidente Vargas, fornecendo curiosos elementos sobre os planos urbanisticos da Prefeitura considerados nos Estados Unidos como os mais adiantados, sob o ponto de vista financeiro e legal.

A convite dos centros técnicos americanos, o engenheiro arquiteto Mindlin dentro de breves dias fará pelo rádio, em inglês, uma irradiação especial para os Estados Unidos, sobre a Avenida Presidente Vargas e os problemas norteamericanos de agrupamento de terrenos.

Será o embaixador da França na Rússia

PARÍS, 22 (A. P.) — Sabe-se que o Sr. Charles Corbin, que foi embaixador em Londres antes da guerra, será em breve designado embaixador da França na União Soviética.

Em memória de Sir Henry Herbet Couzens

A realização, amanhã, quinta-feira, de ofícios fúnebres em memória de sir Henry Herbet Couzens, presidente da Light, recentemente falecido na Inglaterra, para onde seguira já enfermo, será uma oportunidade para que os inúmeros amigos e admiradores, que aqui deixou, manifestem o pezar causado em nosso país, pelo seu desaparecimento.

O ilustre engenheiro britânico, que aqui se radicara durante longos anos de permanência, a serviço daquela emprêsa, soube grangear gerais simpatias e amizades, porque, às suas qualidades de técnico de nomeada e de esclarecido administrador, aliava as de um perfeito "gentleman" e de um sincero amigo do Brasil.

Descendente de uma velha familia, tradicional na Igreja Anglicana, nasceu em Totnes, na Inglaterra, em 1877. Formado em engenharia, iniciou a sua carreira profissional ainda mui' moço, emprestando a sua colaboração, como técnico e como diretor, a várias e importantes companhias de eletricidade, em seu país. Em 1924, tendo passado a residir no Canadá, foi eleito presidente da Light. Veio, então, residir nesta capital, à rua São Clemente 272. Aqui permaneceu até 1936, quando se transferiu para a Inglaterra, para assumir as funções de vice-presidente e diretor da mesma companhia, naquele país, tendo, em 1941, assumido a presidência. Achando-se ultimamente no Brasil, aonde vinha anualmente, foi acometido de séria enfermidade. Manifestando desejo de voltar à sua pátria e ao convivio da família, daqui partiu já em estado grave, vindo a falecer pouco tempo após sua chegada à Inglaterra. O ilustre extinto deixou viuva, um filho e uma filha, ambos casados e residentes na Grã Bretanha.

Fatos diversos

Pedro Sadock, carvoeiro, solteiro, morador na rua Teresa Santos, 89, em eBnto Ribeiro, foi agredido e ferido, a navalhadas, no pescaço e braço esquerdo, por um individuo conhecido pelo vulgo de "Nelson Coruja", na rua Carolina Machado, n.º 1324. Pedro foi medicado no Hospital Carlos Chagas e apresentou queixa à policia do 2.º distrito.

José Francisco de Oliveira, morador na rua Joaquim Pinheiro, 008, entregou à policia do 26.º distrito, em Jacarepaguá, um relógio "Omega" e uma corrente de metal amarelo, faltando um pedaço — objetos esses foram encontrados naquela rua por sua esposa, no dia 12 do corrente e que José Julga ter sido furtado por algum ladrão e jogados ali, por motivos independentes da vontade do meliante.

Foi presa em flagrante na madrugada de hoje, Onerde Assumpção, de 22 anos, doméstica, solteira, moradora na rua Paulino Fernandes, 48, térero, por haver anavalhado, na face do lado esquerdo, com uma "gilete", Mariana da Silva, de 19 anos, residente na rua Candido Mendes, 57, sua amiga e com quem discutiu por ciumes. O comissário Jonas Esteves, do 2.º distrito, fez medicar a vitima e atuar Oneide.

Alexandre Rodrigues dos Santos, de 30 anos, operário, morador na estrada da Gama, 487, tentou suicidar-se ingerindo um corrosivo. Foi medicado no Hospital Miguel Couto.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Extinto o Curso de Motoristas do Exército

O ministro da Guerra acaba de extinguir o Curso de Motoristas, que funcionava anéxo ao Serviço Central de Transportes do Exército. Extinguindo esse curs, que de há muit fôra criado na Intendência Geral da Guerra, o general Eurico Dutra autorizou as Regiões Militares a organizar cursos de Formação de Motoristas nas unidades motorizadas ou motomecanizadas com sede em território sob a jurisdição das respectivas Regiões. A organização desses obedecerão as diretrizes da Diretoria de Moto-Mecanização.

NOTA INTERNACIONAL

ÀS MARGENS DO RENO

Jorge Maia

A volta da França ao cartaz internacional é um dêsses acontecimentos que enchem o mundo de alegria. A França de sempre, a França eterna, ressurge, gloriosa, na arrancada triunfal de seus exércitos que, a estas horas, transpõem o Reno, invadindo a Baviera, sob o comando do general Tassigny. E aí está uma notícia de grande significado político, oculta sob o aspecto puramente militar. A travessia do Reno não é, apenas, uma vitória das armas francesas, mas deve ser interpretada como o primeiro passo das Nações Unidas em favor da pátria de Victor Hugo. As tropas inglesas ou americanas também poderiam ter atravessado o velho e legendário rio, mas preferiram ceder o posto de honra aos exércitos gauleses, que, assim, restabelecem uma das suas velhas reivindicações: a fronteira às margens do Reno. Êsse avanço francês deve ser interpretado como base de futuras convenções geográficas. A França gozará do direito de também patrulhar a Alemanha, e, sobretudo, de estender o seu território — o que não foi feito em 14 — até a margem do Reno.

A política britânica em relação à França acentua-se, agora, profundamente diversa daquela seguida em fins da guerra passada. Devemos esperar, após a visita de Churchill a Paris, um fortalecimento sempre crescente da "Entente Cordiale". O povo francês já não tem o direito de se referir à Grã-Bretanha como "Albion perfide", pois que se repetem as provas de amizade e afeto. Ao contrário de 1918, a política britânica, hoje, compreende perfeitamente a necessidade de uma França forte e poderosa no continente, como principal fator do equilíbrio europeu. Esta guerra foi provocada precisamente pela existência de um desequilíbrio, mal disfarçado, entre as duas extremidades, com uma Alemanhã forte ao centro. A futura paz européia deverá repousar, exatamente, na fôrça das duas extremas — a França e a Rússia, e no enfraquecimento da Alemanha. E a atual arrancada francesa sôbre o Reno é um indício bastante expressivo dessa tendência da política do Velho Mundo.

Não se repetirão, assim, os êrros fatais do passado. Com o fortalecimento da França, aparece claramente a solução política do problema europeu. Resta a análise do outro problema, infinitamente mais importante: o econômico. Jamais nos cansaremos de repetir que, desta guerra, não resultará uma paz sôbre bases políticas, e, sim, sôbre princípios econômicos. Bretton Woods e Dumbarton Oaks deixam entrever que os entendimentos entre os povos vencedores ou vencidos devem se processar através das vias econômicas. E ainda aqui torna-se importantíssimo o papel da França. Não sabemos ainda a que corrente irá ela se filiar, com seus campos devastados e suas indústrias semi-destruídas. É preciso não esquecer que existe um vasto mundo a seu redor, disputando-lhe a preferência. E é bastante possível que o seu fortalecimento político envolva um compromisso econômico...

A semana inglesa para o comércio varejista

(Títulos principais na 1ª página)

A adoção da "semana inglesa" para o comércio continúa em fóco. Já se pronunciaram sôbre o momentoso assunto várias entidades e figuras destacadas da classe comercial da metrópole. A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, que congrega cerca de 1.500 associados, vai, agora, manifestar-se sôbre o problema, tendo a sua diretoria convocado uma reunião do Conselho Deliberativo para o próximo dia 27, afim de tomar conhecimento das opiniões dos sócios, colhidas através das respostas destes à circular que lhes dirigiu aquela sociedade.

Falando, na manhã de hoje, A NOITE, o presidente da Liga do Comércio, Sr. Artur Martins Sampaio, expendeu interessantes considerações sôbre a medida que se pretende pôr em prática nesta capital, a exemplo do que já ocorre em São Paulo e Pôrto Alegre.

— Já conheço a opinião parcial dos associados — disse-nos S.S. — e, pelo que tenho observado, o fechamento do comércio ao meio dia dos sábados é questão de tempo. Mais cedo ou mais tarde, a "semana inglesa" acabará sendo adotada no comércio, com a espontaneidade que deve caracterizar as iniciativas privadas. Os patrões já não sentem mais a sedução do lucro como outrora, quando a êle sacrificavam a propria saúde. Eles têm, hoje, necessidades morais e intelectuais e muitos consomem mais tempo com relações sociais e a vida familiar do que mesmo com as atividades comerciais.

— Além disso, uma grande parte da classe comercial sendo, atualmente, composta de pessoas habituadas a se preocupar com problemas que não se relacionam diretamente consigo, interessa-se também pela situação de seus colaboradores e dos clientes, e procura, assim, estabelecer a harmonia entre todos.

E concluindo:

— Quanto ao pronunciamento da Liga do Comércio, que se dará na reunião do dia 27, nada posso adiantar, mas devo esclarecer que êle não terá efeito deliberativo, constituindo, apenas, uma atitude de opinativa, já que qualquer decisão que fôr tomada, pela maioria ou pela diretoria da entidade, não obrigará a nenhum associado.

"Boa noite, trabalhadores do Brasil"

Ontem, como todas as noites, às 22 horas e 30, o ministro Alexandre Marcondes Filho ocupou o microfone da Rádio Mauá para levar o seu habitual boa noite aos operários brasileiros. Disse o titular da pasta do Trabalho:

"Tratando da adolescência operária, falei outra noite, muito ligeiramente, sôbre o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial. Ninguém imagina inteiramente os grandes benefícios que resultam, quanto ao preparo do trabalhador, dessa instituição do Estado. Sabemos que um dos grandes males do Brasil é a falta de mão de obra especializada. Está claro que os operários não poderiam, per si mesmos, perfeiçoar estudos. Cabia ao Estado incorporar ao ensino esse ramo que tão diretamente se relaciona com a grandeza econômica do país.

Estão funcionando atualmente 58 escolas, onde se ministra instrução profissional a 14.000 aprendizes operários, segundo comunicação feita na instalação solene do Conselho Nacional do S. E. N. A. I. Sente-se o anselo dos nossos trabalhadores em desenvolver as suas atividades, e conseguir maior eficiência. Por isto cresce cada vez mais o número dos que se candidatam a essas instituições. Tanto assim que as estatísticas anunciam, de acordo com a futura ampliação do Serviço, a possibilidade de atingirmos no próximo ano a 60.000 alunos.

O problema que agora se apresenta tem aspectos que precisam ser anotados. Enquanto não existem vagas para todos os candidatos, é natural que os mestres e contra-mestres das fábricas procurem encaminhar para o ensino aqueles menores-aprendizes que mais dedicadamente se entreguem às suas obrigações, afim de apressar a seleção dos elementos valiosos. Deixo, pois, aqui a minha recomendação aos aprendizes operários para que se esforcem no cumprimento de seus deveres, afim de que sejam preferidos e, depois de preferidos, com o hábito do bom trabalho que já adquiriram, obtenham as melhores classificações no S. E. N. A. I. Se assim agirem, poderão abrir à sua frente um belo futuro. E quem lhes deu a chave para isto foi o presidente Vargas.

Boa noite, trabalhadores do Brasil".

SRA. ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO

Transcorre hoje a data natalícia da Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, esposa do comandante Ernani do Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio. À frente da Legião Brasileira de Assistência, no lado da Sra. Darcy Vargas, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto tem dado à benemérita instituição o traço vigoroso de sua inteligência e os primores de sua bondade. No vizinho Estado, a esfera de ação e influência da L. B. A. revela a carinhosa solicitude com que a ilustre senhora dirige e acompanha a formosa obra de solidariedade social e nacional, nas horas em que o Brasil faz a sua bandeira tremular nos campos de batalha da Europa. Com o espírito público que todos lhe reconhecem e ao qual se junta uma brilhante cultura, a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto conquistou profundas simpatias em todos os lares, ricos ou pobres. Por isso mesmo, o dia de hoje é uma data festiva e jubilosa não somente no círculo afetuoso da família como à sociedade brasileira, que vê no aniversariante uma de suas mais prestigiosas figuras.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

Um lixeiro e uma cantora de ópera no Legislativo norteamericano

Nas recentes eleições realizadas nos Estados Unidos, além da vitória de Roosevelt e de Truman, houve outros episódios significativos e interessantes, que merecem um comentário. E um comentário que ponha em relêvo, não só o sentimento democrático do povo norteamericano, mas a singularidade das suas preferências. Nas últimas eleições, por exemplo, foram eleitos deputados à Câmara dos Representantes um varredor de ruas aposentado e uma antiga cantora de ópera e atriz do teatro e do cinema.

O varredor de ruas aposentado vem demonstrar que a sátira de Charles Chaplin, sôbre o homenzinho humilde que empurra a sua carroça e recolhe o esterco dos cavalos dos policiais e das carroças que cruzam as ruas das grandes cidades, homenzinho que nada pôde desejar ou alcançar além daquilo, já não tem mais cabimento. E vemos que essa eleição converte em realidade os temas de Frank Capra, que parte do ponto de vista oposto, elevando um John Doe ou um Mr. Smith qualquer à categoria de líderes nacionais. Chama-se Mr. Gallagher o novo deputado norteamericano. Como lixeiro aposentado, recebia êle vinte e cinco dólares e alguns centavos por mês — coisa de quinhentos cruzeiros em nossa moeda. Como deputado, vai receber anualmente dez mil dólares, sôma que corresponde a duzentos mil cruzeiros. E isso durante um período de quatro anos. Na Câmara dos Representantes, em Washington, a palavra dêsse ex-varredor de ruas valerá tanto quanto a de um Lodge ou de uma Luce, com todo o peso dos seus milhões. Como teria êle conseguido se eleger? Porque a sua escolha representou uma escolha do povo, uma escolha, especialmente, das massas trabalhadoras. O seu distrito eleitoral é o de Minneapolis, cujas ruas êle tantas vezes varreu e cuja opinião agora passará a representar.

A outra singular escolha foi a da antiga atriz e cantora de ópera Helen Gahagan. Na vida social, Helen Gahagan é a espôsa de Melvyn Douglas que há longo tempo emprestava ao cinema o seu talento histriônico, depois de haver feito renome no teatro. Helen Gahagan há quinze anos cantava a "Tosca" e outras óperas, nos teatros da Europa e da América. Na Broadway, converteu-se à comédia, representando "Trelawney of the Welles", de Pinero, e "Esta noite ou nunca", de Lily Hatvany. O cinema foi buscá-la em Nova York para interpretar a figura central de "Ela", de Ridder Haggard, na versão sonora da RKO Radio. Em pouco tempo, deixava ela o cinema, para se converter na senhora Melvyn Douglas e numa simples mãe de família.

Melvyn Douglas, além de ator, estava interessado, igualmente, na campanha eleitoral em favor de Roosevelt. (Como os dois cantores mais populares dos Estados Unidos, Bing Crosby e Frank Sinatra). Entrando, porém, para as fôrças armadas, afim de dirigir os programas de diversões para os soldados — tão importantes, nos Estados Unidos, quanto as munições e o alimento — não poderia ser candidato a deputado ou senador, como queria o Partido Democrático. Ausente o major Melvyn Douglas, que ora serve na Índia e na China, lembrou-se o Partido Democrático de apresentar ao eleitorado o nome da espôsa do ator, Helen Gahagan. E ela foi eleita.

Há quatro anos, o Partido Republicano elegera uma deputada, em circunstância igual. Essa deputada é Clare Boothe Luce, autora teatral e jornalista. O padrasto dela era deputado. Ia ser candidato, mas morreu subitamente, às vésperas das eleições. Lembrou-se o Partido Republicano de lançar o nome da enteada, nome conhecido em todo o país e que representaria uma continuação dos compromissos daquela agremiação com o morto. E os Estados Unidos ganharam uma grande deputada, uma das vozes mais vibrantes da Câmara dos Representantes.

Vemos que o eleitorado norteamericano não tem preconceitos e vai buscar seus favoritos nas mais diversas camadas sociais: operários e milionários, atrizes e bacharéis, varredores de rua e cantores de rádio. Essa ausência de preconceitos faz com que, realmente, as casas do legislativo norteamericano se aproximem, o mais possível, do que seria ideal: a representação da média da opinião nacional.

Ainda há mêses atrás, a revista "Life" nos dizia que Jimmie Davis, ator de películas de "cow-boy" e cantor de rádio, cujos discos são encontrados nas "juke-boxes", havia sido eleito governador da Louisiana. Seu nome, por ser popularíssimo naquele Estado, fôra apresentado pelo Partido Democrático, em oposição ao de candidatos ligados à máquina eleitoral e à corrupta política dos Longs, cujo chefe, o senador Huey P. Long, morreu assassinado, a tiros, por uma das vítimas dos seus esbulhos. Jimmie Davis não se recusava a cantar, ao microfone, uma canção como "Nobody's Darling But Mine" ou um dos seus "hill-billies", depois de haver feito um discurso político...

Se vivessem nos Estados Unidos, Francisco Alves e Orlando Silva poderiam ter uma carreira política, assim como Procópio ou Dulcina. Porque a popularidade, ali, é aproveitada, sob todos os pontos de vista. E ninguém desdenha de votar num ator ou num cantor de rádio, assim como não se desdenha, tampouco, votar no seu antigo lixeiro. A questão é saberem êles o que querem e se apresentarem ao eleitorado com idéias próprias... São essas coisas que hão de tornar os Estados Unidos, para todo o sempre, uma terra de assombros para a mentalidade brasileira...

Primeiras confidências de Libertad Lamarque

Os motores do "clipper" ainda trepidavam; ainda fremiam as hélices. Libertad Lamarque, num costume claro, os olhos verdes — ah! que olhos ela tem! — escondidos por traz dos óculos escuros, iluminava o aeroporto inteiro com o seu sorriso. Alegria de voltar. Deslumbramento de mulher bonita e de artista conciente, sentindo depois de tantos anos, a fidelidade dos "fans". Eles ali estavam. Um "bouquet" de rosas fidalgas para as mãos de Libertad. Um apanhado de orquideas frágeis para o "boutonniére".

— "Maravilha!"

O "fan" garantiu que ela merecia muito mais. Merecia todas as flores da nossa terra, a luz do sol que tinha saído para recebê-la, tudo, tudo... e o céu tambem.

Libertad Lamarque encostou o rosto macio nas pétalas macias. (Que vontade de ser orquidea roxa, meu Deus!). Disse que não está surpresa; que dos cariocas aceita, simplesmente, todas as delicodezas; ninguem se surpreende de ver rosas nas roseiras... O Brasil, para ela, é uma roseira; já no aeroporto, estava colhendo as primeiras rosas.

— "Sem espinhos" — acresenta sorrindo.

Veio para cantar no Cassino Atlântico. Estréia amanhã. Estava com saudades do Rio, da sociedade requintada, da compreensão que sempre encontrou a sua arte, na sensibilidade da nossa gente.

— "Quando canto no Brasil, compreendo que os nossos povos são, realmente, irmãos. A música, linguagem subtil do sentimento, da confidência, da ternura, serve como medida do grau de compreensão existente entre as coletividades. Brasil e Argentina encontram-se nas pausas e nas fermatas, nas minimas e nas colchêas. Será muito difícil separar-nos. Há uma grande sementeira de amor brotando das nossas músicas; dos tangos que eu trago; dos sambas que eu levo sempre que bebo a luz desta "Ciudad Maravillosa".

Libertad Lamarque tinha um motivo especial de alegria: sua noite de estréia dedicada aos soldados da F. E. B. E a alegria generosa de chamar-se Libertad, nesta hora em que a Liberdade é a grande deusa do homem.

Visitando os serviços financeiros da Prefeitura

Estiveram em visita aos Departamentos do Tesouro e de Contabilidade da Prefeitura do Distrito Federal, o coronel Joel de Almeida Castello Branco, professor da escola de Intendência do Exército, que se fazia acompanhar de vários oficiais intendentes. Recebidos pelos Srs. Francisco Simeão de Castilho e Mario Lorenzo Fernandes, diretores daqueles órgãos municipais, os visitantes percorreram as suas várias dependências, inteirando-se dos sistemas de arrecadação e de escrituração utilizados na Prefeitura, quando se manifestaram bem impressionados. Tiveram, ainda, os visitantes oportunidade de assistir à forma do recolhido diário da arrecadação, no Serviço de Tesouraria, sob a chefia do Sr. Paulo do Rego Macedo e de visitar a Casa Forte.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

"Ao Brasil serão abertos novos e amplos caminhos"

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

votos. Invocamos para a vossa pátria, tão querida para nós, a proteção do Onipotente nestes tempos tão agitados, e no futuro, quando esperamos que seja rica e próspera. Concedemos a benção apostólica a todo o povo brasileiro, ao presidente do governo e ao senhor embaixador."

CIDADE DO VATICANO, 22 (A. P.) — A receber hoje as credenciais do embaixador do Brasil, Mauricio Nabuco, S. S. o Papa Pio XII, relembrou a visita que fez ao Rio de Janeiro, há 10 anos, quando ainda era S. E. o Cardial Pacelli, salientando o carinho que sempre lhe mereceu o povo brasileiro.

CIDADE DO VATICANO, 22 (A. P.) — O embaixador Mauricio Nabuco apresentou, hoje, as suas credenciais a Pio XII, no decorrer de uma cerimônia oficial, durante a qual apresentou ao Pontifice todos os membros da sua embaixada. O embaixador do Brasil dirigiu-se ao Vaticano em carro de Estado, sendo introduzido à presença de S. Santidade por um dos camareiros de capa e espada.

Partiu para Recife o ministro da Agricultura

Partiu hoje para Pernambuco, onde, no Recife, a convite do interventor federal, encerrará a IV Exposição Nordestina de Animais, o Sr. Apolônio Sales, ministro da Agricultura. O Sr. Apolonio Sales inspecionará o Núcleo Agro-Industrial de Itaparica, hoje Petrolândia, onde já estão sendo captados os primeiros mil H. P. de energia hidráulica do rio São Francisco.

DESTRUIDO O PONTO FORTIFICADO JAPONÊS

Q. G. DO GENERAL MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 22 (A. P.) — Elementos da 96ª divisão americana destruiram um ponto fortificado japonês a oeste de Dagami, enquanto as unidades da 11ª divisão repeliram o quarto contra-ataque desfechado pelos nipônicos contra as suas posições no decorrer dos últimos 10 dias.

Os vencimentos dos jornalistas

(Títulos principais na 1.ª pág.)

S. PAULO, 22 (Asapress) — Aproveitando a ligeira estada na capital paulista do jornalista André Carrazzoni, a reportagem procurou ouvir algumas palavras do diretor de A NOITE, pouco antes do mesmo prosseguir viagem via aérea para o Rio de Janeiro. Assim falou o Sr. André Carrazzoni:

"O decreto-lei, ora assinado pelo presidente da República, enquadra-se admiravelmente, dentro da política social que S. Excia. vem tão corajosamente, seguindo. Foi, sem dúvida, o presidente Vargas o grande campeão da justa reivindicação da classe jornalística do Brasil. A ele, tão somente, devemos esse razoavel aumento de vencimentos".

Prosseguindo a sua palestra, disse o presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro:

O governo está seriamente empenhado em evitar toda e qualquer burla da lei que beneficiou os jornalistas profissionais do país. Para tanto, já determinou aos orgãos técnicos do Ministério do Trabalho, que respondessem à consulta que nesse sentido foi formulada pelo Sindicato, do qual o mesmo é seu presidente, de modo a esclarecer as dúvidas que pudessem ser suscitadas por dispositivos que se prestem a interpretação dúbia, por parte daquelas empresas. Essa interpretação oficial — acrescenta — deverá ser divulgada, dentro de breves dias, pelo Ministério do Trabalho".

Mais adiante, declarou:

"A classificação é um ato da direção e da administração do jornal. Afim de se evitar toda e qualquer injustiça, por parte dessa classificação, na A NOITE do Rio, formou-se uma comissão integrada por três membros da redação, para acompanhar de perto esse importante trabalho. Assim, dentro de um louvavel espírito de colaboração, poderão os jornais, sem muito esforço, apreenderem os objetivos da lei. Ao meu ver — adiantou o entrevistado — deveriam os jornais paulistas adotar o mesmo sistema".

E concluindo, falou sôbre os revisores, dizendo:

"Não obstante a farta documentação oferecida pelo Ministério do Trabalho, acerca dos seus salários anteriores, acho muito baixos os que prevê o decreto. Contudo, outras medidas serão pleiteadas, afim de classificar em melhores condições econômicas, esses denodados e eficientes auxiliares da imprensa".

Presentes de Natal para os prisioneiros aliados

LISBOA, 22 (R.) — Os aeroplanos da Lufthansa parece que levarão para a Alemanha 12 toneladas de presentes de Natal, recolhidos pela Cruz Vermelha Internacional em Lisboa para os prisioneiros de guerra aliados. A primeira partida — uma tonelada de fumo, chocolate, bolos, whisky e "pudding" de Natal — deve seguir hoje num avião que chegou ontem com malas postais e passageiros.

Mundana

Observações infantis

Em seu disperso, emocionante romance "Humos de rey", Pio Baroja descreve a estranha cena em que uma criança de poucos anos de idade, saltando ao colo de um ancião, pergunta: — Vovô, quando é que você morre?

Explica-se: o petiz foi levado a tal indagação porque ouvia todos os dias seus pais e tios formularem risonhos projetos de futuro, quando, com o desaparecimento do velho, herdassem sua enorme fortuna.

Como se vê, o "amigo da onça" tem como fortes concorrentes essas criaturinhas que se incluem na categoria dos "enfants terribles".

Mas, com franqueza, não são as observações infantis dêsse jaez as que mais interessam.

As que mais interessam são as espontâneas, sem influências nem insinuações alheias, caracterizadas especialmente pela ingenuidade própria da idade.

Ilustremos o assunto.

Há dias, em viagem de auto-lotação, de Copacabana para o centro da cidade, tivemos ao nosso lado um lindo menino, de cerca de quatro anos, muito inteligente e palrador, que estava acompanhado de um cavalheiro ainda jovem.

Era pela manhã e havia bandeiras pelas praias. Ao passar o veículo pela estátua do herói asteca Cauhatemoc, o garoto olhou-a e, naturalmente levando em consideração seus trajos, exclamou:

— Papai! Ele está se enxugando!...

DICK.

ANIVERSÁRIOS

Eng°. Fernando Pereira da Silva — Transcorre hoje, o aniversário natalício do engenheiro Fernando Pereira da Silva, assistente técnico da secretária geral de Viação e Obras da Prefeitura do Distrito Federal. O aniversariante receberá as homenagens de seus inúmeros amigos, colegas e admiradores.

Sra. Cecy Dodsworth — Registra-se hoje o aniversário natalício da Sra. Cecy Dodsworth, esposa do Sr. Henrique Dodsworth, prefeito do Distrito Federal. Na alta sociedade carioca, a aniversariante, é figura de grande destaque, por seus dotes de espírito e excelentes predicados de coração, tendo seu nome ligado a numerosas obras de elevado sentido humanitário e diversas iniciativas de caráter beneficente. Mais uma vez, nesta grata oportunidade, a Sra. Cecy Dodsworth está recebendo as expressivas homenagens a que naturalmente faz jus.

Carlos de Oliveira Viana — É com especial júbilo que abrimos aqui espaço para assinalar, hoje, a passagem da data natalícia de Carlos de Oliveira Viana, nosso prezadíssimo companheiro de redação e assistente técnico do ministro da Fazenda. Em longo tirocínio, através do qual deu as mais eloquentes provas de sua inteligência, cultura e perfeito conhecimento do "métier", Oliveira Viana se afirmou uma das figuras de maior porte na imprensa do país, tendo emprestado o seu valioso concurso a A NOITE desde quase os seus primórdios. Economista, perito em matéria fazendária, Oliveira Viana, tem, também, prestado inestimáveis serviços à alta administração pública. De par com tudo isso, o aniversariante é ainda um "gentleman" modelar, sabendo, assim, aliciar amizades e simpatias, onde quer que esteja.

As homenagens espontâneas que o nosso confrade está hoje recebendo são perfeitamente merecidas.

— O lar do capitão de fragata Belisário de Moura e de sua esposa, senhora Maria Elisa Jappert de Moura, esteve em festas, por motivo do aniversário desse brilhante militar, e de seu filho Flavio.

— Transcorre, hoje, o aniversário do Sr. José Joaquim dos Santos, funcionário da Central do Brasil e tesoureiro da Caixa da mesma. O aniversariante está sendo muito cumprimentado.

— Completa, hoje, trinta anos, a senhora Noemia de Macedo Soares Guimarães. Por este motivo está sendo muito felicitada pelo seu numeroso círculo de relações.

— Aniversaria hoje o interessante Vilson, filho do Sr. Manoel da Rocha Quintella e de sua esposa, senhora Iracema de Souza Quintella.

Os pais de Vilson oferecerão uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

— Transcorre, hoje, o aniversário natalício do Sr. Orlando da Silva Proença, funcionário da E. F. Central do Brasil.

— Completa dez anos hoje, o menino Sergio, filho do Sr. Paulo Martins funcionário de A NOITE, e de sua esposa, Sra. Palmyra Vieira Martins.

— Faz anos, hoje, a senhorita Joinha Corrêa Dutra, filha do Sr. Francisco Alberto Corrêa Dutra, alto funcionário da Prefeitura Municipal, e de sua esposa, Sra. Rosette Cunha Corrêa Dutra.

Fazem anos hoje:

O Dr. Antonio Luiz Antonio, do corpo clínico do Hospital São Sebastião; o menino Gilberto, filho do Sr. Galdino Silva, funcionário do Colégio Pedro II; o professor e advogado Sr. Maximiniano Augusto Gonçalves; a senhorita Lourdes Coelho, filha do Sr. Ladislau Coelho.

CASAMENTOS

Consorciam-se, amanhã, nesta capital, a senhorita Nadir Seabra Canellas, filha do Sr. Augusto da Cruz Canellas, e de sua esposa, senhora Zulmira Seabra Canellas, e irmã do conhecido clínico Dr. Jurandyr Seabra Canellas, com o Sr. Eurico de Oliveira Ferreira, filho do Sr. Manoel Ferreira e de sua esposa, senhora Aladia de Oliveira Ferreira. O ato religioso terá lugar às 17 horas na igreja de São José, na rua da Misericórdia. Serão padrinhos o Sr. Lopes Souza e senhora, e o Sr. Alberto de Faria Filho e senhora.

NASCIMENTOS

Está enriquecido com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Terezinha, o lar do sargento Martins dos Santos, atualmente na Itália, servindo com a F. E. B., e de sua esposa, senhora Narcisa Gomes dos Santos.

ELEONORA — O lar do Sr. Aristoteles Luzardo, alto funcionário técnico da Caixa Econômica, e de sua esposa, senhora Aida Mourão Luzardo, acha-se enriquecido com o nascimento de uma menina, que receberá na pia batismal o nome de Eleonora. A recem-nascida é sobrinha do embaixador Baptista Luzardo.

FORMATURAS

Moisés Rolter — Acaba de concluir, com brilhantismo, o curso médico, na Faculdade de Medicina e Cirurgia, o Dr. Moisés Rolter. Naquele estabelecimento de ensino superior, o Dr. Moisés Rolter ocupou sempre lugar de destaque, conquistando prêmios pelos seus méritos. O novo clínico é figura de destaque na nossa sociedade e tem recebido expressivas manifestações de estima.

HOMENAGENS

Amanhã, no restaurante da A. B. I., os representantes da imprensa junto ao Posto Central de Assistência Pública oferecem um almoço ao professor Almeida Rios, cirurgião do referido estabelecimento, por motivo da passagem de sua data natalícia.

EXPOSIÇÕES

Inaugurou-se com grande concorrência a 18.ª Exposição de Trabalhos Femininos, tradicionalmente promovida no Palace Hotel pela Associação das Senhoras Brasileiras e Centro Social Feminino. Grande número de elementos da nossa melhor sociedade vem prestando seu concurso à iniciativa das beneméritas associações.

São "patronnesses" hoje as senhoras Arthur Moss, Radagasio Moniz Freire, Gabriel Moss, José Solano Carneiro da Cunha, Francisco Solano Carneiro da Cunha, Alfredo Paes Barreto, Salvador Pinto, Alvaro Bernardes, Augusto Guimarães, Evangelina Neves da Rocha, Godofredo Neves da Rocha, Xavier da Silveira e Rachel Boher.

A Exposição funciona diariamente das 11 às 18 horas no salão nobre do Palace Hotel

ROTARY CLUB

Presidido pelo Sr. Paulo Martins, primeiro vice-presidente, reuniu-se o Rotary Club, tendo comparecido o jornalista Mario Magalhães, diretor do "Correio da Noite". Saudando o homenageado, falou o rotariano Renato Campos. A seguir, o Sr. Manoel Ferreira Guimarães falou sobre "Comércio, fator de progresso". Usou ainda da palavra o Sr. José Mariano Filho, abordando aspectos da vida de Quintino Bocayuva, grande batalhador da causa abolicionista.

NA A. B. I.

— A Associação Brasileira de Imprensa oferece hoje, às 17 horas, em seu auditório, uma sessão cinematográfica aos seus associados e famílias, que terão ingresso mediante apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS

Faleceu esta madrugada o Sr. Ernesto Henrique Greve, funcionário municipal aposentado, que deixa viuva a senhora Euridice Greve e os seguintes filhos: Sr. Ernesto Luiz Greve, Sr. Henrique Ernesto Greve e a senhora Raul Santos Canéco.

O enterro é hoje, às 17 horas, no cemitério de S. Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da mesma necrópole.

Sra. Marieta Lobato da Costa Cruz — Faleceu anteontem, na Casa de Saúde S. José, onde fôra internada há dias para tentar melhoras para o seu estado de saúde, que desde muito era precário, a viuva Dilermando Cruz, ou seja, Sra. Marieta Lobato da Costa Cruz, dama distinta da nossa sociedade, mãe do nosso colega de imprensa e juiz da 3ª Vara de Fazenda, Sr. Elmano Cruz do advogado Sr. Nonato Cruz, do oficial médico da Fôrça Pública do Estado de Minas Gerais, Dr. Dilermando Cruz Filho; do Dr. Olavo Cruz, também médico militar, atualmente servindo no sul do país; da apreciada cantora Srta. Maria Dida Cruz (Dila Cruz, da PRF-4), e da professora Srta. Maria de Lourdes Cruz.

A extinta, que era viuva do jurista mineiro Dilermando Martins da Costa Cruz, ex-chefe de polícia interino desta capital e ex-curador de Massas da Justiça Federal.

O enterramento teve lugar ontem, no cemitério do Carmo, com grande acompanhamento, saindo o féretro daquele hospital.

ENTERROS

Senhora Rolsalba Rego Moreira da Silva — Realizou-se nesta capital o enterro da Sra. Rosalba Rego Moreira da Silva, irmã de mons. Rosalvo Costa Rego, vigário geral desta arquidiocese, e de nosso confrade Pedro Costa Rego, redator-chefe do "Correio da Manhã". O féretro saiu da capela mortuária do cemitério de São Francisco Xavier, com grande acompanhamento, para a mesma necrópole, onde foi sepultado o corpo, após a encomendação litúrgica.

MISSAS

Almirante Fonseca Rodrigues — Nos altares mor e laterais da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua Primeiro de Março, serão celebradas amanhã, dia 23, às 11 horas, missas de 7.º dia, em sufrágio da alma do almirante Affonso da Fonseca Rodrigues.

Celebram-se, amanhã, as seguintes missas: Sr. José Baptista de Paula, na igreja S. José, às 10,30 horas; Luiza de Figueiredo Oliveira, na igreja S. F. de Paula, às 10,30 hs.; Julio Horta de Araujo, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10.30 horas; Sr. Paulo Costa, no Mosteiro de S. Bento, às 8.15 horas; Arthur Barbosa Pinto, na Catedral Metropolitana, às 10,30 horas; Maria Candida do Couto Ferreira, Catedral Metropolitana, às 10 hs.; Maria de Lourdes de Paula Freitas Martins, na igreja do Convento de Santo Antonio, às 9 horas; capitão de fragata, Joaquim Terra da Costa, na igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas; Eduardo Pinto da Fonseca Filho, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10 horas, e William Mazzoco, na igreja da Candelária, às 10 horas.

UMA EXPOSIÇÃO DE ARTE MODERNA DO BRASIL NA INGLATERRA

Será inaugurada hoje pelo ministro do Ar inglês

LONDRES, 22 (Por Guy Bettany da Reuters) — Sir Archibald Sinclair, ministro do Ar, inaugurará hoje a exposição representativa de arte moderna no Brasil, na qual serão apresentados trabalhos de setenta artistas brasileiros, que serão vendidos em favor do Fundo de Beneficiência da RAF.

A exibição foi preparada pelo Conselho Britânico, em nome do govêrno britânico na "Burlington House", da Royal Academy. No prólogo do catálogo, o destacado crítico de arte e grande amigo do Brasil, Sachaverall Sitwell, escreve:

"Este presente dos pintores do Brasil ao público britânico, e mais particularmente ao Fundo de Beneficência da RAF, é um tributo delicado aos jovens que salvaram a civilização e afastaram os brutos mecânicos de nossas plagas. Destes quadros, chegamnos duas impressões. A primeira, é a da absoluta predominância do idioma moderno, e, a segunda é o caráter nacional da pintura brasileira".

Depois de descrever as contribuições de Portinari, Laber Segall, Cicero Dias, Heitor dos Prazeres, Roberto Borle Manx e Gunard, Sitwell observa: "O progresso da pintura tem sido rápido no prolífero sólo do Brasil — tão rápido que se pode esperar torne-se mais lento e mais sério. Até ao presente, as influências têm advindo de exilados estrangeiros e de brasileiros chegados de Paris".

"Em primeiro lugar, poder-se-ia dizer que o sangue estrangeiro, até agora, não tem sido de primeira qualidade. O de que o Brasil necessita não é de mais exilados da Europa Central, mas da presença de verdadeiro "chef d'école" de Paris ou mesmo de Londres.

"Se um grande pintor, dos quais há alguns ainda vivos, se transferir para esta terra de energia e oportunidade, então os resultados sôbre os brasileiros seriam interessantíssimos".

O Brasil — país que possui uma arquitetura moderna de primeira água — possui talvez muitos aventureiros em pintura. As pinturas são de assuntos brasileiros, mas não de toque brasileiro. Há dúzias de influências francesas, brasileiras nativas e centro-européias nesta exposição".

A arquitetura moderna do Brasil é moderna e brasileira, provenina de seus próprios arquitetos, ou de arquitetos vindos da Europa. Essa fase ainda não foi alcançada pela pintura brasileira. Mas, em toda parte, há sinais de perspicácia e vitalidade".

Os quadros brasileiros estão admiravelmente exibidos em duas grandes salas, enquanto uma terceira sala e destinada à nova exposição das magníficas fotografias da arquitetura brasileira que estiveram à mostra alhures em Londres.

A mostra à imprensa da exibição, ontem, teve a presença de grande número de críticos e jornalistas, além de todo o corpo da Embaixada brasileira, encabeçado pelo encarregado de Negócios, Sr. Joaquim Souza Leão.

A impressão geral destes observadores, que em sua maior parte nunca tinham visto arte brasileira anteriormente, foi extremamente favoravel.

Uma prova da admiração que os quadros têm provocado, está no fato de que, embora a exposição não tenha sido ainda aberta ao público, já foram recebidas propostas para a venda de grande número de obras. Depois de ser exibida em Londres, a exposição de pintura brasileira, que inclui também coleção de fotografias da arquitetura moderna do Brasil, será mostrada nas principais cidades da Escócia e das províncias inglesas.

Chaves perdidas

Um nosso companheiro de trabalho perdeu ontem, entre a rua Prudente de Moraes e a Praça Mauá, uma argola contendo várias chaves, encarecendo à pessoa que a tenha encontrado o obséquio de enviá-la à portaria deste jornal. Ele desconfia que a deixou no auto-lotação em que veio pela manhã à cidade.

O PRECEITO DO DIA

A ELIMINAÇÃO DE VENENOS ATRAVÉS DA PELE

Entre as funções da pele, figura a de eliminar resíduos do organismo, auxiliando o trabalho do intestino e dos rins. Isto se faz por meio da transpiração, fenômeno contínuo, mas muitas vezes insensível, deivdo à rapidez com que se evapora o suor.

Auxilie sua pele a eliminar os resíduos do organismo, reforçando a transpiração por meio de exercícios moderados. — SNES.

A locomotiva explodiu numa estação do Porto

Destruidos dois prédios situados a 500 metros de distância

LISBOA, 22 (R.) — Quando uma locomotiva explodiu ontem na estação ferroviária da cidade do Porto, a caldeira vôou indo destruir dois prédios situados a 500 metros de distância. Duas pessoas foram mortas e seis feridas. Estão sendo procuradas outras duas que, ao que se crê, estão sob os escombros.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

Laval está praticamente prisioneiro dos alemães

Pétain está escrevendo as suas memórias

ROMA, 22 (R.) — O rádio desta capital divulgou ontem à noite que Pierre Laval, primeiro ministro de Vichy que fugiu com os exércitos germânicos derrotados, foi isolado pelos nazistas numa vila no sul da Alemanha, não lhe sendo permitido entrar em contacto com os demais funcionários vichistas.

"Todos os seus pedidos para entrevistar-se com o marechal Pétain foram recusados — disse ainda a referida emissora — que acrescentou que Laval atualmente está compilando ativamente o "dossier" do governo de Vichy afim de preparar a sua defesa quando for julgado como criminoso de guerra.

O marechal Pétain, que se encontraria tambem no sul da Alemanha, está escrevendo as suas memórias.

Colocada em São Paulo toda a produção de lã gaucha

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — A Secretaria da Agricultura informou que toda a produção de lã riograndense do sul encontra-se colocada em São Paulo.

Para estudar os métodos de cultura de hortas familiares

Foram aos EE. UU. três técnicas de alimentação

Embarcaram para os Estados Unidos, pelo avião de carreira, no Aeroporto Santos Dumont, tres jovens patrícias, em viagem de estudos.

Formadas pelo Curso de Auxiliares de Alimentação que o S. A. P. S. patrocinou, no ano passado, em colaboração com a C. B. A., vão agora aperfeiçoar seus conhecimentos estagiando em organizações de assistência da República do Norte.

Estudarão detalhadamente a organização do "Home Economics Extension Service", organização com mais de 30 anos de existência, que ensina às populações dos Estados pobres norteamericanos métodos racionais de cultivo de hortas domiciliares, fornecendo as sementes e os instrumentos de trabalho necessários e orientando-os, em seguida, quanto ao enlatamento e conserva dos produtos obtidos para as épocas de inverno.

Da volta dos Estados Unidos, estas jovens dirigirão os setores regionais do Serviço de Visitação Alimentar que o S. A. P. S. vai implantar e levar a efeito conjuntamente com a C. B. A. O Serviço por elas orientado, será executado pelas moças a se formarem na Escola que o S. A. P. S., há dias, inaugurou, em Fortaleza.

As moças que embarcaram são: Heloisa Costa Gama, servidora da Delegacia Regional do S. A. P. S, em Vitória e que será aproveitada, na sua volta, no Estado do Espirito Santo; Araceli Moreno, de São Paulo, que, igualmente, voltará para este Estado e Gilda Moreira Gomes jovem paulista que vem servindo em Belém do Pará, há já um ano.

Antes de deixar o país juntar-se-ão elas a Elerise Elery do Ceará.

Em chegando aos Estados Unidos, após um mês de permanência em Washington, partirão para o Estado de Maryland, em cuja Universidade permanecerão por seis meses. O final de sua viagem empregarão em percorrer, durante outros seis meses, os Estados do Sul onde é mais intensa a obra do "Home Economics".

Esta viagem constitui um elo a mais na já extensa fase de cooperação entre norteamericanos e brasileiros pelo progresso do continente em geral. Isto é panamericanismo do mais legítimo e louvavel pois é de iniciativas desta natureza, orientadas num sentido puramente objetivo e prático que nasce as obras sólidas e práticas.

Proteção racional para as indústrias

O velho protecionismo e a lição da experiência — Preparando o país para os dias de após-guerra — A licença prévia

Os problemas da produção no país, e do seu escoamento, estão sendo cuidadosa e diligentemente estudados, no sentido de soluções equitativas, pelos orgãos competentes da administração pública.

Mais do que nunca, quando a nação se prepara para enfrentar os incertos dias de após guerra, essas soluções se impõem. Possuimos, hoje, vastas regiões agrícolas em exploração, uma indústria que é a maior e mais promissora e variada da América do Sul e uma série de produtos que atende às necesidades do consumo interno, quando não o excede, permitindo mesmo, ainda que não em grande escala, a saída para o exterior.

Os capitais e o trabalho empregados nessas atividades carecem, indiscutivelmente, de amparo. Mas este amparo, com a evolução da política econômica, está se distanciando das modalidades até aqui seguidas, como a de uma simples proteção aduaneira, desprovida de qualquer exame da situação, certos, como todos estamos, de que outras são as condições presentes dos mercados, e que não podemos fechar os olhos à situação geral. Ignorando e desprezando a existência de outros centros produtores e as exigências do consumo, que reclama mercadorias melhores por preços mais convenientes.

As normas de há cinquenta anos, que protegiam indústrias incipientes, na fase de meras promessas, muitas vezes sem a mínima probabilidade de tornarem-se fontes de abastecimento e riqueza satisfatórias, foram condenadas de há muito, deixando, entretanto, o fruto da experiência como orientadora das regras a serem decretadas para o futuro.

A tendência moderna, fundada precisamente na experiência, não é já agora a da proteção pura e simples, mas a do exame e da licença. Constatada a existência, no país, de uma indústria, se verificará até onde alcança a sua capacidade de produção. Uma licença prévia permitirá prover-se o mercado, pela importação, de quantidades correspondentes ao déficit entre a produção e o consumo, e, assim, teremos amparado a indústria nascente, assegurando-lhe a colocação de seu produto a preço razoavel, e garantindo, ao consumidor a que ela não pôde atender, a mercadoria de que necessita, igualmente a preço rasoavel. Muitas das matérias básicas que servem às indústrias, como os produtos químicos, estão nessas condições. As fábricas e usinas nacionais não conseguem ainda abastecê-las completamente, tornando-se indispensaveis os suprimentos da importação. Mas, por esse fato, não se conclua que as devemos abandonar ou, seguindo a alternativa, protegê-las a ponto de proibir ou sequer dificultar a importação daqueles suprimentos.

A solução para o caso é a da licença prévia para a importação, política esta praticada, com êxito, em centros industriais dos mais adiantados do mundo, porque, protegendo e estimulando o produtor brasileiro contra os "dumpings" desencorajadores, provemos, na medida do justo e do indispensavel, às atividades de outro modo sacrificadas.

A licença prévia, conforme a enunciamos acima, não é, aliás, uma novidade no Brasil. O nosso governo a tem praticado, em muitos casos, desde o começo da guerra, e com toda a felicidade, mesmo para os produtos não estreitamente ligados à manutenção das populações.

Cessação do fornecimento de petróleo à Argentina

WASHINGTON, 22 (U.P.) — Círculos autorizados desta capital afirmam que os Estados Unidos se recusam definitivamente a entrar em qualquer contato com o govêrno do general Farrell, na Argentina, em uma conferência continental. Desse modo, considera-se que o pedido do referido govêrno para uma nova reunião consultiva de chanceleres americanos está condenado a fracassar.

AS COMPANHIAS PETROLÍFERAS TERIAM RESOLVIDO NÃO VENDER MAIS PETRÓLEO À ARGENTINA

BUENOS AIRES, 22 (R.) — Círculos autorizados informam que as companhias petrolíferas estrangeiras resolveram não vender mais petróleo à Argentina. A importação argentina de petróleo é considerável.

Cerimônias Votivas

Agradecimento

Os Fonsecas vivos cumprem o grato dever de agradecer, sensibilizados, a todos quantos os cativaram e honraram com suas presenças, pessoalmente, ou se fazendo representar, nas homenagens que prestaram aos seus maiores, no dia 15 do corrente, na Igreja da Cruz dos Militares.

Cumpre destacar com elevado respeito:

Sua Excelência o Sr. presidente da República.

Ao Exército, representado pelos seus mais graduados chefes: os Exmos. senhores generais Eurico Gaspar Dutra, digno ministro da Guerra, e sua Exma. senhora; Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército; Góes Monteiro, Silva Junior, ministro presidente do Supremo Tribunal Militar; Benicio da Silva, comandante da 1ª Região Militar; ministro Salgado Filho, e muitos outros generais, oficiais do Exército, Aviação e da Armada.

Cinema

"Fantasmas da fuzarca" — Classe "C" — No São Luis e outros

Não vale a pena sair-se de casa, gastar-se Cr$ 6,60 e perder-se 2 horas, para assistir a uma película tão oca e tão desinteressante como esta. O humorismo de Olsen e Johnsen é de uma categoria muito especial, repousando mais em truques mecânicos e em "nonsenses" do que em graça natural. Por isso mesmo, essa espécie de graça não consegue interessar ao nosso público.

"Fantasmas da fuzarca" é a mais desenxabida das comédias malucas da Universal. Está muito aquem dos "films" de Abbott e Costello. O argumento é pobre e o "cast" está mais ou menos malbaratado. Gloria Jean canta algumas canções, mas nem isso consegue recomendar melhor a película. Ella Mae, com aquela cara terrível, devia ter sido rifada da película. Ou será que a Universal não faz mais "test"?

"Film" para programa duplo, a preços reduzidos — e não para lançamento numa casa com as pretensões do São Luis, "Fantasmas da fuzarca" não se eleva além da classe "C". — R.

Os films de hoje:

S. LUIZ, RIAN, VITÓRIA E AMÉRICA — "Fantasmas da fuzarca", com Olsen & Johnson, Leo Carrillo, Gloria Jean e outros. Às 14,00 — 15.40 — 17.20 — 19.00 — 20.40 e 22,20 horas.

CARIOCA — "Rosa a revoltosa", com Betty Grable e Robert Young. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

PALÁCIO — "Tampico", com Edward G. Robinson, Lynn Bari e Victor MacLaglen. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22 horas (Aos sábados: Sessões à meia-noite).

PATHÉ — 2.ª semana — "De amor tambem se morre", com Charles Boyer, Joan Fontaine e Alexis Smith. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

ROXY — Fechado.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Noiva esquiva", comédia com os Três Patetas; "Produção em massa", desenho colorido; "Instantâneos de Hollywood", curiosidades; "O pato e o condor", desenho colorido, com o Pato Donald; "Ao redor do mundo", variedades; "A retirada desastrosa dos alemães em Antuérpia". Sessões continuam a partir das 12 horas.

ODEON — "A sombra da múmia", com Lon Chaney, John Carradine e Ramsay Ames e "Venus & Cia"., com Leon Errol e Harriet Hilliard. Sessões a partir das 14 horas.

IMPERIO — "O noivo de minha noiva", com Robert Taylor e Greer Garson e "Avareza desenfreada", com os Três Mosqueteiros. Sessões a partir das 14 horas.

IPANEMA — "Morte na página dois", com George Sanders e Gail Patrick. Sessões a partir das 20 horas.

REX "Tarià", com Robert Donat e Valerie Hobson. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "A filha do comandante", em tecnicolor, com Kathryn Grayson, Mary Astor, Mickey Rooney, Judy Garland, Eleanor Powell, Gene Kelly, Red Skelton, Ann Sothern, John Boles, Marsha Hunt e outros. Às 12.00 — 14.30 — 17.00 — 19.30 e 22.00 horas.

METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA — "O anjo perdido", com Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt. Às 14,00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22,00 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA E RITZ — "Duas vidas", com Charles Boyer e Irene Dunne. Às 14.00 — 16.00 — 18.00 — 20.00 e 22.00 horas.

REPÚBLICA — "Ninguem escapará ao castigo", com Alexandre Knox e Marsha Hunt e "Sinfonia da saudade", com Ted Leiss. Às 14.00 — 16.30 — 19.00 e 21.30 horas.

COLONIAL — "A maldição do sangue de pantera", com Simone Simon. Sessões a partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — "O Brasil no "front" da Europa", documentário; "As vitórias da FEB na Itália", documentário; "A verdadeira batalha das Filipinas", documentário; "Ondas de prisioneiros nazistas", comédias, desenhos, etc. Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "O idolo das mulheres", Viviane Romance.

CINEAC O. K. — "Música macabra", desenho, com Três Patetas; "A verdadeira batalha das Filipinas", documentário; "O chapelinho vermelho", desenho em tecnicolor; "Caçando ursos e onças", "O Brasil no "front" da Europa", documentário; "Os mistérios da Ilha do Tesouro". Sessões continuas a partir das 12 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A ponte de San Luiz Rey", — com Lynn Bari, Akim Tamiroff e Francis Lederer. Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Campeão da liberdade", com Van Heflin. Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Vale sangrento", com Robert Paige e Diana Barrymore e "Sentença matrimonial", com Dennis O'Keefe e Louise Albritton. Sessões a partir das 15 horas.

QUEM PERDEU?

Encontra-se na portaria da redação de A NOITE, à disposição de seu legitimo proprietário, uma carteira de identidade, perdida na via pública. O referido documento pertence ao Sr. Geraldo Bressane de Sales, natural de Belo Horizonte.

PARA DESAGRAVO DA SOCIEDADE

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar, ante o procedimento de três soldados, em Copacabana, que praticaram atos lamentaveis para o Exército

O general Valentim Benicio da Silva, comandante da Primeira Região Militar, expulsando praças de má conduta, baixou a seguinte nota em Boletim de sua repartição:

1) — Expulsão de praças.

Individuos desclassificados, dotados de máus instintos, já caracterizados na unidade em que servem como praças de má conduta, mantidos no serviço do Exército por força do atual estado de guerra, na noite de 15 do corrente mês praticaram atos lamentavelmente vergonhosos para o Exército, deshonrando a farda que vestem, desrespeitando e ofendendo a sociedade que lhes cabia defender e honrar.

Fugindo do seu quartel dirigiram-se ao bairro social de Copacabana e, percorrendo a avenida principal, deram expansão a sua perversidade, agredindo e ofendendo os transeuntes indefesos e inofensivos, de preferência moças, crianças e senhoras.

Perseguidos pela legitima reação popular, foram a custo presos por patrulhas do Exército e da Policia, chamados ao local dos vergonhosos acontecimentos.

Verificadas as ocorrências, por várias testemunhas, e finalmente, confirmadas pelos próprios culpados, em processo sumário iniciado imediatamente, resolvo expulsá-los das fileiras do Exército e do efetivo do 1.º Regimento de Cavalaria Divisionário, da prática de atos deshonrosos, ofensivos á dignidade militar e atentatórios á ordem, á tranquilidade e á honra da sociedade, capitulados no artigo 34, letra "b" do Regulamento Disciplinar do Exército.

Torna-se público este ato, para desagravo da sociedade ofendida em seus brios e para que ela mesma saiba que procedimentos condenaveis como este não encontram guarida por parte das autoridades militares e, assim, como seus autores merecem a repulsa da sociedade, são atingidos pela execração dos que foram seus companheiros e sabem honrar a farda que eles não souberam dignificar. Se cabe á policia reprimir as desordens, o desregramento em costumes, a prática de atentados á segurança, os atos ofensivos á moral, quando exercidos por civis, é tambem de sua atribuição e obrigação prender em flagrante e entregar á autoridade competente os militares que se desmandam em tais procedimentos (Art. 60 do Estatuto dos Militares).

— Boletim diário n. 273, de 22 de novembro de 1944:

1) O uniforme não confere aos militares imunidades para o desrespeito á lei. Ao contrário, investe-os de autoridade para defendê-la e preservá-la e obriga-os a acatá-la com dignificantes exemplos e modelares atitudes (Artigo 57 do Estatuto dos Militares).

Além da sanção disciplinar imposta aos culpados, é mister sejam êles entregues á Policia Civil, á disposição da autoridade competente, para prosseguimento do processo [illegible].

E para que os culpados sejam conhecidos da sociedade, assim como do Exército que os repele com repugnância, torno público que o soldado Celso Mauricio da Silva, natural de [illegible] do Distrito Federal (o principal promotor dos atentados praticados), o soldado Geraldo de Azevedo, natural de Macaé (participante efetivo) e do soldado João Candido, natural de Valença (cúmplice complascente nos mesmos atentados), todos de ora avante privados da honra de ingressarem na reserva.

E, em face desta decisão, estou certo de que meus comandados da 1ª Região Militar serão os primeiros a condenar a prática de atos que deshonram a farda e os primeiros a colaborar com a sociedade e com as autoridades civis na repressão imediata, que se impõe, enérgica e decisiva, em face de procedimentos que aberram de nossa cultura e superior educação.

Em consequência:

a) — Remeta-se esta sindicância ao Sr. chefe de Policia do Distrito Federal, para prosseguimento do processo iniciado na delegacia do 2º Distrito Policial, onde foi dada queixa pelos ofendidos.

b) — O 1º Regimento de Cavalaria Divisionário cientifique o Sr. chefe de Policia e o Sr. Juiz da 2ª Vara Criminal sôbre a ocorrência verificada e o destino dado ao delinquente Cesar Mauricio da Silva, que está cumprindo um ano de reclusão como incurso no artigo 317 do Código Penal. — (a.) Valentim Benicio da Silva, general de divisão, comandante."

Para que a Palestina seja um Estado Judaico Livre

CHICAGO, 22 (A. P.) — Na Conferência Regional pró-Palestina, advogando-se a reconstrução da Palestina como um Estado Judaico livre e democrático, resolveu-se enviar ao presidente Roosevelt um pedido, afim de que o presidente assegure "uma ação próxima e definitiva em favor da Palestina, de acôrdo com as necessidades do povo judaico".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Nomeado administrador econômico da Tunísia

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE — O Sr. Joseph L. Baudier, ex-cônsul da França, nesta capital, foi nomeado para o cargo de administrador econômico da Tunísia.

OS DESAPARECIDOS

Está desaparecida de sua casa Alcina Lopes, de 65 anos, de cor escura. Sua filha, Rafaela Lopes da Silva, desde o dia 9 do corrente, a procura sem resultado. Qualquer informação poderá ser dada, por favor, para a rua Zizi nº 85, armazem, no Engenho Novo.

O trem colheu o bonde na passagem de nível

Várias pessoas feridas

Um desastre entre um trem e um bonde ocorreu, ontem à noite, na passagem de nível situada ao lado da Estação Barão de Mauá, na Avenida Francisco Bicalho. Por um lamentável incidente deixou de funcionar a sirene ali situada que previne os veículos que atravessam o leito da linha da aproximação de alguma composição, bem assim como a inobservância de uma das mais elementares normas regulamentares em se tratando de cruzamento de via férrea. O condutor do bonde, cujo nome é desconhecido, não deceu afim de verificar se a linha estava livre independentemente da sirene que teria que funcionar. O caso é que a locomotiva número 384, dirigida pelo maquinista Euclides Nogueira, ao atravessar a Avenida Francisco Bicalho, em manobras, colheu o reboque do bonde linha "Alegria", dirigido pelo motorneiro regulamento 7195, ferindo diversos passageiros que viajavam como pingente, e são: Milton de Souza Ranzeiro, 34 anos, solteiro, operário, residente na rua Bela, 504, que teve contusões no hemitorax esquerdo e escoriações generalizadas, e ficou em repouso; Otacilio Nery Carvalho, de 22 anos, solteiro, soldado do Regimento Andrade Neves, que reside na rua Bela, 1149, fraturou a perna direita e foi internado no H. C. E., após os curativos de urgência; Francisco Lanes, de nacionalidade espanhola, de 61 anos, garçon, que mora na rua Bela, 1282, que teve a perna esquerda esmagada, sendo internado no H. P. S.; José Vieira Patricio, de 23 anos, solteiro, de nacionalidade portuguesa, carpinteiro de profissão, residente na rua da Alegria, 1313, que sofreu contusões na região nasal e escoriações generalizadas e Maria da Penha, de 28 anos, casada, costureira, que mora na rua Almirante Mariath, 38, casa 3, teve ferimento na região ocipto-frontal.

O comissário Magioli, do 12º distrito policial tomou conhecimento do fato, registando-o.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

Alvejaram-no através da janela

A bala partiu a vidraça e caiu sôbre o leito

A familia havia-se recolhido minutos antes, carregando as cadeiras que estavam à soleira da porta. O dono da casa, no dormitório, preparava-se para vestir os seus trajes de dormir, quando sobreveio um imprevisto. Um pequeno estalido e depois do ruido de um vidro da janela do cômodo que partiu, um baque sôbre a cama. Enleado nas roupas o homem não póde verificar imediatamente o que se passava. Só instantes depois, fazendo uma inspeção no leito, descobriu entre os lençóis um projetil de arma de fogo.

Fez-se alarme. Correram todos à rua, a espiar. Esta, porém, estava deserta, como a haviam deixado antes. Nem vivalma.

O fato passou-se na rua Tupi, na estação de Ramos, e foi levado ao conhecimento das autoridades do 20º distrito policial, cujo comissário logo partiu para ali.

O Sr. Joaquim de Almeida inteirou-o do fato. Estivera fazendo companhia à esposa, Sra. Isabel de Almeida, e sua nora, Maria Figueiredo, casada com o seu enteado, o funcionário do Laboratório da Divisão de Policia Técnica, Manoel Figueiredo, à porta. Recolheram todos às 23 horas. Quando estava a mudar roupa, disposto a deitar-se, ouviu um pequeno estalido e logo foi descobrir o projetil sôbre a cama. O vidro da janela, interposto entre o atirador — pois não havia mais dúvidas que se tratava de alguem que pretendia matá-lo — e a sua figura, partira-se.

O comissário fez rápida inspeção pelo local. A janela fica distante um metro e meio, se tanto, da rua. Recolheu a bala para ser enviada a exame pericial e solicitou a presença de técnicos.

Interrogado sôbre seu provavel agressor, declarou Joaquim de Almeida, que durante muitos anos exerceu a profissão de alfaiate e que hoje vive de rendas, nada poder explicar. Não tinha inimigos conhecidos, afirmou; portanto era dificil chegar a uma conclusão. Acrescia ainda a circunstância de até momentos antes não terem, nem êle nem os demais membros da familia, visto quem quer que fosse na via pública.

O comissário fez ainda algumas diligências, interrogando vizinhos, principalmente os fronteiros, ocupantes dos prédios números 8, 10, 12 e 14 e as casas contiguas, uma das quais é de propriedade da quase vitima. Ninguem, contudo, póde adiantar nada.

O fato, que está intrigando as autoridades policiais e a vizinhança, foi trazido ao nosso conhecimento pelo "carioca-reporter".

Os peritos da Divisão de Policia Técnica estiveram no local. O projetil foi identificado como tendo sido disparado por uma arma de calibre de 38 milimetros, carga dupla.

Violento terremoto no Equador

QUITO, 22 (INS) — Violento terremoto foi assinalado em Quito, nos 11 segundos da madrugada de hoje, causando pânico e destruição.

Charles Maurras vai ser julgado em Lyon

PARIS, 22 (A. P.) — Acedendo às exigências do Sr. Yves Fargé, comissário regional do Rhône Central, o governo anunciou que o julgamento do Sr. Charles Maurras, ex-lider do movimento da "Ação Francesa", que foi acusado de colaboração, será realizado em Lyon.

Sabe-se que vários amigos do Sr. Maurras tentaram a transferência do julgamento de Lyon para Paris, onde se acredita a Côrte é mais suave.

Nomeado para professor de português na Universidade da Califórnia

BEKLEY, 22, Califórnia (A. P.) — Anuncia-se que o Sr. Mario Camarinha da Silva foi nomeado professor de português na Universidade da Califórnia.

Anteriormente, o Sr. Mario Silva ensinava literatura hispano-americana no Instituto de Santa Ursula, no Rio de Janeiro.

Depósito Naval

Distribuição de costuras, amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 401 a 600.

Vem ao Brasil o embaixador Muniz Aragão

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Com destino ao Rio de Janeiro, chegou a esta cidade procedente de Londres, o embaixador brasileiro na Inglaterra, Sr. Muniz de Aragão, acompanhado de sua esposa e do primeiro secretário da Embaixada Brasileira naquele país. O Sr. Muniz de Aragão partirá para o Rio de Janeiro dentro de uma semana mais ou menos.

Teatro

"Vila Rica", no cartaz do Glória

Dentro de poucos dias, possivelmente ainda esta semana, Jayme Costa apresentará ao seu público mais um original que alcançará grande sucesso. Trata-se de "Vila Rica", peça de época, escrita por R. Magalhães Junior, o consagrado autor de "Carlota Joaquina", que esteve em cartaz durante cinco meses seguidos.

Em "Vila Rica" Jayme Costa terá mais uma gloriosa criação. Estreará nesta peça a festejada atriz Alma Flora, e tomará parte no desempenho todo o elenco da Companhia.

Até lá continuará no cartaz "O maluco da Avenida", na interpretação de Jayme Costa, Aristoteles Pena, Norma de Andrade, Rafael Almeida, Grace Moema, e todos os brilhantes artistas.

"Ciumes", hoje, no Municipal

Os aplaudidos artistas uruguaios Zelmira Daguerre e Hectore Cuore despedem-se, hoje, da platéia carioca, representando no Municipal, a linda comédia "Mr. Lamberthier", de Louis Verneuil, vertida para castelhano com o titulo "Celos" (Ciumes). São três atos cheios de emoção, representados pelos dois artistas, sem intervenção de qualquer outro intérprete. Terminada a excelente comédia de Verneuil, Zelmira Daguerre declamará versos do acadêmico Olegario Mariano, principe dos poetas brasileiros.

"Ia-iá boneca", quarta-feira, 29, no Rival

Em "première" nesta temporada, será representada na quarta-feira, 29 do corrente, no Rival, a linda comédia "Ia-iá boneca", de Ernani Fornari. Lucia Delor fará a protagonista, da qual é a criadora. Estrearão nessa peça os artistas Teixeira Pinto e Francisco Moreno.

Princesa dos Dollars", com Maria Amorim, Tanára Régia e Pedro Celestino

A companhia de operetas do Teatro Carlos Gomes, da Empresa Paschoal Segreto está apresentando nesta vitoriosa temporada "Princesa dos dollars", opereta das mais queridas do público carioca pelo seu entrecho sentimental e lindas músicas de Léo Fall. Essa linda opereta que tem levado enorme concorrência ao Carlos Gomes, tem nos seus principais papéis Maria Amorim, festejado soprano; Tanára Régia, soprano dramático; tenor Pedro Celestino; João Celestino, Lia Bastos, Manoel Rocha e Alzira Rodrigues. Hoje, às 20,30 — "Princesa dos dollars", continuará em cena, marcando outro êxito da presente temporada prestigiada pelas familias e a imprensa carioca.

O autor de "Deslumbramento" não é mulher...

A propósito de "Deslumbramento", escreve-nos um leitor de A NOITE:

"Sr. redator teatral — Vi, com surpresa, num anúncio que me foi mostrado, que a peça "The Shining Hour", de Keith Winter, foi anunciada no Brasil como sendo de autoria de "famosa escritora inglesa". Peço licença para declarar que Keith Winter é um homem e foi, aliás, meu colega em Oxford. Quem teria efetuado essa singular troca de sexos? O tradutor? Os empresários, por sua conta e risco? Não vi a peça, por me achar ausente, mas li uma critica que dizia bem do espetáculo. Estou certo de que Keith Winter gostará de saber que foi representado no Brasil, mas não sei se não ficará aborrecido por lhe terem tão violentamente trocado o sexo... Sem mais, sou, cordialmente, — Paulo Mascarenhas Mc Cord."

A música de "Ana Lucia no país das fadas"

Ao lado de uma linda história com o cunho de brasilidade, de autoria de Nina Salvi, adaptada por Dina Zita, "Ana Lucia no país das fadas" foi carinhosamente musicada pelo inspirado compositor Milton Amaral, o milionário das melodias. Foi muito feliz o conhecido maestro, pois apresenta números que entusiasmam. Dentre outras as canções da "Babá" (Isabel de Barros); de "Chibambá) (Arthur Costa Filho); da "Mãe dágua" (Adiléa Silva); do "Bôto" (Moisés Halégua); do "Saci" (Domingos Martins), além de duas lindas valsas pelo Corpo de Baile Infantil do Municipal, sob a direção de Yuco. Oscar Lopes e Raul de Castro estão pintando os cenários de "Ana Lucia", que Olavo de Barros e o maestro Sá Pereira ensaiam para apresentar no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto.

A nova fase das atividades da Companhia Beatriz Costa-Oscarito

Em dezembro próximo, Beatriz Costa e Oscarito darão inicio à sua temporada de verão, numa fase nova dos seus espetáculos no João Caetano. A temporada de verão de Beatriz Costa e Oscarito será das mais brilhantes, nada faltando para que se constitua num ruidoso sucesso. Freire Junior já terminou a feitura da revista que inaugurará a nova "saison", revista essa que está em adiantados ensaios e recebeu o titulo oportunissimo de "A cobra está fumando".

— Em cena no João Caetano, continua "Toca p'ro pau", que amanhã será representada em vesperal a preços reduzidos.

EM S. PAULO

A Companhia Déa-Cazarré-Alda Garrido continua alcançando grande sucesso no Boa Vista, com a comédia "O maluco n. 4", original de Armando Gonzaga. Na próxima sexta-feira, 24, será encenada, em "première", a comédia "Uma noite no paraiso", de Helio Soveral. Os espetáculos do Boa Vista contam com o concurso do ator cômico Palmeirim Silva.

FATOS E BOATOS

Das atrizes da companhia de operetas do Carlos Gomes, sopranos Maria Amorim e Tanára Régia recebemos amaveis telegramas de agradecimentos, pelos justos e merecidos encômios que aqui escrevemos por ocasião da "première" de "Princesa dos dollars". O soprano Tanára Régia, não só agradeceu as palavras elogiosas, como tambem as restrições e os conselhos.

* * *

Entrou em ensaios ontem, no Carlos Gomes a opereta "Alvorada do amor", original de Octavio Rangel. Essa linda peça musicada, que terá luxuosa montagem, em vistosos cenários de H. Collomb, e deslumbrante guarda-roupa, está em cena no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, há oito meses consecutivos, tendo custado a sua montagem ao empresário Ricardo Covões, setecentos mil cruzeiros. A "Princesa Luiza" será, no Carlos Gomes, desempenhada pelo soprano dramático Tanára Régia e "Conde Renard" pelo tenor Pedro Celestino.

CARTAZ DE HOJE

MUNICIPAL — "Ciumes", comédia de Louis Verneuil, pelos artistas Zelmira Daguerre e Hectore Cuore. Às 21 horas.

GLORIA — "O maluco da Avenida", comédia de Carlos Arniches, em adaptação de Octavio Rangel, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e às 22 horas.

FENIX — "Pedacinho de gente", comédia de Dario Nicodemi, em tradução de Gastão Pereira da Silva, pela Companhia Bibi Ferreira. Às 21 horas.

RIVAL — "O simpático Jeremias", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Delorges Caminha. Às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Toca p'ro pau", revista-charge de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e às 21,45 horas.

SERRADOR — "A mulher do padeiro", comédia extraida do film do mesmo nome, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Mágicas e ritmos" por Richiardi Junior e sua Companhia. Às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — "Princesa dos dollars", opereta de Léo Fall, pela Companhia de Operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

UMA EXPLICAÇÃO AO POVO CARIOCA

A Delegação dos invernistas do Brasil Central, composta de elementos de Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso e Goiaz, vem agradecer, de público, a acolhida confortadora dispensada à Comissão, por todos que com ela trataram do assunto, notadamente os Srs. ministro Artur de Souza Costa, Apolonio Sales e Alexandre Marcondes Filho, Srs. Luiz Simões Lopes, coronéis Eunápio Gomes e Jesuino de Albuquerque e Srs. Mario de Oliveira, José Laureiro da Silva e major Alencastro Guimarães e Nelson Maia. Aproveita a oportunidade para explicar ao público em geral, que acompanha, como todos os brasileiros, a crise que se esboça e tudo fará ao seu alcance para por um termo ao encarecimento da vida.

Infelizmente não está em suas mãos poder resolver esse magno assunto que preocupa todos os povos no momento. As razões que lhe parecem assistir para solicitar um aumento de preço na carne são em resumo as seguintes:

Com o preço elevado de todas as utilidades indispensaveis ao homem do campo e aos invernistas e com as requisições da lei e com os apelos reiterados dos orgãos dirigentes, estavam entregando um boi que lhes custa Cr$ 850,00, inclusive despesas, por Cr$ 650,00. Só ai está um prejuizo patente de Cr$ 200,00, por cabeça, prejuizo que está afugentando todos os invernistas do negócio do gado.

Nas condições atuais a classe que representamos não poderá continuar no seu trabalho de produção, e assim contra todas as expectativas, verão aumentadas as dificuldades de consequências imprevisiveis para o futuro.

Como brasileiros, cooperadores do progresso pátrio, causa-nos tristeza e desapontamento os preços que estão sendo pagos por carnes estrangeiras frigorificadas, pagas em ouro, três vezes mais caras, do que a nossa carne brasileira, preferida pelo consumidor e vendida aos nossos compradores — os marchantes — que, por sua vez, a vendem aos açougueiros, em média, ao preço de Cr$ 2,40, por quilo.

Agradecemos, afinal, a valiosa colaboração de toda a imprensa que não regateou aplausos às nossas aspirações.

Rio de Janeiro, 21 de Novembro de 1944

(a) **Rafael de Moura Campos** — Chefe da Delegação

Lider latino-americano

O papel do Sr. João Daudt de Oliveira e da delegação brasileira

Segundo telegrama recebido de Nova York, a Delegação Brasileira à Conferência Econômica Internacional, reunida em Nye, teve magnifica atuação nos trabalhos do certame.

Seu presidente, o Sr. João Daudt de Oliveira, foi alvo de distinções do maior relêvo, ocupando a presidência da Comissão de Investimentos, de grande importância para a vida brasileira. Seu discurso, proferido em inglês, na primeira sessão plenária, causou excelente impressão.

Acrescentam essas noticias que o Sr. João Daudt de Oliveira foi homenageado pelas delegações de todos os grandes paises presentes à Conferência e que a América Latina espontaneamente atribuiu ao Brasil sua leaderança na respectiva Comissão.

A Delegação Brasileira destacou-se, brilhantemente, na Conferência, alcançando a aprovação de todas as suas recomendações.

Ravena sob o fogo dos canhões do 8.º Exército

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 22 (R.) — Ravena está ao alcance dos canhões do 8º Exército, já tendo sido os alemães expulsos de vários pontos em suas imediações. A quéda da cidade é considerada iminente.

NO RUMO DE FAENZA

Q. G. ALIADO NA ITALIA, 22 (R.) — Vigorosamente apoiadas por unidades aéreas, tropas do 8º Exército realizaram acentuados progressos no rumo de Faenza.

PORTO ALEGRE, 21 (Da Sucursal de A NOITE) — O Tiro de Guerra 4, levantou o campeonato estadual de tiro dos reservistas da 2.ª categoria. Foi vencedor absoluto o atirador Arthur Wolf Filho.

Carlos Montagna venceu a prova de ciclismo de Porto Alegre.

Prêso outro general alemão

Estava num hospital de campanha

COM O 3º EXÉRCITO AMERICANO, 2 (R.) — Ao eliminar a resistência alemã na ilha de Chambieres, no Mosela, perto de Metz, os americanos aprisionaram o general nazista Kittel, que estava recolhido a um hospital de campanha.

A próxima chegada do "Cabo de Hornos"

O "Cabo de Hornos", que se encontra atualmente em Buenos Aires, passará pelo Rio no próximo dia 30. Escalará antes em Montevidéu e Santos. Na Bahia, tomará um grande embarque de cacau. Daí sairá para Pernambuco, ilhas do Atlântico, Lisboa e Bilbáu. No Rio embarcarão numerosos espanhóis com destino ao seu país.

Pelo mesmo paquete seguirão muitos portugueses que vão a Lisboa passar o Natal.

ACIDENTES

Um caso mortal — Outras notas

Na curva existente nas imediações do Pavilhão Mourisco, em Botafogo, uma caminhonete que rebocava o ônibus da Aeronáutica n. 12.553, atropelou Almerinda Tavares, de 45 anos presumiveis, branca, residente à rua Frei Caneca, 237-A. Com gravissimos ferimentos pelo corpo, foi conduzida para o Hospital Miguel Couto, onde veio a falecer. A policia do 23° distrito tomou conhecimento do fato.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

—

A limousine a gasogênio número 7.834, dirigida por Maria Lidia Figueiredo, residente à rua Farani, 53, ao passar pela avenida Rainha Elisabeth, em frente ao prédio número 186, perdeu a direção e foi chocar-se de encontro a um poste. Em consequência, sairam feridos a motorista; sua filha Elisabeth, de 2 anos, e a doméstica Teresa de Souza, de 37 anos, solteira. Medicadas no Hospital Miguel Couto, retiraram-se após os curativos.

—

O bonde linha "Ramos", número 1.882, dirigido pelo motorneiro João Nepomuceno, regulamento 9.085, e o bonde "Penha", número 1.914, dirigido pelo motorneiro Luiz Felicio dos Santos, regulamento 9.010, quando passavam em sentido contrário, na Avenida Suburbana, próximo à cabine de Benfica, da Leopoldina, imprensaram os pingentes que neles viajavam no lado da entrelinha. A Assistência socorreu os seguintes: Hevair Antonio de Oliveira, que conta 25 anos, é casado, exercendo a profissão de cortador de calçado e domiciliado na rua Itapiri, 217, em Ramos; Walter Ferreira, de 15 anos, operário, residente na rua Dr. Noguchi, 255, e Orlando Leão Orosco, de 16 anos, residente na rua Joaquim Queiroz, sem número.

De todos, o mais grave foi o último citado, pois estava em estado de choque. Os demais receberam escoriações e contusões pelo corpo, retirando-se após pensados.

Villa Lobos chegou a Los Angeles

LOS ANGELES, 22 — (U. P.) — Em sua primeira viagem aos Estados Unidos chegou o maestro brasileiro Villalobos, tendo sido recebido pelo maestro Werner Janssen, regente e diretor da Sinfônica de Los Angeles.

Queria degolar-se a serrote

Monomaniaco do suicidio

O caso não durou mais de reduzidos minutos. Os populares que passavam pela rua Corrêa Ribeiro, em Bonsucesso viram o homem, já velho, em plena via pública manejando um serrote, com o qual procurava cortar o próprio pescoço! Depressa, impediram-lhe o gesto. O ancião estava, contudo, ferido. Chamaram uma ambulância, que o conduziu ao posto do Meyer. É ele Luis dos Santos, de 65 anos, casado, residente na rua Pedro Américo, 132. É a terceira vez que tenta contra a existência. Da primeira, com tóxico, da segunda, incendiando as roupas.

Depois de pensado Luiz dos Santos retirou-se para a residência.

Desmobilizados todos os "chetniks" de Mihailovitch

NOVA YORK, 22 (INS) — Segundo uma irradiação gravada pela CBS, as autoridades anti-fascistas da Iugoslávia, sob as ordens de Tito, "desmobilizaram todos os antigos e atuais membros das forças "chetniks" de Mihailovitch.

Enorme grupo de prisioneiros aliados fugiu do Reich

NOVA YORK, 22 (INS) — A NBC captou uma noticia da Suiça, em que se informa que um grupo enorme de prisioneiros aliados fugiu da Alemanha, em seguida a um pesado ataque aliado.

ERA UMA FIGURA POPULARISSIMA DA CIDADE

A trágica morte do "Baiano do Angú", num naufrágio na ilha de Paquetá — Retemperava a fibra dos foliões... — "Angú à baiana", prato carioca...

Numa trágica ocorrência verificada domingo último, em Paquetá, e que foi noticiada por A NOITE no dia seguinte, isto é, segunda-feira, desapareceu popularissima figura da vida boêmia da cidade — o "Bahiano do Angú".

Vimos-lhe o corpo inanimado, solidamente amarrado com cordas à pôpa da lancha "João Alberto", da Policia Maritima; falamos à emocionada companheira do morto, testemunha de vista da sua agonia, asfixiado, e ainda a um seu filho de 14 anos, mas confessamos que nos foi impossivel reconhecê-lo nas vestas sumárias de um banhista que envergava. Além disso a guia de remoção do cadáver, fornecida pela Policia, informava apenas tratar-se do cadáver de Cirilo Lopes, com 42 anos e vendedor ambulante de profissão. Com a mente transtornada pela dôr de perdê-lo, sua companheira, ao falar-nos, balbuciou apenas, entre dois convulsivos soluços, palavras vagas, idéias imprecisas.

Faltava para identificá-lo o gorro de cuca, o avental sarapintado de manchas de dendê, a algaravia pregoeira do seu comércio e o aromático meneio da colhér de pão a mexer e remexer o seu pitéo, deglutido pela madrugada e pela manhã, nos ruidosos domingos visinhos do triduo carnavalesco, por farandulas de mascarados.

Durante muitos anos Cirilo, o "Bahiano do Angú", como era conhecido, "revigorou a fibra", dos boêmios esfalfados pelas canseiras de agitada insônia dos Fenianos, Democráticos e Tenentes, propinando-lhes o "angú à bahiana" que os filhos da bôa terra afirmam ser um prato carioca... Dispunha de uma carrocinha de rodas altas, pintada de branco, com duas grandes panelas, constantemente em "banho Maria", e igualmente brancas. Entre as panelas, numa espécie de prateleira, garrafas com parati dentro das quais se podiam lobrigar talos de plantas, pedras de açucar Candy ou mesmo pequenos arbustos... Chamava a essa parte do seu negócio, pitorescamente, a "farmácia"...

— Vai uma "chave" para abrir o apetite?... — interpelava chocarreiro o freguez que, muitas vezes, não se encontrava em condições de deliberar...

Dispunha ainda de outros accessórios, entre os quais baldes, nos quais eram lavados, na mesma água, os pratos fundos de louça branca. Para esse serviço, geralmente, dispunha de um auxiliar, pois que não tinha, nos grandes dias, mãos a medir.

— Carregado na pimenta "Baiano"! — solicitava um.

— Olhe que já tem pimenta bastante, já está temperado, não vá estragar! — advertia, paternal, o "Baiano".

Nos dias de semana, quando os foliões descansavam para novos prélios momisticos, a freguezia era outra: carregadores do Mercado Municipal, barqueiros, verdureiros, trabalhadores, domésticas que iam às compras, isto porque o "Baiano" estacionava a sua carrocinha diante de um trapiche da Cantareira e do Mercado, no prolongamento da rua Vieira Fazenda, próxima à esquina da rua do Pharoux. Chegava sempre muito cedo, cerca das quatro horas e depois de dispor os pertences do seu comério, raramente precisava fazer uma pausa para servir os freguezes. Eles lá estavam, antes, a esperá-lo. Encontravam-no sempre ali, mesmo que fizesse mau tempo.

Durante dois ou três anos, na sua longa penitência de revigorar o fisico dos foliões, "Baiano" interrompeu a tradição. Esteve ausente todo esse tempo e era de ver-se a face contristada dos carnavalescos com o desapontamento de não encontrá-lo. Um dia, porém, reapareceu. Estivera, ao que diziam uns, preso, enquanto outros afirmavam que havia feito uma viagem à terra natal. Os primeiros, no entanto, afirmavam que, a despeito de ser conhecido como "Baiano", Cirilo Lopes, cujo nome ninguem sabia, era natural de Minas Gerais. O caso é que ele, geralmente tão comunicativo, não gostava que aludissem a essa ausência; desconversava e passava a outro assunto.

O que é inegavel é que o "Baiano" e seu angú tinham numerosos "fans". Sua trágica morte desolou aqueles que iam sempre servir-se da saborosa petisqueira. E a maioria desses "fans", talvez, até este momento, se tenha conservado ignorante de que, sob o nome de Cirilo Lopes ele baixou, ontem, às 11 horas, cercado pelas lágrimas dos seus, a uma sepultura do Cemitério de S. Francisco Xavier, no Cajú.

—

No mesmo acidente em pereceu o "Baiano" havia sido removida para o Hospital de Pronto Socorro, em estado grave, uma senhora, Hilda Castro. Fora ela a causadora involuntária da trágica ocorrência, provocando com seu nervosismo o naufrágio da canoa. Horas depois de haver ali sido internada, Hilda faleceu.

Batidos, na Espanha, todos os "records" de planadores

MADRID, 22 — (R.) — Carlos Era, da Escola de Planadores em Monflorite, na provincia de Huesca, bateu ontem todos os records em planadores, inclusive o seu próprio estabelecido em 1943, alcançando a altitude de 5.450 metros em vôo que transcorreu de 9,30 às 10,45 horas.

A delegação de estudantes brasileiros de engenharia visitou a Universidade de La Plata

LA PLATA, 22 — (Argentina) — (A. P.) — Na manhã de ontem, visitou a universidade desta cidade o diretor da Faculdade de Engenharia do Rio de Janeiro, engenheiro Azevedo do Amaral, que se fazia acompanhar de sua esposa.

Os visitantes foram recebidos pelo presidente da Universidade, Sr. Ricardo de Labougle, pelo vice-presidente, Sr. Ricardo Manganiello, e pelos professores.

Caiu da lancha e desapareceu

O operário da Wilson Sons & Cia., Antonio Rodriges Soares Pinto, de cor branca, com 57 anos de idade, casado, morador à rua Bomfim, 356, no bairro do Fonseca, em Niterói, de há muito, que sofre do coração, chegando mesmo a ser vitima de sincopes. Ontem, à tarde, deixou ele o seu trabalho na ilha do Viana e tomou lugar no rebocador daquela companhia que se destinava a Ponta da Areia. Quando a embarcação passava pelo canal Antonio que se encontrava na pôpa do rebocador, sentiu-se mal e caiu ao mar, desaparecendo. Comunicado o acontecido à Delegacia da capital fluminense, foi ao local do acidente o delegado Albino Martins de Souza Imparato, que com o auxilio de uma lancha da Policia Maritima, fez várias buscas à procura do corpo do infeliz Antonio Rodrigues Soares Pinto, sendo porem, todas infrutiferas.

COM MEDO DE FICAR CEGO!

Suicidou-se, ingerindo um poderoso tóxico, o funcionário da Prefeitura Silvino Silva, viuvo, de 80 anos, brasileiro, residente à Avenida Carmem, 403, em Santa Cruz. O fato prende-se a uma insidiosa moléstia que atingiu os orgãos visuais de Silvino deixangãos visuais de Silvino deixando-o na iminência de ficar cego. Atormentado com este possivel desfecho pôs fim aos seus tormentos.

O presidente Farrel conferenciou com o embaixador argentino na Bolívia

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — O presidente Farell recebeu a visita do embaixador da Argentina em La Paz, general Martin Gras, que prestou amplos informes sobre sua cumprida gestão diplomática.

Passava o tempo lendo as histórias de Sherlock Holmes

Uma das ocupações prediletas de Marcel Petiot, o "Barba Azul" francês, acusado de 63 assassinatos

PARIS, 22 — (Por Joseph Dynan, da Associated Press) — O Dr. Marcel Petiot, o barba azul da França, passou todo o seu tempo lendo as histórias do Detective nas praças públicas — disse um dos hospedeiros do outrora patriótico doutor ao magistrado que está investigando a série de 63 mortes.

O Sr. Georges Redoute e sua filha adotiva Marguerit Durez disseram à Corte que eles pensam que os membros do movimento de resistência protegeram Petiot desde fins de março até o dia 28 de outubro, quando o doutor foi preso.

Ante-ontem, Petiot disse ao magistrado que ele matou por motivos patrióticos. Petiot, de acordo com as declarações do Sr. Redoute, passou-se como fugitivo da Gestapo, mas, até a insurreição de Paris, ia, diariamente, a um logradouro público para ler as histórias emocionantes de Sherlock Holmes.

Quando a libertação começou, Petiot voltou para casa um dia, carregado de granadas, que, disse ele, foram tomadas aos alemães na Praça da República. Começou a usar uma insignia de tenente das F. F. I. e mais tarde, uma de capitão.

Petiot deixou a barba crescer e explicou que andava muito ocupado, interrogando na prisão os colaboradores.

O inquérito será reiniciado hoje.

Villa Lobos, doutor em leis de Los Angeles

LOS ANGELES, 22 (A. P.) — O Sr. Remsen Bird conferiu, ontem à noite, ao maestro e compositor brasileiro Villa Lobos o grau honorário de doutor em leis, durante uma recepção dada em sua honra no "Occidental College".

O maestro Werner Jansen, naquela ocasião, falou sobre a música de Villa Lobos.

O côro orfeônico feminino do colégio cantou a "Canção da Saudade" do compositor brasileiro e um quartetto de instrumentos de corda executou outras composições suas.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Mazzena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556. Carioca-reporter, 23-4070

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 260,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

ESPIRITO DE COOPERAÇÃO

A Ordem do Mérito Aeronáutico acaba de ser concedida pelo presidente Getulio Vargas ao almirante Jonas Ingram, comandante da Quarta Esquadra Norteamericana durante cerca de quatro anos e, agora, promovido a comandante em chefe das fôrças navais norteamericanas do Atlântico. Foram também homenageados dois outros ilustres oficiais que vinham servindo na base de Natal, sob as ordens do almirante Ingram. Essas homenagens não são senão uma reafirmação da simpatia e do apreço das autoridades brasileiras aos dirigentes das fôrças dos Estados Unidos que nos auxiliaram a vencer a batalha do Atlântico Sul e que, com a melhor bôa vontade e o mais perfeito espírito de cooperação, estiveram intimamente vinculados com a nossa Marinha de Guerra, as nossas Fôrças Aéreas e o nosso Exército, durante o periodo crítico da guerra.

A contribuição que o Brasil ofereceu às nações aliadas, com as bases do norte do Brasil, especialmente a de Natal, que mereceu o nome de "trampolim" da vitória, constituiu um serviço inestimável, cujo elogio tem sido feito pelos elementos mais insuspeitos — os grandes chefes militares e estadistas aliados. Mas um aspecto ainda não foi suficientemente posto em relêvo. Êsse aspecto é altamente significativo. Aludimos aos excelentes resultados dessa experiência magnífica que foi a íntima cooperação de quatro anos entre os militares norteamericanos e os militares e o povo brasileiro.

Nêsse periodo, muito se reforçaram os tradicionais laços de amizade existentes entre os dois países, as velhas e esplêndidas relações entre o Brasil e os Estados Unidos. Nêsses quatro anos, vivendo lado a lado, trabalhando em prol da causa comum, americanos e brasileiros aprenderam a se conhecer melhor. E, conhecendo-se melhor, aprenderam também a melhor se estimarem.

Nenhuma nuvem toldou essa cooperação, nenhum incidente veio perturbar o esfôrço comum em prol da vitória. Êsse episódio ficará, decerto, na história dos dois países, como uma demonstração positiva e concreta de amizade, de harmonia, de comunhão de sentimentos e de interêsses. É um fato que fala mais alto do que as expansões diplomáticas e do que as fórmulas de cortezia política.

Agora, quando os marujos e aviadores norteamericanos deixam o solo brasileiro, depois de cumprida a sua missão, é com contentamento que podemos frisar essa esplêndida harmonia. Separam-nos como amigos, dispostos a nos encontrar de novo como amigos, sem ressentimentos e sem agravos. E essa amizade continúa a se reforçar fóra do nosso território, nas montanhas e vales da Itália, onde os nossos soldados marcham lado a lado dos "GI's" norteamericanos, contra o inimigo comum.

À VISTA DO RENO

Tanto na geografia como na história da Europa, o Reno tem desempenhado função de notória importância. As legiões de Cesar (o ex-Duce mandou às urtigas a velha lição histórica, para celebrar com Berlim o seu tratado de perdição) quando queriam castigar as hordas barbáricas, contendo-as nos seus limites territoriais, atravessavam a grande corrente fluvial, divisória natural entre a civilização romana e o mundo dos bárbaros. Modernamente, o Reno passou a ser a porta de invasão, nas guerras entre a Alemanha e a França. De suas margens se arremessaram os exércitos do Kaiser, na primeira conflagração; da mesma direção vieram as formações blindadas de Hitler, na segunda guerra mundial do século. O velho Chamberlain, antes das famosas negociações de Munich, já dissera que as fronteiras da Inglaterra se situavam ao longo do rio germânico, para exprimir com isso a linha de segurança a ser defendida pelo Império. Mas é nos dramas da história da França que o Reno avulta, porquanto é através dêle que têm partido as arremêtidas do inimigo tradicional. Tudo isso, que está gravado no coração de seu povo, terá contribuido para que as tropas francesas experimentassem a mais viva emoção, à vista do rio tão intimamente ligado aos destinos da República da bandeira tricolor e da Marselhesa. Foram elas, entre os exércitos aliados, que primeiramente chegaram às bordas do Reno, levando, nas suas flâmulas guerreiras, o espírito de "revanche" e o testemunho de renascimento da França.

*

NOSSA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

São notórias as causas que precipuamente respondem pela falta de desenvolvimento da nossa produção agrícola — falta que se inclui entre os principais fatores da escassez e carestia dos gêneros de alimentação. Uma delas é a ausência do maquinário que importávamos dos Estados Unidos, onde as respectivas fábricas foram convertidas para produzir material de guerra em vasta escala, privando-nos dos meios de suprir as deficiências de braços resultantes do deslocamento de trabalhadores dos campos para as atividades industriais; a outra se encontra nas dificuldades de transporte que, provenientes das restrições de combustíveis para a movimentação das estradas de ferro e de rodagem, determinam também a retração do esfôrço na lavoura. Êsses males, evidentemente inelutáveis na situação atual, só poderão ser removidos com o término do conflito que ensanguenta o mundo. E nota-se que desde logo vem o govêrno tomando tôdas as providências que, com o advento da paz, possam ter imediata execução, afim de que disponhamos dessas fôrças propulsoras em proporções correspondentes às necessidades do país. Em todos os demais aspectos do problema, aliás, a atuação do poder público se faz sentir com energia, sem perda de tempo e sem mesmo esperar que as coisas se normalizem. Veja-se, por exemplo, entre outras medidas de profundo alcance, a próxima criação da Caixa de Crédito Cooperativo, de que há pouco falou à A NOITE o diretor do Serviço de Economia Rural. Trata-se de um órgão que, além de incentivar o espírito associativo entre quantos se dedicam ao trabalho agro-pecuário, vem completar a ação da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, facilitando recursos a juros módicos e com um mínimo de formalidades até aos mais modestos elementos da agricultura. O lavrador terá assim diminuído o custo da produção, contando com a perfeita conservação dos seus produtos nos armazens agrícolas, onde são defendidos contra a deterioração e os prejuizos dos preços baixos, os chamados "preços de miséria", comuns na época das colheitas. Não lhes faltará assistência técnica, nem lhes faltarão os meios de mecanização e de transporte, assegurados por processos racionais de distribuição quando as condições o permitirem. E, além disso, estarão garantidos, pelo seguro agrícola, com a proteção contra os riscos climáticos e as pragas, que tanto desanimam os obreiros dos campos.

Concêrto do violinista Edgard Guerra

O concerto anunciado pelo violinista brasileiro professor Edgard Guerra, promovido pelo Conservatório de Música do Rio de Janeiro em colaboração com o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa, realizou-se no auditório da Associação de Imprensa perante uma enorme e seleta assistência.

O professor Edgard Guerra iniciou os seus estudos com o violinista Joseph White. Aos 13 anos apresentou-se em um concerto na Sala Gaveau, em Paris.

Durante a sua longa estadia em Londres, ingressou nas escolas modernas de Emilio Sauret e Fernandez Arbós. Frequentou o "Royal College of Music", de Londres. Após severos estudos, empreendeu extensa "tournée" pela Inglaterra realizando inúmeros concertos.

De volta à sua pátria, apresentou-se em 1921, com grande êxito, em um concerto no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Tocou em inumeras sociedades, inclusive na "Cultura Artistica de Petrópolis", onde, há pouco tempo, foi muito aplaudido.

É um artista que possui o domínio do violino. Não recorre a efeitos superficiais, a nenhum excesso. Com alta compreensão, sobriedade e equilíbrio, transmite com vigor, poesia, e adequado estilo, as vibrações de cada frase.

O programa executado, agradou imensamente, não só pelas músicas escolhidas, como pela execução primorosa que lhes foi dada.

Na primeira parte, a Sonata em símenor de Veracini teve uma excelente execução. A "cadência", executada no final do "Alegro vivo", é da autoria do professor Guerra.

Na segunda parte, a Sarabanda de Sulzer foi executada na 4ª corda, com ampla e bela sonoridade.

O Romance de Beethoven teve uma ótima interpretação.

A "Galeota do almirante", dança inglesa do século XVIII, agradou imensamente.

A terceira parte foi dedicada às suas composições. Tanto a "Meditação", como a "Valsa tiroleza", "Ao cair da noite", "Capricho brasileiro", "Acalanto", e "Canto nostálgico", foram muito aplaudidas.

Com grande brilhantismo e segurança foram executadas as últimas peças, a "Dança das Elfes", e a Polonaise em ré maior, sendo a primeira de Popper e a segunda de Wiemiowski.

Ao terminar, o recitalista teve de executar alguns números "extras", recebendo fartos e merecidos aplausos.

Merecem especial menção os acompanhamentos feitos ao piano pelo Sr. Paulo Zamith.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"Pedacinho de gente" (Scampolo), de Dario Niccodemi, no Fenix

A comédia ontem representada no Fenix, pela Companhia Bibi Ferreira, é "pessoa" de nossas relações há longos anos. Vimo-la representada por Aura Abranches, aqui no Rio, com o titulo "Cinco réis de gente"; em Recife, por Beatriz de Almeida, ao lado do saudoso Chaby Pinheiro, em uma companhia "estrelada" por Cremilda de Oliveira, e, por Iracema de Alencar, na cidade do Rio Grande, em uma companhia de comédia de Raul Roulien. Nessa edição, "Scampolo" creio que foi representada com o titulo: "Retalho".

Dario Niccodemi, o feliz autor de "L'ombra", notavel trabalho da atriz Maria Matos, de "Lanemica" e tantas outras peças de sucesso, quando escreveu "Scampolo" teve em mira, apenas, exaltar a "alma da rua". Apresenta-nos o teatrólogo três caractéres de mulher rigorosamente traçados, em "Franca", "Emilia" e "Pedacinho de gente" (Scampolo). Esta é a flor que veio do lôdo sem ser maculada. Andorinha em vôos irrequietos e celeres, percorrendo Roma de um extremo a outro, sem preocupação do tempo, e sem saber se vai correr, ou não. Diz o que pensa, e é de uma ingenuidade diáfana. Dorme nos degraus das igrejas e monumentos e tem ansia de liberdade.

Bibi Ferreira, encarregada desse personagem, não conseguiu realizar o desejo do autor. Seu trabalho fica em suspenso, indefinivel, e não convence. A peça de Niccodemi não foi adaptada, foi apenas traduzida. Há momentos em que Bibi Ferreira toma atitudes de garota carioca. Influe talvez, nesse particular a tradução do Sr. Gastão Pereira da Silva, que está muito ambientada ao nosso meio.

Da orientação dada por Procopio Ferreira à sua filha sente-se, principalmente, em certas frases a intenção, o preparo para provocar o riso. E daí termos a impressão que é o próprio ator Procopio Ferreira representando em "travesti". Dario Niccodemi escreveu uma comédia sem margem para que os publicistas pudessem dizer em suas notas: "rir, rir, rir".

Aura Abranches, Iracema de Alencar e Beatriz de Almeida, os três "Scampolo" que vimos, faziam apenas sorrir. Estariam erradas essas edições? O Sr. Ribeiro Martins estacionou, à espera provavelmente de um ensaiador. O Sr. Jorge Diniz, ator que merece nosso acatamento, preocupado com os outros, descuidou-se do seu papel apresentando-nos um "Julio" titubeante, principalmente no primeiro ato. E' lamentavel que o Sr. Nuripé Bittencourt não encontrasse uma alma caritativa que lhe explicasse o que é um "garçon" de hotel europeu, por modesto que seja. O tipo está ótimo para uma revistéca da praça Tiradentes. Tambem na cena do professor "Cesar" ao receber o dinheiro de "Tito" no 3º ato, vimos diante de nós um outro episódio próprio do gênero "tro-ló-ló". A Sra. Suzana Negri, a quem muito admiramos, não nos satisfez em "Franca". A Sra. Cacilda Becker em "Emilia" não comprometeu a representação. Canários bons. Causou certa irritação na platéia aquela indecisão de tonalidade de luz durante o primeiro ato. Ora clareava, ora escurecia, como se fosse um ensaio.

Aguardemos "Senhora", de José de Alencar, em adaptação de Bibi Ferreira. Pode ser que seja a "bola branca" da temporada.

L. R.

Morreu um famoso astrônomo

LONDRES, 22 (R.) — Na idade de 61 anos, faleceu, hoje, em Cambridge, Sir Arthur Eddington, professor de astronomia na Universidade daquele centro científico e diretor do mundialmente famoso Observatório de Cambridge.

Edmundo Lins socialista

Q juiz Poncio Pilatos teria perguntado ao réu Jesús Christo: "Que coisa é a verdade"?

Quando Proudhon foi processado em 1849, confessando-se socialista no interrogatório, o presidente do Tribunal perguntou-lhe o que era o socialismo.

— E', respondeu Proudhon, toda aspiração para o melhoramento da sociedade.

— Mas, neste caso, observou o magistrado, todos nós somos socialistas.

— E', exatamente, o que eu penso, Sr. presidente, concluiu Proudhon.

O episódio consta de um folheto rarissimo, cuja posse devo ao jovem e já ilustre colega Edmundo Lins Neto.

E' o discurso do paraninfo dos bacharelandos de 1911 da então Faculdade Livre de Direito do Estado de Minas Gerais — Edmundo Lins, a quem, infelizmente, não podemos hoje render mais do que a homenagem da saudade cívica.

A saudade é um sentimento mal empregado no Brasil, mas, no caso de Edmundo Lins, o nosso amor à República encontra mais um elemento de desintoxicação para os entorpecentes dos retrogrados. Não precisamos sair dos contemporâneos para reverenciar nele um modelo de bondade, modestia, honradez, cultura e devotamento ao Brasil.

A oração do depois ministro e presidente do Supremo Tribunal foi publicada pelos seus discípulos de 1911 e, entre eles, Orozimbo Nonato e Justino Carneiro, para só citar os mais próximos de minha admiração e de minha amizade.

Foi, para mim, uma revelação a familiaridade de Edmundo Lins com a questão social, há 33 anos, na distância da província conservadora, mas de onde sairam tantos precursores alteados nas culminâncias naturais e, por isso, mais próximos do sol, de ouvidos dóceis aos primeiros écos dos outros sermões da montanha.

Sabíamos do socialismo de Euclydes da Cunha, que, na revista da Escola Militar da Praia Vermelha, assinava-se Proudhon, e depois leader do cenáculo de São José do Rio Pardo; conhecíamos, pelos livros dos Srs. Affonso de Carvalho e Eloy Pontes, o socialismo de Bilac. Muito mais longe foi João Ribeiro, como informou o Dr. Alvaro Lins, na última série de "Jornal de Critica".

Não tinha idéia, porem, da posição de Edmundo Lins e, muito menos, de sua intimidade, ainda hoje notavel, com os múltiplos endereços da filosofia politica.

Naquele discurso mesmo, ele diz que bebeu com o leite materno os elementos da propriedade quiritaria com todos os horrores da "dominica potestas". Mas foi buscar até em São Gregório, São Basilio, São Clemente e Santo Ambrosio palavras que valeriam, hoje, honras especiais nos campos de concentração.

Edmundo Lins convoca os moços a suprir a irremediavel surdez dos velhos para ouvir "o clamor tão justo e tão geral", invocando, alem de Bossuet, estas palavras de Voltaire: "Não é admissivel que uns tenham nascido de sela às costas e outros de espora aos pés".

Aludindo às conferências de Jaurés, nesta capital, Edmundo Lins mostra que os paises necessitados de braços não os obterão sem acompanhar os avanços sociais, pois os operários procurarão nações em dia com os direitos do trabalho. Combate o "anarquismo, a extrema esquerda do socialismo", o comunismo, o coletivismo agrário e industrial, a transferência do dominio da terra ao Estado, e defende os postulados do "socialismo de Estado e de cadeira" seguidos pelo "coletivismo evolucionista ou possibilista". E, definindo-o: "a maior felicidade do maior número".

Ao enumerar os projetos de fraternidade humana e justiça social, Edmundo Lins, dizendo-se velho por faceirice, foi mais moço do que os jovens senis de costas largas para o futuro, quando acompanhou o sonho de Anatole France em "Sobre a Pedra Branca": "a grande sociedade coletivista — a Federação Européia do século XXIII, a república do amor, da paz, da ordem, da plena harmonia social, a mais completa felicidade de que é susceptivel a existência do homem no planeta".

Roberto Lyra

Bonomi deverá permanecer na chefia do govêrno

Os socialistas obterão maior número de pastas, inclusive a do Exterior — A estabilidade do atual Gabinete será posta à prova, hoje

ROMA, 22 (U. P.) — A estabilidade do gabinete do primeiro ministro Bonomi será posta à prova na reunião de hoje. Sabe-se que, devido às terriveis dificuldades que se prevêem para este inverno, nenhum partido italiano deseja assumir a responsabilidade de tomar a seu cargo a direção total do govêrno. Contudo, prevê-se que o Sr. Bonomi será mantido no cargo de primeiro ministro e que os socialistas obterão maioria de pastas, inclusive a do Exterior, que passaria a ser desempenhada pelo Sr. Giuseppe Saragat.

De importância excepcional

As modificações no govêrno chinês, segundo o "New Chronicle"

LONDRES, 22 (R.) — As modificações que acabam de ser feitas hoje, como de "importância exemplificadas pelo "New Chronicle" hoje, como de "importância excepcional". Frisa o jornal que já agora se pode ter como certo que os elementos reacionários chineses estão perdendo terreno. Destaca a personalidade do general Cheng Chen, novo ministro da Guerra, dizendo que é um elemento mais novo que o reacionário ex-ministro Ho Ying, o mais obstinado inimigo das idéias novas em toda a China. Mostra como Cheng Chen tem "vistas mais largas" e progressivas. Fala tambem o "New Chronicle" das outras substituições, dizendo que todas elas mostram sintomas de aceitação, por parte do presidente Chiang Kai Shek, de pontos de vista mais liberais para o govêrno.

EM BENEFICIO DE ASSIS VALENTE

Donativos para o popular sambista — Uma carta e o oferecimento de um livro

Piedoso movimento de fraternidade cristã se está formando em torno do popular compositor Assis Valente, recolhido à Enfermária da Imprensa, no Pronto Socorro.

Artistas e colegas do sambista promoveram festivais em seu beneficio.

Financeiramente arruinado, doente e desalentado, estas manifestações de solidariedade muito hão de confortar Assis Valente neste transe amargurado.

Corações bem formados, tambem se solidarizam com o movimento, mandando para A NOITE donativos para o sambista enfermo.

De um generoso cavalheiro que se oculta sob o pseudônimo de "Angrense", recebemos o donativo de Cr$ 100,00. De uma senhora que se conserva anônima, recebemos mais a importância de Cr$ 20,00, acompanhada de uma carta endereçada a Assis Valente.

Esperado no Sul, o adido militar britânico

PORTO ALEGRE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — É esperado aqui o coronel William Rhodes, adido militar britânico junto à embaixada, no Rio.

Musica

O tenor Eduardo Garcez, em Curitiba

Com êxito, estreou no Cassino Ahú, de Curitiba, o tenor brasileiro Eduardo Garcez, intérprete de canções internacionais, em especial espanholas. Esse artista, de voz bem educada e melodiosa, teve da critica acolhimento lisonjeiro.

Do Paraná, Eduardo Garcez irá a S. Paulo, onde, em sua capital e cidades de maior importância, far-se-á ouvir.

Comunicados Fúnebres

Sir Henry Herbert Couzens, K. B. E.

Realizar-se-á quinta-feira, dia 23, na Igreja Inglesa (Christ Church), à Rua Real Grandeza n. 99, às 17 horas, um ofício religioso em memória de Sir Henry Herbert Couzens, K. B. E., presidente da "Brazilian Traction, Light and Power Company, Limited" e companhias subsidiárias, falecido na Inglaterra a 17 do corrente mês.

Dr. José Baptista de Paula

(MISSA DE 7º DIA)

Irmãos, cunhados, sobrinhos, tios e primos, convidam os demais parentes e amigos do saudoso JOSÉ BAPTISTA DE PAULA, para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar no altar-mor da igreja de São José, às 10,30 horas do dia 23 do corrente, amanhã, quinta-feira. Por mais este ato de piedade cristã antecipam agradecimentos.

Luiza de Figueirêdo Oliveira

(MISSINHA)

Sua familia apresenta os mais profundos agradecimentos a todos os parentes e amigos que prestaram sua última homenagem à muito querida MISSINHA e vem convidá-los para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em sufrágio de sua alma, amanhã, dia 23, do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Julio Horta de Araujo

Fernando Horta de Araujo, Hugo J. Simões e senhora participam aos demais parentes e seus amigos, o falecimento inesperado do seu pai e sogro JULIO HORTA DE ARAUJO, ocorrido no dia 9 deste mês, no interior do Estado do Espirito Santo, e convida-os para assistir à missa, que para seu eterno descanso, mandam celebrar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora do Carmo, às 10,30 horas do dia 23, quinta-feira.

Dr. Paulo Costa

A viuva Angela Costa convida os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma manda rezar no dia 23, às 8,15 hs., no altar-mor, São Braz, no Mosteiro de São Bento. Desde já agradece a todos que comparecerem a este ato de religião.

CAPITÃO DE FRAGATA

Joaquim Terra da Costa

(1º aniversário de falecimento)

Edith Lebeis Terra da Costa, viuva Tenente-Coronel Antonio Godolphim e familia, cunhados e sobrinhos do seu pranteado TERRA, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de seu falecimento que, pelo descanso eterno de sua bonissima alma, farão celebrar amanhã, dia 23, às 9 e 30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula. Antecipam sinceros agradecimentos.

Arthur Barbosa Pinto

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia Barbosa Pinto convida os amigos e parentes para assistir à missa de 7.º dia que, por alma de seu chefe, manda celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 23 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradece.

Maria Candida do Couto Ferreira

(MARICÓTA)

(MISSA DE 30.º DIA)

Antonio Joaquim da Cunha Ferreira, filhos, genros, noras e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção da bonissima alma de sua querida e inesquecivel esposa, mãe e avó MARICÓTA, será celebrada, amanhã, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Rua 1.º de Março). Sumamente agradecidos pedem dispensa de cumprimentos.

MARIA DE LOURDES DE PAULA FREITAS MARTINS

(MISSA DE 30.º DIA e AGRADECIMENTO)

Alberto José Martins e família, Gilsa e Helio de Paula Freitas Guimarães, famílias Paula Freitas e Matos Leite, na impossibilidade de fazer por outro meio, agradecem a todos que manifestaram o seu pesar, enviando flores, coroas, telegramas por ocasião do falecimento, e comparecendo à missa de 7.º dia, de sua inesquecivel, bondosa e idolatrada esposa e querida mãe e parente, arrancada da vida no vigor da saude e alegria e convidam novamente os amigos e parentes, para assistirem à missa de 30.º dia, que pelo descanso de sua alma será celebrada dia 23 do corrente, quinta-feira, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Convento de Santo Antonio do Largo da Carioca.

ERNESTO HENRIQUE GREVE

(FUNCIONARIO MUNICIPAL APOSENTADO)

Sua esposa Euridice Greve e filhos, Ernesto Luiz Greve, senhora e filhos; Henrique Ernesto Greve, senhora e filho; e Raul Santos Canéco, senhora e filhos, comunicam o seu falecimento ocorrido hoje, às 3 horas da madrugada, e convidam seus demais parentes e amigos, para o enterro que terá lugar, às 17 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da capela da mesma necrópole.

Eduardo Pinto da Fonseca Filho

(MISSA DE 30.º DIA)

A viuva, filhos, pai, irmãos, cunhados, tio e primos de EDUARDO PINTO DA FONSECA FILHO, agradecem as provas de conforto, recebidas por ocasião de seu falecimento, e missa de 7º dia, e, de novo, as convidam para a missa de 30º dia, que será rezada quinta-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mor da igreja de N. S. do Carmo, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião cristã.

WILLIAM MAZZOCO

(30.º DIA)

A esposa e a familia convidam todas as pessoas de suas relações a assistirem à missa que, pelo repouso da alma bondosa do seu WILLIAM, mandam rezar, quinta-feira, 23, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Manifestam sua eterna gratidão.

Marino Machado na presidência do Flamengo

Assegura-se em fonte autorizada que o conhecido desportista Marino Machado atendeu a um veemente apêlo dos rubro-negros, inclusive do Sr. Dario de Mello Pinto, para aceitar a presidência do Flamengo no biênio 45-46. A eleição dar-se-á por aclamação, uma vez que o seu nome reune as simpatias, a admiração e o respeito dos rubro-negros

AJUSTE PARA A ZAGA

"O Internacional tambem é um grande club"...

Resposta de Adão à perseguição tenaz de Preguinho – Justiça ao presidente do Internacional – De parabens o Sr. Euclydes Aranha Filho – Reportagem na intimidade dos gauchos

Adãozinho, revelação gaucha, cobiçado pelos grandes clubs do Rio e de São Paulo.

Nas rodas ligadas aos elementos da seleção gaucha, no Hotel dos Estrangeiros, focalizou-se ontem, com justiça, uma das razões maiores da vitória de domingo sôbre os paulistas. Os jogadores do Internacional, de Pôrto Alegre, notadamente Avila, Tesourinha, Adão, Alfeu e Abigail, não esquecem um instante seu clube, e a propósito conta-se um fato interessante. Preguinho, do Fluminense, falando a Adãosinho disse-lhe que se cansasse em ficar no Rio não se esquecesse que o Fluminense é um grande clube. Adão respondeu, rápido: — O meu, em Porto Alegre, tambem é...

Mas, voltando ao fato que é tido, como fator da vitória, membros da delegação e jogadores fazem questão de frisar que ele se deve a Abelardo Noronha, presidente do Sport Club Internacional. O ilustre desportista gaucho, desde o ano passado, quando os gauchos vieram a S. Paulo disputar o campeonato, se opôs, com tôdas as suas fôrças e com sua autoridade, a permitir a transferência de qualquer jogador do club para S. Paulo, Rio ou outro local. Assim, Avila e Tesourinha, por exemplo, apesar das propostas tentadoras que receberam, ficaram presos ao Internacional, o que possibilitou sua vinda êste ano, no combinado gaucho. Se houvesse deslinteresse do Internacional pelo assunto, teria acontecido aos gauchos o que aconteceu aos baianos, que deixaram em S. Paulo e no Rio nove elementos da seleção do ano passado. E êste ano, foi o que se viu com os baianos: foram logo eliminados. O Rio Grande preveniu-se a tempo. A resistência oposta por Abelardo Noronha e que encontrou seguidores em Pelotas, pois Lacerte, o half direito tambem esteve nas cogitações dos agenciadores paulistas e cariocas, evitou que Avila, Tesourinho e outros saissem do Rio Grande. Se não fôsse assim, teriamos êstes jogadores hoje integrando as seleções de S. Paulo e do Rio, isto é, jogando contra os gauchos. Por todos êste motivos, a atuação do presidente do Internacional era motivo de comentários favoraveis entre os membros da delegação riograndense.

Outro fator que concorreu para a vitória de domingo foi a escalação do Rio Grande para o primeiro jogo entre paulistas e gauchos. Não há duvida nenhuma que isso se deve a Francisco de Paula Job e Guilherme Melecchi, os incansáveis representantes dos desportos do Rio Grande nesta capital e ambos figuras de proa no futebol do grande Estado do sul.

Como se sabe, a Federação Riograndense de Desportos, em Porto Alegre, está sendo dirigida pelo Dr. Euclides Aranha Filho, que é presidente do Conselho Nacional de Desportos, em vista da decisão de alguns membros da diretoria, que se exoneraram por não concordarem se ferisse em Curitiba o segundo jôgo da chave Paraná-Rio Grande. Graças ao Dr. Euclides Aranha Filho, foi possivel, assim, a vinda do combinado gaucho, e êle deve estar satisfeito pela conduta seguida, pois se os gauchos não tivessem vindo, como desejava a direção demissionária, certamente não estaria o Rio Grande vibrando com a vitória de domingo.

Treinos leves

O técnico Telêmaco Frazão de Lima declarou a A NOITE que fará amanhã treinos individuais com os seus pupilos. Como se sabe, os onze jogadores do combinado e o técnico seguirão sábado de avião para a Paulicéia. Os reservas e outros membros da caravana viajarão sexta-feira à noite ou sábado de litorina.

Toninho contratado pelo Santos

S. PAULO, 22 (Asapress) — O zagueiro Toninho, um dos bons elementos do Bonsucesso F. C. do Rio, foi contratado pelo Santos F. C. O referido jogador custará ao grêmio praiano a quantia de 20 mil cruzeiros e o compromisso de um jogo.

O treino de hoje dos cariocas — Pedro Amorim estará em ação — Nenhuma alteração no "onze" titular

Os cariocas realizarão esta tarde no campo do Botafogo, mais um treino de conjunto, preparando-se para o segundo encontro com os mineiros da série semifinal do campeonato brasileiro. A primeira exibição dos metropolitanos no Pacaembú agradou a critica bandeirante que se prendeu em comentários elogiosos à conduta dos nossos representantes. Especialmente, o ataque mereceu referências abonadoras onde o trio formado por Zizinho, Heleno e Ademir correspondeu "cem por cento" aos observadores mais exigentes. Tambem, a retaguarda portou-se bem tendo Danilo se firmado depois dos 15 minutos iniciais de indecisões. Biguá e Jayme cumpriram o que deles era licito esperar, ambos firmes e ativos. Apenas a zaga carioca se constituiu um ponto para observações mais descurada. Nilton e Norival não se entenderam nos momentos preliminares da partida para aparecerem melhor na etapa final quando o jogo estava praticamente decidido. Flavio e Vinhais não esconderam a necessidade de entensificar o ajuste da zaga carioca que precisa entrar nos jogos finais ostentando homogeneidade e firmeza. Aliás Nilton e Norival possuem classe suficiente para se entenderem e assegurarem ao triângulo da defesa a segurança que é licito esperar.

Pedro Amorim em ação

No exercicio desta tarde reaparecerá na dianteira do quadro de suplentes o ponteiro Pedro Amorim jogador que há muitos anos vem prestando valiosa contribuição às cores da Federação Metropolitana. Pedro Amorim, não pôde participar da concentração de São Lourenço em virtude dos seus deveres na Faculdade de Medicina, entretanto, durante os seus momentos de folga, esteve em atividade em Alvaro Chaves de acordo com as determinações de Flavio Costa.

Os quadros em ação

A equipe titular não sofrerá alterações. Treinará durante os noventa minutos com a mesma constituição que esteve em Pacaembú.

Assim sendo as duas equipes deverão pisar o campo assim integradas:

AZUL: — Jurandir, Nilton e Norival, Biguá, Danilo e Jayme, Djalma, Zizinho, Heleno, Ademir e Jorginho.

BRANCO — Oswaldo, Mundinho e Augusto, Ivan, Dino e Negrinhão, Pedro Amorim, (Lula), Lele Isaias, Jair e Pinhegas.

CONFRONTOS E CONTRASTES...

Enquanto os remadores paulistas vitoriosos no Rio ficaram reconhecidos à hospedagem carinhosa do Vasco, os cracks do football condenaram a concentração de São Januário...

Os bandeirantes regressaram com o amargura a derrota frente aos cariocas na semi-final do Campeonato Brasileiro de Football. E no livés de atribuirem o revés à formação heterogênea do seu selecionado, cuja confirmada pelas substituições anunciadas, investiram contra o "clima" e o "desconforto" da concentração de São Januário.

Não queremos cercear aos profissionais paulistas e seus mentores, o direito de justificar a derrota, perante o seu público. Todavia cometeriamos injustiça grave, se não extranhassemos a precipitação com que se houveram nas acusações feitas ao acolhimento do Vasco da Gama.

Do seio amigo do Vasco, onde estiveram, e receberam um tratamento atencioso, os paulistas já tem saido para cumprir campanhas vitoriosas. Assim é que ainda há pouco, os chefes e membros da delegação de remo de São Paulo, estiveram na redação de A NOITE para agradecer a hospedagem fidalga que o Vasco lhes havia proporcionado.

Graciosamente, o Vasco hospedou os remadores do Corinthians, na concentração especial dos seus atletas campeões, acolheu duas guarnições do Floresta e em Santa Luzia, as guarnições do Atlética. Como se sabe, o Floresta venceu a "Prova 15 de Novembro" e os paulistas obtiveram as melhores colocações na referida competição.

Não cremos que num tão curto espaço de tempo o "clima" da tradicional hospitalidade cruzmaltina tivesse sofrido tão violenta e danosa transmutação...

Sabemos que há sempre desculpa para uma derota, mormente quando ela é inesperada.

No entanto, existem ainda desportistas bandeirantes, inclusive o presidente da F. P. F., que conhecem de perto o Sr. Cyro Aranha e muito especialmente, a fidalguia do C. R. Vasco da Gama.

Estamos certos, esses não endossarão as acusações feitas ao "desconforto" de São Januário, porque sabem de perto que na concentração bandeirante o que faltou foi ordem e disciplina.

Depende do apronto

A confirmação das alterações no selecionado paulista — Amanhã, o exercicio final

SÃO PAULO, 22 — (Da sucursal de A NOITE) — Ouvido pela reportagem, pouco depois de sua chegada a esta capital, de volta do Rio, Domingos disse que não poderá jogar domingo próximo, na tentativa de "revanche" frente aos gauchos. Declarou o famoso Da Guia que está machucado e impossibilitado de entrar em ação imediatamente.

As modificações do quadro — Amanhã, o apronto

O apronto do selecionado paulista terá lugar amanhã, no Pacaembú. Somente depois do exercicio ficarão assentadas em definitivo as modificações para a segunda partida. No entanto, pode-se considerar quase certa a inclusão da zaga Caieira-Begliomine e dos ponteiros Claudio e Rodrigues.

Misteriosas viagens e fugas

(Titulos principais na 1ª página)

ESTÃO FUGINDO

MADRID, 22 (Por Ralph Fonte, da U. P.) — Causou grande impressão em todos os circulos desta capital a informação transmitida pela emissora de Berlim, de que o ministro alemão, Sr. Walter Zechlin, havia sido privado da cidadania.

O Sr. Zechlin esteve à frente de livros de propaganda alemã editados pela Embaixada do Reich na capital da Espanha e se tornou figura conhecida nos circulos intelectuais.

Em geral se acredita que Walter Zechlin se recusou a regressar ao Reich após ter sido com o adido de imprensa à Embaixada, Sr. Han Lazar. Cumpre assinalar que os cabeças das missões diplomáticas em Madrid, Lisboa e Estocolmo ainda não regressaram a seus respectivos postos. Portanto, hoje a Alemanha conta apenas com dois ministros acreditados no exterior, seja, um em Berna e outro de Dublin.

O caso de Zechlin coincide com os informes sôbre que o embaixador alemão em Madrid, Sr. Dickhoff, presentemente na Suiça, conseguiu realizar com bom exito uma fuga de Berlim. Há considerável interesse nos circulos do Vaticano de Roma, já que o embaixador alemão junto à Santa Sé, barão von Wiezsacker, em audiência privada foi recebido pelo Papa.

ATRITOS ENTRE A GESTAPO E O "EXERCITO POPULAR"

ESTOCOLMO, 22 (NS) — Segundo informou um viajante ilustre recem-chegado da Alemanha, em entrevista ao correspondente, Sten Hedman, do INS, "o povo alemão está de posse de muitos armamentos, fornecidos por Himmler para a defesa interna do país, e que por isso mesmo não tardará a demonstrar o seu descontentamento através de atos de rebelião, visto que a situação torna-se insuportavel de dia para dia, sem nenhuma esperança de sucesso".

Alias, o mesmo informante assinalou que já foram noticiados atritos entre membros dos "volkshturm" e os homens da Gestapo, imediatamente sufocados a fôrça de fuzilamentos sumários.

O CAFE' PARA OS EE. UU.

O delegado da Colômbia declara que os produtores não poderão trabalhar com os atuais preços máximos fixados pelo Departamento de Preços de Washington

NOVA YORK, 22 — (U. P.) — O Sr. Mario Camargo, delegado da Colômbia perante a Junta Inter-Americano do Café, advertiu que a recente decisão do Departamento de Controle de Preços, mantendo os atuais preços do café, poderá agravar a escassez dêsse produto, pois os produtores não poderão trabalhar com os atuais preços máximos.

Em declarações à imprensa, o delegado colombiano disse que não se deve culpar os paises produtores se a politica dos Estados Unidos reduzir os abastecimentos, pois, nenhuma restrição, entrave ou resolução que não resolva fundamentalmente o problema poderá modificar a realidade tangivel de que as economias dos paises latino-americanos sofreram modificações durante o periodo dos rápidos e drásticos acontecimentos dos últimos três anos.

Os delegados latino-americanos não consideram a decisão do Departamento de Preços como definitiva, e, predizem que, até que sejam elevados os preços do café, as terras serão dedicadas a outras culturas, limitando assim a produção mundial de café.

Depois de passar em revista como foram fixados os preços máximos do café em 1941, o Sr. Camargo expressou que o processo seguido até a apresentação do memorandum solicitando o aumento dos preços máximos contou com o apoio de três setores vitais, a saber: 1.º — De quatorze paises produtores; 2.º — Do pais consumidor, os Estados Unidos, por meio da intervenção dos delegados norteamericanos perante a Junta, Srs. Edward Gale e James Wright, ambos altos funcionários do Departamento de Estado, os quais tambem participaram da elaboração do acôrdo, e que negar o aumento solicitado e 3.º — do comércio e da industria dos Estados Unidos.

E desnecessário mencionar o fato por que as gestões foram feitas conjuntamente por todos os paises produtores, pois, se se recebesse uma negativa imediata ao pedido apresentado por todos, é óbvio supor o que teria ocorrido se um só pais tivesse negociado isoladamente.

A questão dos preços foi apresentada e resolvida inicialmente entre todos os paises, em dezembro de 1941, ficando logicamente fixado o caminho para novas negociações, sendo um fato evidente que é definitivo que não se pode produzir café pelos preços atuais, sem precipitar uma catastrofe econômica nos paises produtores latino-americanos. Ninguem pode negar a responsabilidade a respeito da futura escassez de café nos mercados mundiais de consumo não cabe aos paises produtores.

A opinião dos cafeeiros está dividida entre os grandes torrefadores, que têm reservas até para quatro meses, que apoiam a decisão oficial do controle dos preços, e os importadores que dependem da corrente normal das importações, e alguns torrefadores, cujas reservas se esgotam cada dia. Os centros cafeeiros insistem em que se este último grupo der suficiente publicidade ao seu ponto de vista, pode-se verificar um aumento no consumo. Acredita-se que o governo poderá evitar tal situação, racionando o café.

A Associação Nacional do Cafeeiros, que representa todos os ramos de negócios, inclina-se a adotar o ponto de vista dos grandes torradores e distribuidores, e recentemente declarou que era desfavoravel a tendência de parte de alguns consumidores de açambarcar o café, sempre que aparecem os falsos rumores de escassez. Certas fontes gabfeiras consideram que esses rumores que levam ao açambarcamento do produto, monopolizam que a procura seja, no futuro próximo.

Exigentes os cracks de São Paulo...

S. PAULO, 22 (Asapress) — A Federação Paulista de Football havia adotado um sistema de gratificações fornecidas aos jogadores da representação bandeirante, segundo o qual os cracks receberiam se suas prêmios conforme os demais Estados que fossem eliminados. Acontece que alguns cracharam antes do choque de domingo, no Rio de Janeiro, exigiram que lhes fossem dados prêmios para cada cotejo. Não há dúvida de que isso é um fato que vem provar o espirito monetário da maioria dos jogadores de football.

ABANDONARAM SAPOLEO...

Como se fosse o único culpado do revés — Gesto inesplicavel dos cracks bandeirantes

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Muito diferente das outras vezes foi a recepção proporcionada ao selecionado paulista, cujo regresso verificou-se ontem, pela manhã. Quase ninguém foi à estação receber os "cracks" bandeirantes, que traziam da capital da República o amargor de um revés inesperado e desastroso. Não se ouviam brados de vitória nem aclamações aos heróis de jornadas passadas: o ambiente era frio, próprio das derrotas desoladoras.

Sapoleo abandonado

O fato que despertou a maior atenção da reportagem foi o abandono a que ficou relegado Sapoleo, o "crack" que viveu um sonho de consagração e sofreu a decepção de um desastre. Sapoleo ficou abandonado, isolado de seus companheiros, como se fosse o único culpado do duro revés sofrido para os gaúchos.

Trata-se, evidentemente, de um gesto inexplicável, talvez impensado dos "cracks" bandeirantes. Sapoleo era o mais novo de uma turma de "ases". Se êle falhou, teve o seu exemplo imitado por companheiros seus, "cracks" internacionais como Domingos, Leonidas, Procopio, Noronha, Luizinho, Og, Lima, etc. Além dessa atenuante, sem dúvida muito poderosa é preciso não esquecer também que football é jogado por onze players. A "débacle" de domingo foi de um quadro inteiro. Culpar o "calouro" pelo êrro dos veteranos é uma injustiça flagrante.

Para amenizar as saudades da Pátria

CONTINUAÇÃO DA 10.ª PÁGINA

nha, para, com suas palavras de conforto, amenizar as minhas saudades do Brasil. Soube que e fácil obter uma, por isso dirijo-me à L. B. A. Rogo, portanto, a essa instituição — que tanto tem trabalhado em prol do combatente — a fineza de procurar saber ai no Rio quem quer ser a "minha querida madrinha". Se alguma patrícia o aceitar, deverá dirigir-se ao endereço abaixo. Aguardando, ansioso, a resposta, subscrevo-me sumamente agradecido."

Anexo a essa carta, o soldado Manoel Carneiro Gama, 422 — F. E. B., escreveu:

— "Tambem peço o obséquio de arranjar uma madrinha para mim."

Os nomes dos "cracks" para a propaganda

A Federação Chilena de Football quer saber dos scratchmen brasileiros que participarão do certame continental extraordinário

O Campeonato Extra de Football do Chile parece que vai ter uma grande organização. Pelo menos isso faz supor a grande antecedência com que a Federação Chilena pede detalhes das seleções comprometidas em disputar o certame. Assim é que a C. B. D. recebeu ontem um oficio da entidade chilena solicitando a remessa urgente de uma relação do scratch, com a biografia dos players e nome do chefe da delegação.

Ainda é muito cedo para que a C. B. D. possa atender o pedido, pois o scratch será formado na base dos selecionados finalistas do Campeonato Brasileiro de Football, que ainda está nas semi-finais.

A cooperação do DIP nos sports

Oficio da Federação Metropolitana de Remo ao major Amilcar Dutra de Menezes

A propósito da colaboração prestada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda ao Campeonato de Remo do Rio de Janeiro, recebeu o major Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral daquele órgão, o seguinte oficio da Federação Metropolitana de Remo:

"Tenho a honra de me dirigir a V. Ex. para agradecer-lhe a valiosa cooperação que prestou a esta entidade, mandando filmar as regatas do Campeonato do Rio de Janeiro e instalando altos falantes para facilitar ao público, que se encontrava ao longo das margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, o desenrolar de cada páreo.

Fica o desporto do remo devendo a V. Ex., grande e prestimoso amigo dos clubs de regatas, mais esse relevante serviço.

Manda a justiça salientarmos a operosidade e a dedicação exemplares com que os funcionários desse Departamento instalaram e fizeram funcionar rapidamente, tão notavel serviço, revelando admiravel capacidade profissional, certamente, um dos fatores do alto prestigio que o Departamento superiormente dirigido por V. Ex. desfruta tem todo o Brasil.

Sirvo-me do ensejo para renovar a V. Ex. os meus protestos de grande admiração e elevado apreço. (a.) Carlos Martins da Rocha, presidente".

60 mil cruzeiros por Adãozinho

O Corintians espera contratar o centro-avante gaucho

SÃO PAULO, 22 — (Asapress) — Afirma-se que quando voltar a São Paulo, Adãozinho firmará um compromisso com o Corintians por dois anos, devendo receber 60 mil cruzeiros.

Alem de Adãozinho, o Corintians deseja tambem o concurso de Laerte.

Por menos dez mil cruzeiros Lima ficaria no América

Ainda a propósito da transferência do jovem atacante — Tricolor a partir de 1.º de janeiro

Não deixou de surpreender o modo como foi encerrado o caso Lima-Fluminense-América. Não porque estivesse fora de cogitações a sua transferência, mas pelo gesto de ter sido consumada através de uma reunião que contou com a presença dos dois presidentes dos clubs disputantes do cobiçado player. Na presença dos Srs. Antonio Avellar e Arnaldo Guinle, o "mignon" meia-esquerda paulista optou pelo tricolor, recusando a última oportunidade de continuar defendendo a jaqueta rubra do América.

Até ontem, a solução desse caso esteve em dúvida. Tanto poderia ficar assentada a transferência para as Laranjeiras como a permanência em Campos Sales. Havia até a impressão de que o América venceria esse páreo dificil, pois tem levado vantagem, por diversas vezes, em disputas semelhantes. Desta vez, porém, o América se viu na contingência de aceitar a recusa com a mesma serenidade com que receberia a adesão ao seu apelo. Mesmo porque já é tradicional a praxe seguida pelos dirigentes rubros de não prender nenhum jogador contra a vontade.

Por 10 mil cruzeiros menos ficava no América

Lima preferiu o Fluminense por uma circunstância poderosa: o tricolor oferecia maiores vantagens monetárias. A importância exata das luvas que o Fluminense dará não é conhecida, embora se diga que chegue a 80 mil cruzeiros. E o América ficava em pouco mais da metade.

Durante o transcurso das "demarches", Lima teve oportunidade de declarar que por dez mil cruzeiros menos, isto é, 70 mil, preferia continuar no América. Mas o grêmio rubro, de qualquer modo, julgou exageradas tais pretensões que ultrapassavam em muito o padrão estabelecido para os contratos dos jogadores americanos.

Com o desfecho da questão, que uma "nota oficial", do Fluminense mal esclarece, está assegurado ao tricolor a posse do jovem atacante a partir de 1.º de janeiro de 1945. Aliás, a propósito da transferência de Lima, nada há de extranhavel. É natural que Lima prefira mesmo ficar nas Laranjeiras...

Exposição Permanente das Indústrias Brasileiras em Assunção

ASSUNÇÃO, 22 (A. P.) — Inaugurar-se-á amanhã a Primeira Exposição Permanente das Indústrias Brasileiras nesta capital, ocasião em que falará o embaixador do Brasil, Sr. Francisco Negrão de Lima.

Ontem, o diretor do Departamento Comercial do Governo Brasileiro, Wenceslau Gomes, acompanhado do embaixador Negrão de Lima, visitou o presidente Morinigo, afim de convidá-lo para inaugurar a exposição.

O presidente Morinigo aceitou o convite.

FAILLACE EXPLICA

Porque não confirmou um tento de Ademir — Há oito anos não vem ao Rio — Declarações a A NOITE do juiz gaucho

O árbitro gaucho Henrique Maia Faillace, que domingo apitou, em São Paulo, a primeira partida entre mineiros e cariocas, está no Rio. Chegou, ontem, dirigindo-se para o Hotel dos Estrangeiros, onde ficou hospedado. Ali tambem se acomodou a delegação gaúcha de football, e Faillace, quis ouvir dos seus conterrâneos pormenores da sensacional vitória sôbre os paulistas, pois êle, apenas pelos auto-falantes do Pacaembú, e assim mesmo sob o vozerio da multidão, póde apreciar os lances mais importantes da partida.

Logo cercado por amigos, Faillace contou o que fôi a sua atuação. Não houve dificuldade para a arbitragem, pois os jogadores se conduziram muito bem. Os torcedores paulistas, tambem. Respondendo a uma pergunta sobre a anulação de um goal dos cariocas, Faillace contestou que, a rigor, não houve anulação. Apitou, sim, um hands feito por um dianteiro carioca, e não off-side, como o principio se divulgou. E tanto foi justa a marcação, que os próprios cariocas nada disseram, e até um deles, instantes depois, comentou ao juiz: "Você enxerga!"

Faillace não vem ao Rio há oito anos, e está ansioso por apitar domingo, no campo do Botafogo, a última partida entre mineiros e cariocas. Sua impressão sôbre os jogadores disputantes é boa. Acha o esquadrão carioca bom, notadamente o trio atacante. Dos mineiros, o center forward e o keeper foram os que mais o impressionaram. Faillace aproveitou A NOITE para dirigir uma saudação ao público carioca, que êle sabe sêr um dos maiores conhecedores de football.

Treina o Sport Club A NOITE

O Departamento Técnico do grêmio da Praça Mauá, marcou para domingo próximo, 26 do corrente, às 8,30 horas, um rigoroso treino de conjunto, de suas equipes.

Para esse treino, o técnico escalou as seguintes equipes:

Team "A" — Geraldo; Tapera e Teodoro; J. Paz, Zé Maria e Rubem; Belmiro, Valdemar, Quati, Jorge e Hugo.

Team "B" — Mineiro; Picareta e Ascanio; Salvador, J. Andrade e Miguel; Chico, Cognac, Adelino, Tabajára e Crismiro.

Na reserva, ficarão os amadores Hora e Djalma.

O Departamento Técnico avisa que os amadores que deixaram de atender ao presente chamado, não serão convocados nos futuros treinos e compromissos do Clube.

TURF

Organizados os programas para sábado e domingo – Argentina correrá com sessenta e seis quilos

Encerrou ontem o Jockey Club as inscrições para as duas próximas reuniões, tendo organizado quinze páreos cheios, sendo sete para sábado e oito para domingo.

O clássico "Mariano Procopio", reuniu as éguas Tocandira, Helen Wills, Argentina, Muluya, Ema, Farrista e Elipse.

A principal atração desse páreo é o reaparecimento de Argentina, a qual coube o peso de 66 quilos, que jámais foi carregado por aquele parelheiro em nosso turf.

A filha de Rico dispensa 23 quilos a Farrista, 14 a Elipse e Tocandira, 8 à Helen Wills e Muluya e 9 a Ema.

O "handicap" em 1.500 metros, reuniu Dominó, Elmo, Sardoal, Na Adela, Papagay, Metódico, Tam Tam, Marajá, Hechizo, Curaçáu e Armonioso, cujas forças estão equilibradas pela distruibição dos pesos, tornando, assim, interessante o páreo.

Na 7ª carreira irão à pista, Simbólico, Escolta, Glacil, Dynazil, Exigente, Caudilho, Mabel, Educado, Negromina, Periquito e Equador, que devem proporcionar uma carreira de sensação, dado o apuro dos concorrentes.

As provas restantes, todas com inscriçõ.s numerosas, prometem levar ao hipódromo público numeroso, tanto no sábado, como no domingo.

Três pilotos multados

J. Portilho, O. Ulloa e J. Araujo foram multados ontem em Cr$ 500,00, os dois primeiros e Cr$ 200,00, o último.

Montando Fumo, Very Good e Namouna, respectivamente, sairam da linha na reta final, prejudicando os adversários.

Os dois primeiros "defenderam" bem, pois ganharam, mas J. Araujo botou fora o páreo e, por castigo, ainda vai pagar multa.

Estrearão nas próximas reuniões

Deverão estrêlar nas próximas reuniões, os seguintes animais:

Diplomada, feminino, castanho, 3 anos, S. Paulo, por Helium em Nimbaura, de criação do Sr. Antenor Lara Campos e propriedade do Sr. E. F. Fernandes. Tratador, Dionysio M. Oliveira.

Iguariçá, feminino, castanho 3 anos, Rio G. do Sul, por Côte d'Azur em Tomada, de criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. Ary Folhain.

Tratador, Antonio J. Souza.

Vendido um filho de Borba Gato

Está em trato para ser vendido a novo "turfman", o lindo potro Flamor, filho de Borba Gato. O neto de Sério, caso seja efetuada a transação, ficará a cargo do treinador Fernando Schneider.

Papagay chegou hoje

Procedente de São Paulo, chegou hoje, o cavalo Papagay, que vem de boas atuações no hipódromo de Cidade Jardim.

O defensor da jaqueta do Stud Rex ficará aos cuidados de Jorge Durioni.

A exposição desta tarde no hipódromo da Gávea

O Jockey Club realizará hoje a exposição dos potros da geração de 1945, que vem despertando enorme interêsse entre os "turfmen".

O certame será às 16 horas, no hipódromo, cujos portões, na parte da arquibancada especial serão abertos para franquear a entrada ao público.

Os leilões serão iniciados amanhã.

Eduardo de Sá Junior e a Sra. Geni Silveira de Sá

MATOU A ESPOSA COM UM TIRO NO CORAÇÃO

Veio de São Paulo para praticar o crime brutal — Num apartamento do Hotel Mem de Sá — A prisão do criminoso

Estão conhecidos todos os pormenores do crime passional de que foi teatro, na noite de ontem, o Hotel Mem de Sá. Dramático epílogo de um caso de desquite. Desentendido o casal, há mais ou menos um ano, não solucionou a desharmonia, a separação, jamais com isso se conformando o marido, até que culminaram os desentendimentos no assassinio da noite passada.

Os personagens do drama são pessoas de boa condição social. O criminoso, Eduardo de Sá Junior, com trinta anos de idade, como a vitima, Sra. Geni Silveira de Sá, com vinte e nove anos de idade, pertencem a famílias paulistas, tendo ele sido corretor de café. A senhora era professora. Depois de desentendidos, a senhora veio para esta capital, trazendo em sua companhia o filho adotivo do casal, um menino que tem o nome de Sergio e que conta presentemente um ano de idade, passando a residir no edifício da avenida Calogeras, 6, apartamento 41, com sua família. Foi movida, então, por Geni Silveira de Sá, uma ação de desquite. Desde a separação, porém, Eduardo tentava sempre a reconciliação, a que se negava, obstinadamente a esposa, porque não podia suportar os tormentos que sofria. Logo depois de iniciada a ação de desquite, Sergio voltou, todavia, para São Paulo, ficando sob a guarda da família de seu pai adotivo.

Ontem, pela manhã, procedente da capital bandeirante, chegou Eduardo de Sá Junior, tomando o apartamento 311, no Hotel Mem de Sá, na rua dos Inválidos, 153, esquina da avenida do mesmo nome.

Pouco depois do seu desembarque, foi procurar a esposa, dirigindo-se à instituição onde trabalha D. Geni.

Geni recebeu-o e Eduardo explicou que era necessário conversarem sobre assunto de mútuo interesse, ligado ao desquite.

Isso ocorreu por volta do meio-dia. Saíram juntos, então.

Ao cair da noite, o casal dirigiu-se para o apartamento 311, do Hotel Mem de Sá. O porteiro do apartamento vendo entrar o novo hóspede acompanhado de uma senhora, mandou que um "boy" fosse perguntar tratar-se de uma visita. Atendeu-o D. Geni, que lhe mostrou a carteira de identidade, demonstrando ser a esposa do hóspede.

Satisfeita a formalidade, ficaram no apartamento, em palestra.

O crime

Horas depois, todo o terceiro andar do Hotel Mem de Sá, onde fica o apartamento 311, era alarmado pelo estampido de um tiro. Parecia partir daquele apartamento. Movimentaram-se os criados. O "boy" correu, novamente, a bater à porta dos aposentos de Eduardo de Sá Junior. Indagou o que havia, se o tiro partira dali.

— Não, respondeu-lhe Eduardo. Estou aqui com minha mulher.

O "boy" retrocedeu, mas, desconfiado. Foi chamado, então, para verificar o ocorrido o fiscal da guarda municipal Lucindo Miguel Cruz da Costa.

Alguns hóspedes afirmaram que o tiro partira do apartamento 311. O policial dirigiu-se ao apartamento, bateu de novo à porta e intimou que Eduardo abrisse. Com relutância, foi o fiscal atendido.

Aberta a porta, de par em par, apresentou-se aos olhos dos presentes o quadro dramático. D. Geni estava caída no chão, já sem vida, com o peito ferido, atravessado a bala, à altura do coração. O criminoso, em pé, ao lado do corpo inanimado da espôsa, sem proferir uma palavra, deixou-se prender.

O flagrante

Instantes depois, na delegacia do 6.º distrito policial, era o criminoso entregue ao comissário Clovis, para a lavratura do flagrante. Interpelado sôbre o ocorrido, nada disse de pronto, não negando, todavia, a autoria do delito e proferindo esta frase textual:

— Matei-a. Coitada!

Sôbre os motivos do crime silenciou, não disse uma palavra.

Em poder de Eduardo foi encontrado o revolver de que fez uso, H. O. 430, com uma cápsula deflagrada. O criminoso tinha ainda em seus bolsos novas cargas para a arma.

O corpo de D. Geni Silveira Sá foi recolhido ao necrotério.

Pormenores

Eduardo e Geni casaram-se no município de Pindorama, no Estado de S. Paulo, em 21 de junho de 1934, há 10 anos, portanto. Presentemente, ao que se sabe, Eduardo de Sá Junior residia em Morro Agudo. Está desempregado, informou êle, tendo perdido o que tinha em negócios de café. Pessoas da família de D. Geni Silveira Sá fazem péssimas referências a Eduardo, dizendo que o casal vivia em rusgas constantes, havendo-o abandonado a senhora por êsse motivo.

Ao que se propalou e a reportagem de A NOITE soube também, Eduardo teria usado de um truque para atrair a espôsa até o seu apartamento no Hotel Mem de Sá. D. Geni havia há pouco tomado aposentos na rua da Glória n. 32, pretendendo mudar-se de vez para ali, deixando a casa da avenida Calogeras n. 6, onde residia com sua tia. Ontem, recebeu sua tia, da senhoria da rua da Glória, um telegrama, em que dizia ter chegado Eduardo, de S. Paulo, trazendo em sua companhia o menino Sergio.

D. Geni teria ouvido o mesmo de Eduardo. Contara êle, ainda, que havia vendido o apartamento que ambos possuiam em S. Paulo, e que lhe trazia a importância de 10.000 cruzeiros.

O menino Sergio não era filho legítimo do casal. Adotaram-no Eduardo e D. Geni, daí, por certo, ter o juiz que presidiu o desquite determinado ficasse o menor em companhia de Eduardo.

AS RELAÇÕES COMERCIAIS ENTRE A INDIA E O BRASIL

A juta da India e o café e o algodão brasileiros — O problema do alcool-motor

O Sr. J. R. K. Modi, comissário comercial da India para a América do Sul, ora nesta capital, teve a gentileza de receber, no Hotel Glória, onde se acha hospedado, um redator de A NOITE.

— A visita que neste momento faço ao Rio de Janeiro obedece à necessidade que o governo de meu país tem de conhecer melhor as possibilidades econômicas que se deparam à India e ao Brasil.

Já mantemos relações comerciais com os mercados brasileiros desde muito, mas o desejo de os ampliarmos animou o governo hindu a enviar-me aqui e a outros centros da América do Sul e da América Central. Percorri, até agora, a Colômbia, o Equador, a Venezuela e o Chile, onde colhi material valioso para o bom desempenho de minha missão. Espero fazer o mesmo no Brasil.

— E qual a extensão das relações comerciais entre a India e o Brasil? — indagamos.

— Temos exportado grandes quantidades de juta para as fábricas de sacaria de seu país. Por nossa vez, temos adquirido, no Brasil, café e algodão. E' verdade que somos, também, exportadores dêsses produtos. A India é mesmo, depois dos Estados Unidos da América, o segundo país produtor de algodão.

— Não obstante...

— ... temos adquirido no Brasil e nos Estados Unidos algodão. Fazemo-lo para atender a necessidades de certos mercados consumidores de tipos em que entram o algodão da India, o do Brasil e o dos Estados Unidos. A mesma coisa com o café.

— E as barreiras alfandegárias?

— Não existem. Ou as que existem, na India, não chegam a influir no negócio. São bem modestas e não estorvam nem a importação nem a exportação de tais produtos. Tudo, entretanto, se reduz a uma questão de preços do produto brasileiro e dos mercados compradores.

O comissário comercial da India recorda que há uma imensa similaridade de produtos entre os dois países.

— A India, contudo, acha-se em posição de vender ao Brasil, e tem vendido, outros produtos de que o Brasil necessita bastante: a lã de carneiro, por exemplo.

Por outro lado, acrescenta o Sr. Modi, há o que aprender em seu país: a maneira como os brasileiros estão resolvendo o problema dos combustíveis, como no caso do alcool-motor, nos interessa sobremaneira. Recebi instruções especiais do meu governo a esse respeito e estou fazendo estudos muito valiosos sôbre o assunto. A conversa parece terminada. O delegado hindu não a encerra, porém, sem algumas palavras amáveis sôbre a cordialidade com que as autoridades e os brasileiros, em geral, o veem acolhendo. Está sinceramente agradecido e pede que digamos isto mesmo através de A NOITE.

A NOITE — 4.ª-feira, 22/11/44 — N. 11.775

LETRAS E ARTES

1. Inaugurou-se ontem em Londres a exposição de quadros de artistas brasileiros, há tempos enviados à Inglaterra. Trata-se de grande número de obras dos nossos melhores pintores modernos, cuja técnica foi mui louvada quando essas obras foram expostas nesta capital, antes de seu embarque; 2. — Também inaugurou-se ontem nesta capital a exposição de Trabalhos Femininos da Associação das Senhoras Brasileiras e Centro Social Feminino, estando aberta diariamente das 11 às 18 horas.

FALA HOJE — O Dr. José Lemos Lopes, sôbre "O que podemos pedir e o que devemos esperar da Psicanálise", por iniciativa da Associação dos Antigos Alunos dos Padres Jesuitas, no salão da A.B.I., às 17,30 horas.

FALAM AMANHÃ — 1. O professor Flexa Ribeiro, sôbre estilo gótico, na Escola Nacional de Belas Artes, promovido pelo Instituto Brasileiro de História da Arte, às 17 horas; 2. — O professor Bernard Blackstone, sôbre "História e literatura inglêsa", na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 18 horas; 3. — O Sr. John Dee Greenway, sôbre "A vida atual na Inglaterra", na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, às 17,30 horas; 4. — O escritor Paschoal Carlos Magno, sôbre "Evocações de Londres", no Instituto de Arquitetos, às 17 horas; 5. — A Sra. Zaira Cintra Vidal, sôbre "O desenvolvimento da Enfermagem no Brasil", no Instituto Brasil Estados Unidos, às 17,30 horas; 6. — A Sra. Ilva Tavares Oliveira, sôbre "Psicologia da felicidade", na Sociedade Brasileira de Filosofia, às 17 horas.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES — 1. — No Museu Nacional de Belas Artes: Galerias Permanentes e Galerias Bernardelli; 2. — Na Galeria Arkanasy; 4. — Na Associação Cristã de Moços: O Rio de Janeiro através da pintura; 4. — A rua Pereira de Almeida 22, Exposição permanente de Lucilio de Albuquerque; 5. — No Instituto de Arquitetos do Brasil: Fotos e plantas de Londres; 6. — Na Galeria de Arte Clássica: Fotografias; 7. — No Palace Hotel: Frank Urban e Hugo Benedetti.

A QUEDA DE GEILENKIRCHEN

(De NEMO CANABARRO, enviado especial de A NOITE)

COM O IX.º EXERCITO DOS ESTADOS UNIDOS, 22 — Geilenkirchen era um dos pontos de apoio alemães na fronteira da Holanda. Para além de um mês lutou-se nos seus arredores. O bastião fronteiriço estava bem defendido. Faziam questão de sustentá-lo os homens de Hitler.

Dessa cidade para o norte, a Linha Siegfried permanecia intacta. Por vários quilômetros à sua volta há um fosso de quatro metros, adiante de fileiras de "bunkers", fazendo sistema com estas e com as "boobytraps" e campos minados.

Esta posição fortificada resistiu muito e caiu, inesperadamente, para os observadores que se mantêm longe do cenário bélico. A verdade é que a atenção aliada não se fixou ali com o mesmo elan que em outros pontos, aos quais se dava preferência. A vez de Geilenkirchen chegaria, e se a preparou cuidadosamente por uma manobra de pinças, com um assedio moroso pelo norte, dirigido contra a Linha Siegfried. Tomadas Immedorf e a aldeiola de Harretarah assentaram-se os termos de um cerco asfixiante.

Na noite de 18 para 19 reinavam excepcionais condições atmosféricas para o outono. Forças americanas e britânicas deram um empurrão sincrônico ao norte e ao sul, e meteram Geilenkirchen num saco estreito, comprido, a boca prestes a cerrar-se.

As fileiras de "bunkers" dirigem-se para nordeste. Os britânicos amanheceram à sua face, e portanto, em situação embaraçosa para seguir avante. Mas, ao leste e nordeste, os norteamericanos cortavam um terreno sem fortificações e, à luz resplandecente da manhã, acometeram de revés a cinta de "bunkers". Em virtude dessa repentina progressão, as duas forças de manobra se uniram, cerrando a precária saída restante para os alemães.

Das oito horas até às quinze horas, quando Geilenkirchen caiu inteiramente em mãos aliadas, o combate reduziu-se à limpeza dos ninhos de metralhadoras e emboscadas de atiradores — "snipers". Não foi esta uma luta de rua a rua, que se parecesse com a das praças defendidas a qualquer custo. Mas, os homens de Hitler, vencidos pela insustentabilidade de sua posição, rendiam-se em mangotes de dez, vinte e mais, nos encontros cara a cara com os soldados norteamericanos que vasculhavam as casas.

A resistência confinada numa fábrica e no quarteirão fronteiro à estação ferroviária desfaleceu ao anestésico de uma fuzilaria a queima-roupa, dos pátios e muros e paredes rotas das casas em abandono. Quarenta e cinco soldados e um tenente desocuparam as tocaia. "Mãos ao alto", a discreção dos fuzileiros que apontavam as baionetas para os alemães. Mas, duma colina ao lado da estação, não alcançada no momento pelos assediantes, partiram rajadas de metralhadoras leve que foram matar um prisioneiro e ferir outro, socorrido pelos próprios enfermeiros alemães aprisionados.

Meia hora, no mínimo, correu-se perigo por causa daquela metralhadora, na travessia das ruas transversais à colina, que tinha que ser por lanços, à toda velocidade. Aos poucos foi procedida a limpesa em outros pontos.

Diante da extensão da cidade e dos bosques circunvizinhos, não se suporia que em meia dúzia de horas estivesse liquidado um bastião que resistira meia dúzia de semanas. O ânimo derrotado e convicto da tropa de Hitler é que terá proporcionado semelhante epílogo.

UM ASSESSOR TÉCNICO PARA A NOSSA MARINHA MERCANTE — Procedente de Miami chegou, ontem, com sua esposa pelo "clipper" da Pan American World Airways, o capitão de mar e guerra, Edmund E. Brady Junior, da Armada dos Estados Unidos o antigo membro da Missão Naval Americana junto à nossa Marinha de Guerra. O referido oficial superior vem servir como assessor técnico da Comissão de Marinha Mercante desta capital, na conformidade de um acordo assinado entre o Brasil e os Estados Unidos pelos Srs. Cordell Hull, secretário de Estado, de Washington, e Carlos Martins Pereira e Souza, embaixador do Brasil naquela capital, acordo esse que terá a duração de quatro anos. O comandante Brady Junior foi recebido no aeroporto Santos-Dumont pelo capitão de mar e guerra, Antonio Guimarães, sub-chefe do Estado-Maior da Armada; capitão-tenente Antonio Augusto Pinto Guimarães, ajudante de ordens do chefe do Estado Maior da Armada, representando a mesma autoridade; Alvaro Dias da Rocha, membro da Comissão de Marinha Mercante; Valter J. Donnelly, encarregado de negócios do Estados Unidos e capitão de corveta W. F. McLallen, adido naval interino à Embaixada americana. Na gravura um aspecto do desembarque do comandante Brady Junior

A mais doce das profissões...

Deve ser a deste marujo da Guarda Costa, dos Estados Unidos, que desde sua mobilização já fez 7.500 tortas de maçã e de abobora para consumo a bordo dos navios. E como é do ofício, o marujo, Arnold M. Manthei, — prova cada uma das suas fornadas... (Foto do serviço especial para A NOITE)

AUXILIANDO E CONFORTANDO OS QUE LUTAM NO "FRONT" — A campanha de auxilio ao soldado expedicionário vai, dia a dia, tomando incremento. Agora mesmo, os funcionários do Banco Português do Brasil iniciaram, por intermédio da Associação Atlética daquele estabelecimento bancário, uma coleta para auxiliar dois de seus colegas, os Srs. Ivo da Silva Figueirêdo e Antonio Pereira Fernandes, que estão na Itália como integrantes da Fôrça Expedicionária Brasileira. E, prontamente, em algumas horas, apenas, o total arrecadado atingiu a alguns milhares de cruzeiros, total esse que continua a elevar-se com novas assinaturas e novas adesões. É uma iniciativa digna dos maiores louvores a do funcionalismo do Banco Português do Brasil, que merece um registro especial e, certamente, despertará na classe bancária gestos idênticos. Nossa gravura mostra um aspecto tomado no estabelecimento bancário.

PARA AMENIZAR AS SAUDADES DA PÁTRIA

Um expedicionário pede a sua "madrinha" de guerra — O sentido e a utilidade dessa instituição lançada pela L. B. A.

Em todas as épocas e em todos os países, a influência feminina teve um papel saliente no ânimo e no moral dos soldados que marcham para a guerra. Multiplicando-se em sadias atividades em prol dos combatentes, a mulher desempenha uma grande missão incentivando-os e dando-lhes uma demonstração do carinho com que o país os acompanha nos perigos das batalhas.

A mulher brasileira vem dando sobejas provas do seu trabalho nesse sentido. As atividades da Legião Brasileira de Assistência, a cuja frente se encontra a Sra. Darci Vargas, incansável na tarefa de promover a assistência moral e material para os nossos soldados e suas famílias, dizem bem alto do excelente serviço que ela vem prestando ao país em guerra.

"Campanha da Madrinha"

A Sra. Darci Vargas, presidente da L.B.A., logo que embarcaram os primeiros expedicionários, lançou a "Campanha da Madrinha do Combatente", não como novidade, mas como um movimento necessário para incentivar aqueles que partiam. O apêlo que, então, dirigiu à mulher brasileira, através da imprensa e do rádio, não foi em vão.

"Madrinhas de guerra"

Ser "madrinha" é coisa simples. Qualquer senhora, qualquer senhorita, qualquer menina pode inscrever-se. Feita a inscrição, a "madrinha" escreve para um expedicionário. Nem é necessário saber-lhe o nome. Escrita a carta, a "madrinha" não gasta selo. Basta entregá-la à Comissão Organizadora da Campanha, no Palace Hotel, das 15 às 19 horas. Alem da carta, quem quiser enviar um presente ao "afilhado", poderá fazê-lo, de maneira igual. O presente não precisa ser de luxo. Os soldados precisam de pequenas coisas, pequenas utilidades: uma agulha, um carretel de linha, um maço de cigarros, uma lata de doce, uma gilette, papel de carta aérea com envelopes, "swester", um capacete de lã, ou mesmo simples lembranças. De posse da carta ou do presente, a L. B. A. encaminha tudo ao "front". As cartas e os presentes que não teem destinatários certos são distribuidos entre os soldados, indistintamente. Logo depois, com o endereço que deve constar das cartas das "madrinhas", bem como dos presentes, os soldados respondem, agradecendo. Assim se estabelece uma correspondência, u mlaço de amizade e simpatia.

Lourival de Oliveira é músico e quer uma madrinha

Lourival de Oliveira, soldado, 257, F. E. B., escreveu a seguinte carta à Sra. Darcy Vargas:

"Itália, 27 de outubro de 1944 — DD. presidente da L. B. A. Meus saudores. — Aqui no "front", sob o céu da Europa, defendendo as cores de nossa Bandeira e difundindo nossas musicas, pois sou um simples componente da banda de música da F. E. B., ainda não tenho a felicidade de possuir minha madri-

(CONTINUA NA 9ª PÁGINA)

DIA DO MUSICO — Hoje a Igreja Católica tem no seu calendário o nome de Santa Cecília Mártir. E' a padroeira dos músicos, pelo que os artistas do som a escolheram para o dia da classe. Houve várias solenidades, sobressaindo o ofício religioso realizado na Candelária, com grande assistência. O Corpo de Bombeiros fez-se representar pelos seus músicos, dos quais vemos um grupo na gravura

A GUERRA EM REVISTA

Estes são flagrantes que acabamos de receber, relativos aos principais acontecimentos da guerra. Pela ordem, vêem-se prisioneiros alemães na Holanda, aguardando condução para atravessarem o canal da Mancha, procedentes de Middleburg, cidade em grande parte inundada pelas águas, em consequência dos bombardeios aliados; Churchill, em companhia do general De Gaulle e do ministro do Exterior da Grã-Bretanha, assistindo à parada das fôrças aliadas pelos Campos Elíseos, no dia do Armistício, quando da recente visita do "premier" inglês à França e a Paris; danos provocados por uma das bombas voadoras "V-2" alemãs a uma localidade da Grã-Bretanha, e, finalmente, soldados aliados do 3º Exército, do general Patton, entrando numa casa das proximidades de Metz, ponto-chave das defesas alemãs na França, porta para a Alsácia, capturada há dois dias. (Fotos INS e ACME, especial para A NOITE).

A última foto de Hitler

Esta fotografia, pela legenda que a acompanhou da Alemanha aos Estados Unidos, via Estocolmo, é a última que foi feita, focalizando a figura, agora desaparecida, do Fuehrer nazista. O flagrante, em que se vê Hitler cumprimentando o "rexista" belga Leon Degrele, que vai receber a "Cruz de Ferro", foi apanhado, segundo a mesma legenda, no dia 25 de setembro último. (International News Foto).

Berlim irradiou que Hitler estava no "front"

NOVA YORK, 22 (A. P.) — A rádio de Berlim considerou as notícias concernentes à possivel quéda de Hitler do poder como "tudo mentiras".

Essa transmissão, dirigida à França e captada pela Comissão Federal de Communicações do governo norteamericano, disse que parte dessa "propaganda anglo-saxônica, préga incessantemente que a Alemanha perdeu seu lider; que o Fuehrer não mais existe; que Himmler usurpou o poder; que a guarda de elite SS está lutando contra o exército; que Goering prepara-se para fugir. E muitas mentiras como essas, que se propalam desde o dia 9 de novembro, quando Hitler não pôde pronunciar o seu discurso em comemoração ao aniversário do sacrifício dos heróis de Munich, uma vez que lhe era impossivel se achar junto, naquela ocasião, dos mais altos militantes do Nacional Socialismo. E isso fez com que a propaganda anglo-americana dissesse que Hitler não é mais o senhor de si.

Todavia, Hitler não esteve no dia 9 de novembro em Munich porque ele se encontrava junto de seus soldados. Em meio da batalha, o lider não pôde desertar de seu posto de comando.

Ante as alternativas falar e atuar, o Fuehrer prefere atuar.